



PRESS BOOK

Concurso Boas Práticas e Envelhecimento Activo

Revista de Imprensa

1. CCDRC lança concurso de boas práticas de envelhecimento ativo e saudável., Rádio Terra Nova Online, 05/09/2018 1
2. CCDRC promove concurso de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável, Notícias de Coimbra Online, 05/09/2018 2
3. CCDRC: Concurso aberto para boas práticas de envelhecimento activo, Campeão das Províncias Online, 05/09/2018 3
4. Envelhecimento saudável premiado, Jornal de Notícias, 06/09/2018 4
5. Concurso de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável tem nova edição, Diário As Beiras, 06/09/2018 5
6. Região Centro - Boas práticas de envelhecimento, Rádio Clube de Pombal Online, 06/09/2018 6
7. tome nota, Diário de Coimbra, 06/09/2018 7
8. Tome nota, Diário de Coimbra, 07/09/2018 8
9. CCDRC promove envelhecimento ativo e saudável, Despertar Online (O), 07/09/2018 9
10. CCDRC promove envelhecimento ativo e saudável, Despertar (O), 07/09/2018 10
11. Tome Nota, Diário de Coimbra, 10/09/2018 11
12. Dia do Idoso, Campeão das Províncias, 27/09/2018 12
13. 10 projetos do Centro na final do concurso de boas práticas de envelhecimento ativo e saudável, Notícias de Coimbra Online, 12/11/2018 13
14. Centro teve quase 200 entidades no concurso de boas práticas de envelhecimento ativo, Diário de Notícias Online, 12/11/2018 15
15. Centro teve quase 200 entidades no concurso de boas práticas de envelhecimento ativo, TSF Online, 12/11/2018 16
16. Dez projectos inovadores são finalistas do concurso sobre envelhecimento activo, Diário de Coimbra, 13/11/2018 18
17. VILA VELHA DE RÓDÃO - Projeto da Santa Casa é finalista em concurso da CCDRCentro, Rádio Condestável Online, 13/11/2018 19
18. 10 projetos inovadores na área do envelhecimento saudável vão ser distinguidos, Centro TV - Centro TV Online, 13/11/2018 20
19. Centro teve quase 200 entidades no concurso de boas práticas de envelhecimento ativo, Atlas da Saúde Online, 13/11/2018 22
20. Quase 200 entidades no concurso de boas práticas de envelhecimento ativo, Diário As Beiras, 13/11/2018 24
21. Cerca de 200 entidades participaram em concurso sobre o envelhecimento, Diário de Leiria, 14/11/2018 25
22. Alunos conheceram boas práticas de envelhecimento saudável, Jornal de Tondela, 15/11/2018 26

23. 200 entidades com boas práticas de envelhecimento, Diário de Viseu, 15/11/2018	28
24. Concurso da CCDRC incentiva envelhecimento ativo e saudável, Despertar Online (O), 16/11/2018	29
25. Concurso da CCDRC incentiva envelhecimento ativo e saudável, Despertar (O), 16/11/2018	30
26. 6.º congresso sobre envelhecimento ativo e saudável, Diário As Beiras, 19/11/2018	31
27. Cruz Vermelha diz que imigração pode compensar envelhecimento da população, TSF Online, 20/11/2018	32
28. Universidade, museu e mutualista vencem concurso sobre envelhecimento no Centro, TSF Online, 20/11/2018	34
29. Coimbra: Universidade, museu e mutualista vencem concurso sobre envelhecimento, Terras de Sicó Online, 20/11/2018	36
30. Cruz Vermelha diz que imigração pode compensar envelhecimento da população, Sapo Online - Sapo 24 Online, 20/11/2018	38
31. Imigração pode ser a chave para compensar o envelhecimento da população, Sapo Online - Sapo Lifestyle Online, 20/11/2018	40
32. Cruz Vermelha diz que imigração pode compensar envelhecimento da população, PT Jornal Online, 20/11/2018	42
33. Dez projetos do Centro vão ser distinguidos hoje, Notícias de Gouveia, 20/11/2018	44
34. Presidente da Cruz Vermelha diz em Coimbra que imigração pode compensar envelhecimento da população, Notícias de Coimbra Online, 20/11/2018	45
35. Universidade, museu e mutualista vencem concurso sobre envelhecimento no Centro, Notícias de Coimbra Online, 20/11/2018	47
36. Imigração pode compensar envelhecimento da população, diz Cruz Vermelha, Notícias ao Minuto Online, 20/11/2018	49
37. Palavra de júri, Negócios - Negócios em Rede, 20/11/2018	51
38. Mais e melhor saúde mental e cognitiva, Negócios - Negócios em Rede, 20/11/2018	52
39. Bons exemplos no envelhecimento activo, Negócios - Negócios em Rede, 20/11/2018	53
40. Região Centro promove o envelhecimento activo e saudável, Negócios - Negócios em Rede, 20/11/2018	54
41. Viver mais anos com melhor qualidade de vida - entrevista a Ana Abrunhosa, Negócios - Negócios em Rede, 20/11/2018	56
42. Cruz Vermelha diz que imigração pode compensar envelhecimento da população, Jogo Online (O), 20/11/2018	57
43. Universidade, museu e mutualista vencem concurso sobre envelhecimento no Centro, Jogo Online (O), 20/11/2018	58
44. Cruz Vermelha diz que imigração pode compensar envelhecimento da população, Impala Online, 20/11/2018	59
45. Cruz Vermelha diz que imigração pode compensar envelhecimento da população, Impala Online,	60

20/11/2018	
46. Cruz Vermelha diz que imigração pode compensar envelhecimento da população, Expresso Online, 20/11/2018	61
47. Cruz Vermelha diz que imigração pode compensar envelhecimento da população, Diário de Notícias Online, 20/11/2018	63
48. Universidade, museu e mutualista vencem concurso sobre envelhecimento no Centro, Diário de Notícias Online, 20/11/2018	64
49. Ageing@Coimbra promove congresso sobre envelhecimento ativo, Diário As Beiras Online, 20/11/2018	65
50. Ageing@Coimbra promove congresso sobre envelhecimento ativo, Diário As Beiras, 20/11/2018	66
51. Três premiados em concurso sobre envelhecimento na região Centro, Campeão das Províncias Online, 20/11/2018	68
52. Cruz Vermelha diz que imigração pode compensar envelhecimento da população, Atlas da Saúde Online, 20/11/2018	70
53. UC e Machado de Castro vencem prémios de envelhecimento no Centro, Diário As Beiras, 21/11/2018	72
54. Imigração pode compensar envelhecimento da população, Índice.eu Online, 21/11/2018	74
55. Região Centro ensina a envelhecer com qualidade, Diário de Viseu Online, 21/11/2018	76
56. Região Centro ensina a envelhecer com qualidade, Diário de Leiria Online, 21/11/2018	77
57. Instituições venceram concurso sobre envelhecimento no Centro, Diário de Leiria, 21/11/2018	78
58. Região Centro ensina a envelhecer com qualidade, Diário de Coimbra Online, 21/11/2018	79
59. Região “à frente do pelotão do envelhecimento activo”, Diário de Coimbra, 21/11/2018	80
60. Região Centro ensina a envelhecer com qualidade, Diário de Aveiro Online, 21/11/2018	82
61. Mutualista Covilhanense premiada em Coimbra, Rádio Caria Online, 21/11/2018	83
62. Boas práticas de envelhecimento saudável premiadas na região Centro, Centro TV - Centro TV Online, 21/11/2018	84
63. MUTUALISTA COVILHANENSE VENCE PRÉMIO DA CCDRC, Rádio Cova da Beira Online, 21/11/2018	86
64. Projeto do IPLeiria para apoio ao cuidador recebe menção honrosa, Região de Leiria, 22/11/2018	88
65. Mutualista vence Prémio de Boas Práticas da CCDRC, Jornal do Fundão, 22/11/2018	89
66. Mutualista vence concurso de boas práticas da CCDRC, Interior (O), 22/11/2018	90
67. Barómetro, Interior (O), 22/11/2018	91
68. Factos da semana, Campeão das Províncias, 22/11/2018	92
69. Mutualista Covilhanense - Jornal o Interior, Interior Online (O), 23/11/2018	93
70. Mutualista vence concurso de boas práticas da CCDRC, Interior Online (O), 23/11/2018	94

71. Projecto da Universidade Sénior de Tondela recebe menção honrosa, Diário de Viseu, 23/11/2018	95
72. Mutualista vence Prémio de Boas Práticas da CCDRC, BeiraNews Online, 23/11/2018	96
73. Projecto Cyber Sénior da Fundação Lourenço Júnior distinguido, Diário de Leiria, 26/11/2018	98
74. Projecto Cyber Sénior distinguido pela CCDRC, Diário de Leiria, 28/11/2018	99
75. Mutualista vence Prémio de Boas Práticas da CCDRC, Urbi et Orbi Online, 28/11/2018	100
76. Pombal: Projecto da Fundação Lourenço Júnior distinguido pela CCDRC, Terras de Sicó Online, 29/11/2018	102
77. Projeto Cyber Sénior premiado com menção honrosa, Região de Leiria, 29/11/2018	103
78. Fundação distinguida pelo Cyber Sénior, Pombal Jornal, 29/11/2018	104
79. CCDR distingue projecto da Unidade Móvel da Mutualista, Notícias da Covilhã, 29/11/2018	105
80. Universidade Sénior do Rotary Clube de Tondela recebeu Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro, Jornal de Tondela, 29/11/2018	106
81. Projecto da Fundação Lourenço Júnior distinguido pela CCDRC, Terras de Sicó, 01/12/2018	108
82. Boas Práticas de Envelhecimento Ativo, Região de Leiria, 06/12/2018	109
83. Ródão: Projeto Incognus da Santa Casa premiado, Reconquista Online, 06/12/2018	110
84. Projeto Incognus premiado, Reconquista, 06/12/2018	111

CCDRC lança concurso de boas práticas de envelhecimento ativo e saudável.

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 05/09/2018

Melo: Rádio Terra Nova Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1a67d32f>

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) promove nova edição do concurso de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na região Centro.

Esta iniciativa, que arrancou a 3 de setembro e vai até 4 de outubro de 2018, é realizada em estreita colaboração com o consórcio Ageing@Coimbra e tem como objetivo aumentar a divulgação e o reconhecimento de boas práticas que promovam o envelhecimento ativo e saudável na região Centro.

Uma maior visibilidade das boas práticas potenciará uma maior adesão dos cidadãos e permitirá que sirvam de referência e inspiração para outros atores noutros territórios.

O concurso, para entidades do setor público e privado, está estruturado em três categorias (Conhecimento+: boas práticas que valorizem a investigação e as tecnologias ao serviço do envelhecimento ativo e saudável; Saúde+: boas práticas que contribuam para melhorar/adequar os cuidados de saúde/sociais prestados aos idosos e Vida+: boas práticas que promovam estilos de vida mais saudáveis, com ou sem recurso à utilização de novas tecnologias).

Serão ainda privilegiadas práticas, em ambientes rurais ou urbanos, que sejam facilitadoras da atividade diária do idoso e promotoras de maior qualidade de vida.

Os projetos premiados serão anunciados e distinguidos no Congresso Anual do Consórcio Ageing@Coimbra, que se realiza em novembro de 2018, em Coimbra.

2018-09-05 11:06

CCDRC promove concurso de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 05/09/2018

Melo: Notícias de Coimbra Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=9d5cf6e6>

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) promove uma nova edição do concurso de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na região Centro.

Esta iniciativa, que decorre de 3 de setembro a 4 de outubro de 2018, é realizada em estreita colaboração com o consórcio Ageing@Coimbra e tem como objetivo aumentar a divulgação e o reconhecimento de boas práticas que promovam o envelhecimento ativo e saudável na região Centro.

Uma maior visibilidade das boas práticas potenciará uma maior adesão dos cidadãos e permitirá que sirvam de referência e inspiração para outros atores noutros territórios, frisa a CCDRC. O concurso, para entidades do setor público e privado, está estruturado nas categorias Conhecimento+, Saúde+ e Vida+ .

Os projetos premiados serão anunciados e distinguidos no Congresso Anual do Consórcio Ageing@Coimbra, que se realiza em novembro de 2018, em Coimbra.

Informações em www.ccdrc.pt e <https://ageingcoimbra.pt/>

Setembro 5, 2018

Notícias de Coimbra

CCDRC: Concurso aberto para boas práticas de envelhecimento activo

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 05/09/2018

Melo: Campeão das Províncias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=9cc01e6>

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) e o consórcio Ageing@Coimbra estão a promover, até 04 de Outubro, a nova edição do concurso "Boas práticas de envelhecimento activo e saudável"

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) e o consórcio Ageing@Coimbra estão a promover, até 04 de Outubro, a nova edição do concurso "Boas práticas de envelhecimento activo e saudável na região Centro".

A iniciativa tem como principal objectivo "aumentar a divulgação e o reconhecimento de boas práticas que promovam o envelhecimento activo e saudável na região Centro", já que uma "maior visibilidade das boas práticas potenciará uma maior adesão dos cidadãos e permitirá que sirvam de referência e inspiração para outros atores noutros territórios", revela a CCDRC:

O concurso, aberto a entidades do sector público e privado, está estruturado em três categorias:

* "Conhecimento+": boas práticas que valorizem a investigação e as tecnologias ao serviço do envelhecimento activo e saudável. Procura-se conhecer iniciativas que pretendem criar produtos/serviços inovadores, bem como o uso de tecnologias da informação e comunicação e electrónica na melhoria da prestação de cuidados de saúde e sociais, no acompanhamento pela família e comunidade do dia-a-dia dos idosos, e criar novas empresas e emprego altamente qualificado;

* "Saúde+": boas práticas que contribuam para melhorar/adequar os cuidados de saúde/sociais prestados aos idosos;

* "Vida+": boas práticas que promovam estilos de vida mais saudáveis, com ou sem recurso à utilização de novas tecnologias. Serão ainda privilegiadas práticas, em ambientes rurais ou urbanos, que sejam facilitadoras da actividade diária do idoso e promotoras de maior qualidade de vida.

Os projetos premiados serão anunciados e distinguidos no Congresso Anual do Consórcio Ageing@Coimbra, que se realiza em Novembro de 2018, em Coimbra.

5 de Setembro 2018

DigitalRM



Envelhecimento saudável premiado

CENTRO A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro promove, até 4 de outubro, o concurso para o Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável. O prémio reconhece boas práticas nessa área, sendo distinguidas as categorias Conhecimento+ (investigação e tecnologias no envelhecimento ativo e saudável), Saúde+ (melhorar/adequar os cuidados de saúde/sociais a idosos) e Vida+ (práticas que promovam estilos de vida saudáveis). Os projetos premiados serão anunciados em novembro. J.P.C.

Concurso de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável tem nova edição

●●● O concurso de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na região Centro, promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro), vai ter uma nova edição. O concurso iniciou-se na passada segunda-feira (3 de setembro) e decorrerá até 4 de outubro de 2018.

A divulgação e o reconhecimento de boas práticas que promovam o envelhecimento ativo e saudável na região Centro é o objetivo deste concurso realizado em parceria com o consórcio *Ageing@Coimbra*. “Uma maior visibilidade das boas práticas potenciará uma maior adesão dos cidadãos e permitirá que sirvam de referência e inspiração para outros atores noutros territórios”, refere o comunicado enviado.

A iniciativa destina-se a entidades públicas e privadas e está dividido em três categorias.

A primeira é “Conhecimento+” e pretende premiar boas práticas que valorizem a investigação e as tecnologias ao serviço do envelhecimento ativo e saudável. Procura-se ini-



As candidaturas estão abertas até 4 de outubro

ciativas que pretendam criar produtos ou serviços inovadores, assim como projetos que visem o uso de tecnologias da informação e comunicação na melhoria da prestação de cuidados de saúde e cuidados sociais, assim como o acompanhamento pela família e comunidade do quotidiano dos idosos. A criação de novas empresas e emprego altamente qualificado também é um aspeto valorizado nas can-

didaturas nesta categoria. “Saúde+” é a segunda categoria que serve para premiar boas práticas que contribuam para melhorar ou adequar os cuidados de saúde ou cuidados sociais prestados aos idosos.

Por fim, na categoria “Vida+” serão premiadas boas práticas que promovam estilos de vida mais saudáveis, com ou sem recurso à utilização de novas tecnologias. Serão ainda privilegiadas práticas, em

ambientes rurais ou urbanos, que sejam facilitadoras da atividade diária do idoso e promotoras de maior qualidade de vida.

Os projetos premiados serão anunciados e distinguidos no Congresso Anual do Consórcio *Ageing@Coimbra*, que se realiza em Coimbra, em novembro de 2018.

Podem ser obtidas mais informações nos sítios online www.ccdrc.pt e ageing-coimbra.pt.

DR

Região Centro - Boas práticas de envelhecimento

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 06/09/2018

Melo: Rádio Clube de Pombal Online

URL: <http://pombal97.com/index.php?lang=pt&post=7177>

CCDRC está a promover nova edição do concurso até ao dia 4 de Outubro

Pombal 97 fm / Sociedade - Uma nova edição do concurso de 'Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Saudável' está a ser promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC).

A iniciativa, que foi iniciada no passado dia 3 deste mês, será concluída a 4 de Outubro e visa "aumentar a divulgação e o reconhecimento de boas práticas que promovam o envelhecimento activo e saudável na região Centro" dado que, refere a CCDRC, "uma maior visibilidade das boas práticas potenciará uma maior adesão dos cidadãos e permitirá que sirvam de referência e inspiração para outros actores, noutros territórios".

O concurso é dirigido a entidades do sector público e privado, encontrando-se estruturado em três categorias: "Conhecimento " (boas práticas que valorizem a investigação e as tecnologias ao serviço do envelhecimento activo e saudável), "Saúde " (boas práticas que contribuam para melhorar/adequar os cuidados de saúde/sociais prestados aos idosos) e "Vida " (boas práticas que promovam estilos de vida mais saudáveis, com ou sem recurso à utilização de novas tecnologias).

No caso da primeira categoria, a CCDRC explica que, com ela, se procura, também, conhecer iniciativas que "pretendem criar produtos/serviços inovadores, bem como o uso de tecnologias da informação e comunicação e electrónica, na melhoria da prestação de cuidados de saúde e sociais, no acompanhamento pela família e comunidade do dia-a-dia dos idosos, e criar novas empresas e emprego altamente qualificado".

Na categoria "Vida " são ainda privilegiadas práticas, em ambientes rurais ou urbanos, "que sejam facilitadoras da actividade diária do idoso e promotoras de maior qualidade de vida".

(Texto escrito com a antiga grafia)

06/09/2018

Daniel



ID: 76629141

06-09-2018

Exposição no Machado de Castro
"Claude Laprade e o Barroco Europeu em Coimbra" é o título da exposição que pode ser visitada no Museu Machado de Castro, das 10h00 às 17h30, até 30 de Setembro.

tome nota

HOJE EM COIMBRA

RECOLHA DE ALIMENTOS

Alma Shopping
9h00

A Associação Integrar realiza hoje, entre as 9h00 as 21h00, uma campanha de recolha de alimentos (arroz, leite enlatados, leite e massas) junto ao hipermercado Jumbo, no centro comercial Alma Shopping.



AS MUDANÇAS NO PLANETA TERRA

Pólo II da UC
9h00

A Universidade de Coimbra reúne, a partir de hoje, pelas 9h00, especialistas em torno das mudanças no planeta Terra há cerca de 182 milhões de anos: "o evento anóxico oceânico do Toarciano". Discutir os mais recentes avanços científicos relativos às mudanças ocorridas no planeta Terra há cerca de 182 milhões de anos, durante o período Toarciano (Jurássico Inferior), é o objectivo do "2nd International Workshop on Toarcian Oceanic Anoxic Event", que vai decorrer até domingo.

BOAS PRÁTICAS DE ENVELHECIMENTO ACTIVO E SAUDÁVEL

CCDR
9h00

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro está a promover o concurso de "Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Saudável na região Centro". A iniciativa, que decorre até 4 de Outubro, é promovida com o consórcio Ageing@Coimbra e tem como objectivo aumentar a divulgação e o reconhecimento de boas práticas que promovam o envelhecimento activo e saudável na região Centro. Os projetos premiados serão anunciados e distinguidos no Congresso Anual do Consórcio Ageing@Coimbra, que se realiza em Novembro. Mais informações em www.ccdrc.pt e <https://ageingcoimbra.pt/>.

CONGRESSO DEBATE GESTÃO DA ÁGUA

Auditório Serafim Laginha
9h00

A sessão de abertura do Congresso Ibérico de Gestão e Planeamento da Água está agendada para hoje, pelas 9h00, no auditório Serafim Laginha, no Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Coimbra.

CONGRESSO DEBATE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Faculdade de Psicologia
11h30

O 10.º Congresso da Associação Iberoamericana de Diagnóstico e Avaliação Psicológica inicia-se hoje (a sessão de abertura é às 11h30) e prolonga-se até sexta-feira na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Ao longo dos três dias em que decorre o encontro, que reúne mais de 150 congressistas, provenientes de vários países, vão ser debatidos os novos desenvolvimentos da avaliação psicológica nos contextos clínico, educativo, organizacional e forense. Os avanços na avaliação da inteligência humana, diferentes formas de avaliação do funcionamento familiar, a sinalização precoce do risco de insucesso escolar são alguns dos exemplos das temáticas que irão ser abordadas neste encontro.

ANGARIAÇÃO DE LIVROS USADOS

Casa da Mutualidade
14h30

A Previdência Portuguesa e a Associação Longevitatis promovem durante o mês de Setembro uma campanha de angariação e distribuição de livros escolares usados. A campanha inicia-se hoje, pelas 14h30, com a apresentação da iniciativa na Casa da Mutualidade.

NOITE DE FADO

Praça 8 de Maio
22h00

A Associação Cultural Fado ao Centro actua hoje, pelas 22h00, na Praça 8 de Maio. Amanhã, à mesma



Câmara Municipal de Coimbra 15h00

Da Praça 8 de Maio ao Pátio da Inquisição

"Tesouros de uma cidade Património Mundial - Da Praça 8 de Maio ao Pátio da Inquisição" é o tema da visita guiada que hoje, pelas 15h00, tem início pelas ruas da Baixa e foca as vivências, memórias, tradições e aspectos histórico-culturais da cidade. O objectivo deste percurso insere-se na «promoção da identidade multicultural e de

tolerância intelectual sempre presente nas vivências urbanas coimbricenses, no pormenor arquitectónico e patrimonial existente nas suas histórias, atraindo, deste modo, um maior número de visitantes a estes espaços nobres da cidade». A visita inicia-se pelas 15h00 e o local de encontro é em frente à Câmara Municipal.

Cáritas inaugura unidade móvel de fisioterapia

Estádio Universitário 18h00 A Cáritas de Coimbra inaugura hoje, a partir das 18h00, uma unidade móvel que vai permitir o acesso da fisioterapia e dos cuidados de reabilitação às populações mais distantes dos centros urbanos. A sessão de inauguração vai decorrer no Estádio Universitário e a unidade móvel andarà depois pela região, divulgando e promovendo os serviços de fisioterapia.

Taveiro 19h00

Abertura da V FAGIC

Tem hoje início a V FAGIC - Feira de Artesanato, Gastronomia, Indústria e Comércio de Taveiro, Ameal e Arzila, que se prolonga até domingo, 9 de Se-

tembro. Hoje a partir das 19h00 abrem as tasquinhas, e pelas 20h00 inicia-se a actuação de RMUSIC. Na sexta-feira as portas voltam a abrir-se pelas 19h00, para a abertura oficial, e há concertos com Eduardo Ruíz, Banda RED e um Dj.

hora, tem início a noite de folclore com o Grupo de Cantares e Danças de Assafarge. As actuações inserem-se na programação das Noites de Música no Coração da Cidade.

AMANHÃ

FESTAS EM HONRA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Antanho
9h30

As festas em honra do Santíssimo Sacramento, em Antanho, iniciam-se amanhã, pelas 9h30, com a exposição solene do Santíssimo Sacramento na Igreja Paroquial. A partir das 21h00 tem início a missa solene e às 22h00 começa a noite musical com Dj Braga e a Festa da Cerveja. Sábado e domingo, dia em que terminam os festejos, a música começa a tocar a partir das 8h30. Sábado pelas 9h30 está marcada a saída do burro cigano.

FESTA ENCERRA OFICINAS DE VERÃO

Escola Superior Agrária
17h00

A Associação Nacional de Animadores Sociais (ANAS) encerra as Oficinas de Verão 2018 com uma festa para todas as crianças e famílias que passaram na Casa Amarela (Escola Agrária de Coimbra) durante as férias escolares. A festa de encerramento, amanhã a partir das 17h00, conta com a presença e participação dos Anaquim, padrinhos oficiais da ANAS, que vão apresentar o hino feito em especial para a associação.

FESTEJOS HONRAM NOSSA SENHORA DA LAPA

Dianteiro
18h00

Começam amanhã e prolongam-se até terça-feira, com um vasto programa de animação. Amanhã os festejos iniciam-se pelas 18h00 com a abertura do bar e pelas 23h00 começa o arraial com o teclista João Artur, Dj Bastez e o Dj Nuka. No sábado é também pelas 9h00 que começa a festa que tem, pelas 23h00, um arraial com o grupo AF.



tome nota

Caminhada da Alegria

A Caminhada da Alegria realiza-se no domingo em Almalaguês e visa angariar fundos para as obras da capela de Nossa Senhora da Alegria. As inscrições custam 10 alegrias (para adultos) e estão a decorrer.

HOJE EM COIMBRA**GESTÃO DA ÁGUA DEBATIDA**

Auditório Serafim Laginha
9h00

O Congresso Ibérico de Gestão e Planeamento da Água continua hoje a decorrer, a partir das 9h00, no auditório Serafim Laginha, no departamento de Engenharia Civil da Universidade de Coimbra.

FESTAS EM HONRA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Antanhol
9h00

As festas em honra do Santíssimo Sacramento, em Antanhol, decorrem até amanhã e hoje, pelas 9h00, chegam os Gaiteiros do Espírito Santo das Touregas "Rouxinóis do Mondego", que vão percorrer as ruas do lugar de Antanhol. A partir das 9h30 está marcada a saída do burro cigano. Às 17h00 começa o convívio com porco no espeto, sardinha e jogos tradicionais. O conjunto típico "Folias e Cantorias de Santa Clara" actua pelas 19h00 e o baile começa pelas 22h30 com o conjunto Banda Larga.

ENVELHECIMENTO ACTIVO E SAUDÁVEL

CCDR C
9h00

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) está a promover o curso de Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Saudável na região Centro. A iniciativa, que decorre até 4 de Outubro, é promovida com o consórcio Ageing@Coimbra e tem como objetivo aumentar a divulgação e o reconhecimento de boas práticas que promovam o envelhecimento ativo e saudável na região Centro. Os projectos premiados serão anunciados e distinguidos no Congresso Anual do Consórcio Ageing@Coimbra, que se realiza em Novembro. Mais informações em www.ccdr.pt e <https://ageing-coimbra.pt/>.

**PROGRAMA DE CIÊNCIA PARA JOVENS CHEGA AO FIM**

Centro de Neurociências da UC
10h00

O programa "Ciência Viva no Laboratório - Ocupação Científica de Jovens nas Férias" chega hoje ao fim para 23 jovens. O programa incluiu actividades laboratoriais diversas e acesso a tecnologias de diagnóstico e investigação biomédica e experiências para estudar a produção de energia das células no contexto de saúde e doença.

ABERTURA DA DELEGAÇÃO OK ESTUDANTE

Rua de Olivença
15h00

A OK Estudante abre hoje, pelas 15h00, uma delegação. A OK Estudante é especializada em consultoria académica e no encaminhamento de estudantes para universidades do Reino Unido. As instalações vão funcionar na Rua de Olivença, n.º II, 3.º andar.

O UNIVERSO DE ESCHER

Exploratório
16h45

Hoje a partir das 16h45, o Exploratório recebe mais uma sessão de "O Universo de Escher". A sessão está inserida na programação de Verão.

ABERTURA SOLENE DAS AULAS

Colégio Rainha Santa Isabel
17h30

A abertura solene do Colégio Rainha Santa Isabel realiza-se hoje, pelas 17h30, no salão polivalente do colégio. "Constrói a paz... cuida do mundo" é o tema cultural que vai inspirar as actividades lectivas.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE JOSÉ MANUEL PEDROSA

Casa da Mutualidade
18h30

"Entre o campo e a cidade" é o



Círculo de Artes Plásticas 17h00

Percurso à obra de Delfim Amorim

O Círculo de Artes Plásticas de Coimbra inaugura duas exposições hoje e amanhã. Hoje é inaugurada a mostra "Delfim Amorim: Uma visita à sua obra", que é apresentada pelas 17h00, no Círculo Sereia (no piso -1 da Casa Municipal da Cultura), com a realização de uma conversa na qual participam Luiz Amorim e José António Bandeirinha. José António Bandeirinha, Luís Miguel Correia, Carolina Coelho,

Luís Amorim e Bruno Gil são os curadores da exposição sobre Delfim Amorim (1917-1972), que vai ocupar as quatro salas do Círculo Sereia. Amanhã, a partir das 18h00, é inaugurada a exposição "Retrato(s) da minha casa," no Círculo Sede, na Rua Castro Matoso, n.º 18. As exposições podem ser visitadas de terça-feira a sábado, das 14h00 às 18h00 até 29 de setembro. A entrada é livre.

Festa encerra oficinas de Verão

Escola Superior Agrária 17h00 A Associação Nacional de Animadores Sociais (ANAS) encerra as Oficinas de Verão 2018 com uma festa para todos os que passaram na Casa Amarela (Chalé do Bispo - Escola Superior Agrária de Coimbra), durante as férias escolares. A festa de encerramento, hoje a partir das 17h00, conta com a presença dos ANAQUIM, padrinhos oficiais da ANAS, que apresentam o hino feito em especial para a associação.

Taveiro 19h00

Abertura oficial da V FAGIC

A abertura oficial da V FAGIC - Feira de Artesanato, Gastronomia, Indústria e Comércio de Taveiro, Ameal e Arzila, realiza-se hoje a partir das 19h00. As tasquinhas abrem pelas 20h00, ao mesmo tempo que tem início um concerto Eduardo Ruíz. A Banda RED sobe

ao palco pelas 22h00 e um Dj actua a partir da meia-noite. A entrada é livre. Amanhã a abertura das tasquinhas é às 12h00, havendo um espectáculo pela Loucomotiva pelas 19h00. O karaóake "Antonino" começa a partir das 20h00 e Piruka sobe ao palco às 23h00 e o Dj Hélio Ta passa música da meia-noite. Neste dia a entrada tem um custo de dois euros.

título da exposição de pintura de José Manuel Pedrosa que hoje, pelas 18h30, é inaugurada na Casa da Mutualidade, de A Previdência Portuguesa. A mostra é composta por 20 pinturas e vai estar patente até 28 de Setembro.

APRESENTAÇÃO DE "O DIRETOR"

Fnac Forum Coimbra
21h30

Ana Filomena Amaral apresenta hoje, pelas 21h30, o novo romance "O Diretor", o primeiro da trilogia "Mãe Nossa", dedicada aos problemas ambientais. A sessão vai decorrer na Fnac do Fórum Coimbra.

ASSEMBLEIA-GERAL DO JACC

Salão Brazil
21h30

A assembleia-geral do Jazz ao Centro Clube (JACC) realiza-se hoje, pelas 21h30, no Salão Brazil, no Largo do Poço, n.º 3, 1.º. Na reunião vai ser aprovada a entrada do JACC na Rede Portuguesa de Jazz, entre outras informações.

NOITE DE FOLCLORE

Praça 8 de Maio
22h00

Hoje a partir das 22h00 tem início a noite de folclore com o Grupo de Cantares e Danças de Assafarge. As actuações inserem-se na programação das Noites de Música na Coração da Cidade.

FESTEJOS HONRAM NOSSA SENHORA DA LAPA

Dianteiro
23h00

Os festejos em honra de Nossa Senhora da Lapa, no Dianteiro, têm um programa de animação que hoje se inicia pelas 9h00 com a abertura do bar e animação com os gaiteiros "Os Alegres". A partir das 10h00 há música de aparelhagem e às 23h00 começa o arraial com o grupo AF.

CCDRC promove envelhecimento ativo e saudável

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 07/09/2018

Melo: Despertar Online (O)

URL: <http://odespertar.com/2018/09/07/ccdrc-promove-envelhecimento-ativo-e-saudavel/>

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) está a promover uma nova edição do concurso de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na região Centro, que decorre até 4 de outubro.

Realizado em colaboração com o consórcio Ageing@Coimbra, este concurso visa aumentar a divulgação e o reconhecimento de boas práticas que promovam o envelhecimento ativo e saudável na região Centro. "Uma maior visibilidade das boas práticas potenciará uma maior adesão dos cidadãos e permitirá que sirvam de referência e inspiração para outros atores noutros territórios", explica a CCDRC em nota divulgada.

O concurso dirige-se a entidades do setor público e privado e está estruturado em três categorias: Conhecimento+, Saúde+ e Vida+. A primeira aposta em boas práticas que valorizem a investigação e as tecnologias ao serviço do envelhecimento ativo e saudável; a segunda privilegia boas práticas que contribuam para melhorar/adequar os cuidados de saúde/sociais prestados aos idosos; e a terceira aposta em boas práticas que promovam estilos de vida mais saudáveis, com ou sem recurso à utilização de novas tecnologias. Serão ainda privilegiadas práticas, em ambientes rurais ou urbanos, que sejam facilitadoras da atividade diária do idoso e promotoras de maior qualidade de vida.

Os projetos premiados serão anunciados e distinguidos no Congresso Anual do Consórcio Ageing@Coimbra, que se realiza no próximo mês de novembro, em Coimbra. Mais informações sobre este concurso, podem ser consultadas em www.ccdrc.pt e <https://ageingcoimbra.pt/>.

07.09.2018



CCDRC promove envelhecimento ativo e saudável

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) está a promover uma nova edição do concurso de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na região Centro, que decorre até 4 de outubro.

Realizado em colaboração com o consórcio Ageing@Coimbra, este concurso visa aumentar a divulgação e o reconhecimento de boas práticas que promovam o envelhecimento ativo e saudável na região Centro. “Uma maior visibilidade das boas práticas potenciará uma maior adesão dos cidadãos e permitirá

que sirvam de referência e inspiração para outros atores noutros territórios”, explica a CCDRC em nota divulgada.

O concurso dirige-se a entidades do setor público e privado e está estruturado em três categorias: Conhecimento+, Saúde+ e Vida+. A primeira aposta em boas práticas que valorizem a investigação e as tecnologias ao serviço do envelhecimento ativo e saudável; a segunda privilegia boas práticas que contribuam para melhorar/adequar os cuidados de saúde/sociais prestados aos idosos; e a terceira aposta em boas práticas

que promovam estilos de vida mais saudáveis, com ou sem recurso à utilização de novas tecnologias. Serão ainda privilegiadas práticas, em ambientes rurais ou urbanos, que sejam facilitadoras da atividade diária do idoso e promotoras de maior qualidade de vida.

Os projetos premiados serão anunciados e distinguidos no Congresso Anual do Consórcio Ageing@Coimbra, que se realiza no próximo mês de novembro, em Coimbra. Mais informações sobre este concurso, podem ser consultadas em www.ccdrc.pt e <https://ageing-coimbra.pt/>.



tome nota

Exposição no Machado de Castro

"Claude Lorraine e o Barroco Europeu em Coimbra" é o título da exposição que pode ser visitada no Museu Machado de Castro, das 10h00 às 17h30, até 30 de Setembro.

HOJE EM COIMBRA

CANTINAS E BARES ABERTOS

UC
8h00

A partir de hoje todas as cantinas e bares da Universidade de Coimbra estão a funcionar nos horários habituais, com excepção da cantina de S. Jerónimo que estará encerrada durante o dia de amanhã.

RECOLHA DE LIVROS

CoimbraShopping
8h30

Até ao final do mês é possível entregar manuais escolares usados no CoimbraShopping. Numa parceria com o Banco de Livros Escolares de Coimbra, os livros recolhidos serão distribuídos por várias famílias.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

Espaço Cultural de Souselas e Botão
9h00

A exposição de fotografia "O Imaginário Japonês...da luz que há na sombra Junichiro Tanizaki" pode ser visitada de segunda a sexta-feira, no espaço cultural da União de Freguesias de Souselas e Botão.

MOSTRA BIBLIOGRÁFICA DE VITORINO NEMÉSIO

Átrio do CHUC
9h00

Uma mostra bibliográfica a propósito da passagem dos 40 anos sobre a morte de Vitorino Nemésio está em exibição no átrio principal do

pólo HUC-CHUC. É uma mostra em mutação constante que irá realçar, ao longo do tempo, alguns aspectos mais originais e relevantes do seu percurso biográfico. Estão patentes várias obras que vão da ficção ao ensaio, da tradução à crítica literária, da investigação ao jornalismo, mas sobretudo a poesia.

BOAS PRÁTICAS DE ENVELHECIMENTO ACTIVO E SAUDÁVEL

CCDR Centro
9h00

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro está a promover o concurso de Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Saudável na região Centro. A iniciativa, que decorre até 4 de Outubro, é promovida com o consórcio Ageing@Coimbra e tem como objectivo aumentar a divulgação e o reconhecimento de boas práticas que promovam o envelhecimento activo e saudável na região Centro. Mais informações em www.ccdr.pt e <https://ageing-coimbra.pt/>.

FESTEJOS DE NOSSA SENHORA DA LAPA

Dianteiro
9h00

Os festejos em honra de Nossa Senhora da Lapa, no Dianteiro, prosseguem hoje com um programa de animação que hoje se inicia pelas 9h00 com a abertura do bar e animação com os gaiteiros "Os Alegres". Após a chegada da mini-banda "Sinfonia", é celebrada a missa, pelas 11h00, e ao meio-dia há o leilão de fogaças. O jogo entre solteiros e casados está marcado para as 15h00 e pelas 23h00 há arraial com o grupo "Banda Larga".



Auditório do Pólo III 20h45

Cerimónia da bata branca

Realiza-se hoje pelas 20h45, no auditório da Unidade Central do Pólo III, a "Cerimónia da Bata Branca", promovida pelo Departamento de Direitos Humanos e Paz do Núcleo de Estudantes de Medicina da Associação Académica de Coimbra. «A "Cerimónia da Bata Branca" é um momento solene que pretende sensibilizar

para a importância da humanização dos cuidados de saúde bem como da relação médico-doente, incluindo um juramento que tem por base o Juramento de Hipócrates», lê-se na informação divulgada. A iniciativa é dedicada aos alunos do 3.º ano do curso de Medicina da Universidade de Coimbra.

Jantar debate conhecimento

Hotel Tryp 20h00 "O conhecimento como compromisso para o futuro" é o tema do jantar-debate que o Rotary Club Coimbra Olivais promove hoje, pelas 20h00, no Hotel Tryp. A sessão tem Maria Fernanda Rollo, secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior como convidada para abordar e debater o tema. A sessão agendada para hoje é o primeiro jantar festivo do clube e prepara o início de um novo ano de trabalho rotário.

CIÊNCIA NA RUA

Café Santa Cruz
10h00

No âmbito do programa Ciência Viva no Verão em Rede, o Rómulo - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra a iniciativa a Ciência na Rua regressa hoje, a partir das 10h00 e até às 13h00, ao café Santa Cruz. A participação é gratuita, não carece de inscrição, e proporciona actividades didácticas com jogos, desafios e experiências de ciência para o público em geral.

"MOTHER WATER"

Mosteiro de Santa Clara-a-Velha
10h00

"Mother Water" é o título da exposição de pintura de Marta Sargento que pode ser visitada no Mosteiro de Santa Clara-a-Velha.

"TITANIC - A RECONSTRUÇÃO"

Exploratório
10h00

A exposição "Titanic - A reconstrução" está patente, até ao final do ano, no Exploratório. A mostra integra a maior maquete do navio que alguma vez foi produzida.

REUNIÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL

Sala das Sessões
15h00

O executivo municipal da Câmara de Coimbra reúne hoje, a partir das 15h00, na Sala das Sessões. A intervenção do público está agendada para as 17h00.



DIA DO IDOSO

www.campeaoprovincias.pt

Efeméride é celebrada a 01 de Outubro

ONU quer chamar a atenção para os direitos humanos dos idosos

D.B.

No mundo existem, actualmente, cerca de 700 milhões com mais de 60 anos, segundo a ONU. Um número que, em 2050, irá ascender aos dois biliões, o que significa que “mais de 20 por cento da população mundial terá 60 ou mais anos”.

Serão os países mais desenvolvidos que terão um maior acréscimo de na percentagem de idosos, enquanto a Ásia será o continente com o maior número e África terá o maior crescimento proporcional.

Com a idade a aumentar cada vez mais e sem o equilíbrio desejado com a taxa de natalidade, a importância dos temas ligados aos idosos e ao envelhecimento são, hoje em dia, recorrentes e prioritários.

O Dia Internacional do Idoso, que se assinala a 01 de Outubro (segunda-feira), vem, precisamente, colocar o foco nestas questões e, sendo promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU), terá como tema “Celebrar os cam-



A ONU dá destaque aos direitos dos idosos, através do documento “Princípios das Nações Unidas para o Idoso”, criado em 1991

peões idosos dos Direitos Humanos”.

A temática deste ano quer, por isso, celebrar os idosos que, em todo o mundo, dedicaram as suas vidas a defender os Direitos Humanos, muitos deles que “nasceram pela mesma altura em que foi criada a DUDH, em 1948”, refere a ONU. Uns são personalidades conhecidas na sua comunidade, outros são figuras com relevo internacional, mas todos “merecem igual respeito e reconhecimento pela sua dedicação e compromisso a um mundo livre do medo e

livre de querer”, sublinha a organização mundial.

Esta é, também, uma oportunidade para assinalar os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) e a sua importância, nomeadamente, para as faixas etárias mais velhas. A ONU reafirma, assim, “o seu compromisso em promover o usufruto total e igual dos idosos de todos os direitos humanos e da sua liberdade fundamental”.

“Envelhecer não diminui a dignidade intrínseca de uma pessoa nem os seus direitos fundamentais”, argumenta

a ONU, lembrando que cerca de 40 anos depois da Declaração dos Direitos Humanos, foi formulado um novo documento (em 1991), especificamente para os mais velhos, designado por “Princípios das Nações Unidas para o Idoso”.

Esta directiva foca-se em cinco principais eixos: “independência”; “participação”; “assistência”; “auto-realização” e “dignidade”.

Assim, os objectivos deste Dia Internacional do Idoso passam pela “promoção dos direitos consagrados na Declaração Universal e o que ela significa na vida quotidiana dos idosos”; “o aumento da visibilidade dos idosos como membros de uma sociedade comprometida e que pode usufruir dos seus Direitos Humanos em diversas áreas da vida, e não apenas naquelas que os afectam directamente”; bem como pelo “envolvimento das comunidades de todo o mundo” e pela “mobilização das pessoas para os Direitos Humanos em todas as fases da vida”.

Idosa vive na Residência Cristo Redentor, da ADFP

Deolinda Carvalho celebrou 107 anos e é exemplo de longevidade



A idosa comemorou a sua 107.ª primavera na companhia da família, utentes da Residência e colaboradores

Domingo (23) foi dia de grande festa na Residência Cristo Redentor, da Fundação Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional (ADFP), em Miranda do Corvo. A sua residente mais velha completou 107 anos de idade e o aniversário foi celebrado na companhia da extensa família que tem, de outros utentes e colaboradores.

Deolinda da Conceição Carvalho nasceu em 1911, nas Vendas da Serra, em Miranda do Corvo, e viveu praticamente toda a sua vida em Coenços, no

mesmo concelho.

Depois de casar, Deolinda teve sete filhos, que lhe deram 17 netos, aos quais se seguiram oito bisnetos e, mais recentemente, já tem o título de trisavó.

O dia 23 de Setembro foi, por isso, de festa, com a idosa a receber os parabéns da sua família, de utentes da Residência e dos colaboradores.

Depois de apagar as velas, Deolinda Carvalho foi presenteada com um cesto de flores naturais, oferecido pela equipa que a apoia diariamente na instituição.

Efeméride será assinalada na instituição

Casa dos Pobres de Coimbra não esquece os seus idosos

O Dia do Idoso é sempre especial para quem convive e apoia, diariamente, os cidadãos nas faixas etárias mais avançadas e a Casa dos Pobres de Coimbra não é excepção.

A instituição irá assinalar a efeméride mundial, a 01 de Outubro, com a inauguração de uma exposição fotográfica da autoria de Varela

Pêcurto, que ficará patente o resto da semana. A cerimónia terá início pelas 15h00 e depois de observadas as obras a tarde será de convívio com a animação musical de um grupo de cavaquinhos e um lanche para os convidados. Mas ao longo de toda a semana haverá diversas actividades, nomeadamente, com a distribuição de flores

pelos utentes na “Baixa” de Coimbra e momentos de interação entre os idosos e os alunos do agrupamento de escolas Rainha Santa Isabel.

A Casa dos Pobres de Coimbra, que celebrou em 2018 o seu 83.º aniversário, tem “lotação esgotada” com 63 utentes, estando em lista de espera por volta de 400 pessoas.

Iniciativa da CCDRC e do consórcio Ageing@Coimbra

Concurso aberto para boas práticas de envelhecimento

A Comissão de Ordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) e o consórcio Ageing@Coimbra estão a promover, até 04 de Outubro, a nova edição do concurso “Boas práticas de envelhecimento activo e saudável na região Centro”.

A iniciativa tem como principal objectivo “aumen-

tar a divulgação e o reconhecimento de boas práticas que promovam o envelhecimento activo e saudável na região Centro”, já que uma “maior visibilidade das boas práticas potenciará uma maior adesão dos cidadãos e permitirá que sirvam de referência e inspiração para outros atores noutros territórios”, revela a CCDRC.

O concurso, aberto a entidades do sector público e privado, está estruturado em três categorias: “Conhecimento+”; “Saúde+”; “Vida+”. Os projectos premiados serão anunciados e distinguidos no Congresso Anual do Consórcio Ageing@Coimbra, que se realiza em Novembro de 2018, em Coimbra.

10 projetos do Centro na final do concurso de boas práticas de envelhecimento ativo e saudável

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/11/2018

Meio: Notícias de Coimbra Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e3d0346a>

Coimbra · Região

10 projetos do Centro na final do concurso de boas práticas de envelhecimento ativo e saudável

por Notícias de Coimbra

Novembro 12, 2018

Quase 200 entidades participaram no concurso de boas práticas de envelhecimento ativo e saudável na região Centro, cujas 10 candidaturas finalistas foram hoje divulgadas.

"Face à edição de 2017, verificou-se um aumento de 16% no número de candidaturas admitidas a avaliação", anunciou a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), com sede em Coimbra.

As candidaturas apresentadas foram concebidas por 188 entidades, tendo sido admitidas 148 projetos a concurso, que "traduzem uma grande diversidade institucional, temática e geográfica".

Foram acolhidas 21 candidaturas na categoria "Conhecimento+", 45 na categoria "Saúde+" e 82 na "Vida+", informou em comunicado a CCDRC, presidida pela professora universitária Ana Abrunhosa.

"Por tipo de organização, cerca de 71% das boas práticas foram promovidas por três tipologias de atores: autarquias locais (38%), instituições particulares de solidariedade social (21%) e instituições de vários graus de ensino, desde o universitário ao profissional, ao secundário e ao básico (12%)", acrescentou.

Registou-se "um aumento das candidaturas apresentadas em parceria/consórcio", tendo passado de 4%, em 2017, para 17%, em 2018.

Os promotores das candidaturas estão localizados em 59 dos 100 municípios da região Centro.

Por sub-região, destacam-se Coimbra (39 candidaturas), Aveiro (34), Beiras e Serra da Estrela (23) e Leiria (18).

Os concelhos com mais candidaturas apresentadas são os Coimbra (20), Leiria (12), Aveiro (10) e Guarda (6).

O concurso de boas práticas de envelhecimento ativo e saudável do Centro é promovido pela CCDRC, em colaboração com os membros fundadores do consórcio Ageing@Coimbra: Universidade de Coimbra, Administração Regional de Saúde do Centro, Instituto Pedro Nunes, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e Câmara Municipal de Coimbra.

Os projetos vencedores serão divulgados no 6º. Congresso Regional Envelhecimento Ativo e Saudável, que se realiza em Coimbra, no dia 20 de novembro.

O objetivo do concurso é "aumentar a divulgação e o reconhecimento de projetos e iniciativas que promovam o envelhecimento ativo e saudável" na região Centro.

As boas práticas finalistas nas três categorias são:

Categoria Conhecimento+

Apoiar no autocuidado de utentes e cuidadores, do Instituto Politécnico de Leiria;
Praça Vida+, do Instituto Pedro Nunes e da Universidade de Coimbra;
Sistemas Interativos para Reabilitação Motora Baseados em Neurociência, do Grupo CMM e Grupo CMV.

Categoria Saúde+

INCOGNUS: "Inclusão Cognição, Saúde", da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão;
PAPI - Programa de Apoio Psicológico no Idoso®, do Peroneo, Centro Terapêutico, Lda.;
Saúde Mais Perto de Si, da Associação de Socorros Mútuos Mutualista Covilhanense.

Categoria Vida+

A Beleza Que Não É Só Minha, da Universidade Sénior de Tondela;
Avós(z) da ciência - Serviço Educativo da área sénior ano letivo 2018/2019, do Município de Torres Vedras;
CYBER_SÉNIOR, da Fundação Otília Lourenço e Marido Dr. José Lourenço Júnior;
EU no musEU - programa para pessoas com demência e seus cuidadores, do Museu Nacional de Machado de Castro e da Alzheimer Portugal.

Foram admitidas a concurso 148 candidaturas, que traduzem uma grande diversidade institucional, temática e geográfica, sendo 21 da categoria Conhecimento+, 45 da categoria Saúde+ e 82 da categoria Vida+. Face à edição de 2017, ve

email

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

Novembro 12, 2018

Noticias de Coimbra

Centro teve quase 200 entidades no concurso de boas práticas de envelhecimento ativo

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 12/11/2018

Meio: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b5ecf1d7>

2018-11-12T18:35:44Z

Quase 200 entidades participaram no concurso de boas práticas de envelhecimento ativo e saudável na região Centro, cujas 10 candidaturas finalistas foram hoje divulgadas.

"Face à edição de 2017, verificou-se um aumento de 16% no número de candidaturas admitidas a avaliação", anunciou a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), com sede em Coimbra. As candidaturas apresentadas foram concebidas por 188 entidades, tendo sido admitidas 148 projetos a concurso, que "traduzem uma grande diversidade institucional, temática e geográfica". Foram acolhidas 21 candidaturas na categoria "Conhecimento+", 45 na categoria "Saúde+" e 82 na "Vida+", informou em comunicado a CCDRC, presidida pela professora universitária Ana Abrunhosa.

Subscreva as newsletters Diário de Notícias e receba as informações em primeira mão.

"Por tipo de organização, cerca de 71% das boas práticas foram promovidas por três tipologias de atores: autarquias locais (38%), instituições particulares de solidariedade social (21%) e instituições de vários graus de ensino, desde o universitário ao profissional, ao secundário e ao básico (12%)", acrescentou. Registou-se "um aumento das candidaturas apresentadas em parceria/consórcio", tendo passado de 4%, em 2017, para 17%, em 2018. Os promotores das candidaturas estão localizados em 59 dos 100 municípios da região Centro. Por sub-região, destacam-se Coimbra (39 candidaturas), Aveiro (34), Beiras e Serra da Estrela (23) e Leiria (18). Os concelhos com mais candidaturas apresentadas são os Coimbra (20), Leiria (12), Aveiro (10) e Guarda (6). O concurso de boas práticas de envelhecimento ativo e saudável do Centro é promovido pela CCDRC, em colaboração com os membros fundadores do consórcio Ageing@Coimbra: Universidade de Coimbra, Administração Regional de Saúde do Centro, Instituto Pedro Nunes, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e Câmara Municipal de Coimbra. Os projetos vencedores serão divulgados no 6º Congresso Regional Envelhecimento Ativo e Saudável, que se realiza em Coimbra, no dia 20 de novembro. O objetivo do concurso é "aumentar a divulgação e o reconhecimento de projetos e iniciativas que promovam o envelhecimento ativo e saudável" na região Centro.

Lusa

Centro teve quase 200 entidades no concurso de boas práticas de envelhecimento ativo

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 12/11/2018

Meio: TSF Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a6a9291a>

2018-11-12T18:35:44Z

Quase 200 entidades participaram no concurso de boas práticas de envelhecimento ativo e saudável na região Centro, cujas 10 candidaturas finalistas foram hoje divulgadas.

LusaPartilharTwitterImprimirPartilhar

"Face à edição de 2017, verificou-se um aumento de 16% no número de candidaturas admitidas a avaliação", anunciou a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), com sede em Coimbra.

As candidaturas apresentadas foram concebidas por 188 entidades, tendo sido admitidas 148 projetos a concurso, que "traduzem uma grande diversidade institucional, temática e geográfica".

Foram acolhidas 21 candidaturas na categoria "Conhecimento+", 45 na categoria "Saúde+" e 82 na "Vida+", informou em comunicado a CCDRC, presidida pela professora universitária Ana Abrunhosa.

"Por tipo de organização, cerca de 71% das boas práticas foram promovidas por três tipologias de atores: autarquias locais (38%), instituições particulares de solidariedade social (21%) e instituições de vários graus de ensino, desde o universitário ao profissional, ao secundário e ao básico (12%)", acrescentou.

Registou-se "um aumento das candidaturas apresentadas em parceria/consórcio", tendo passado de 4%, em 2017, para 17%, em 2018.

Os promotores das candidaturas estão localizados em 59 dos 100 municípios da região Centro.

Por sub-região, destacam-se Coimbra (39 candidaturas), Aveiro (34), Beiras e Serra da Estrela (23) e Leiria (18).

Os concelhos com mais candidaturas apresentadas são os Coimbra (20), Leiria (12), Aveiro (10) e Guarda (6).

O concurso de boas práticas de envelhecimento ativo e saudável do Centro é promovido pela CCDRC, em colaboração com os membros fundadores do consórcio Ageing@Coimbra: Universidade de Coimbra, Administração Regional de Saúde do Centro, Instituto Pedro Nunes, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e Câmara Municipal de Coimbra.

Os projetos vencedores serão divulgados no 6º. Congresso Regional Envelhecimento Ativo e Saudável, que se realiza em Coimbra, no dia 20 de novembro.

O objetivo do concurso é "aumentar a divulgação e o reconhecimento de projetos e iniciativas que

promovam o envelhecimento ativo e saudável" na região Centro.

Lusa

Dez projectos inovadores são finalistas do concurso sobre envelhecimento activo

Iniciativa Concurso de boas práticas de envelhecimento activo e saudável da região Centro registou aumento de 16% no número de candidaturas

Quase 200 entidades participaram no concurso de boas práticas de envelhecimento activo e saudável na região Centro, cujas 10 candidaturas finalistas foram ontem divulgadas.

«Face à edição de 2017, verificou-se um aumento de 16% no número de candidaturas admitidas a avaliação», anunciou a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR). «Face à edição de 2017, verificou-se um aumento de 16% no número de candidaturas admitidas a avaliação», anunciou a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR).

As candidaturas apresentadas foram concebidas por 188 entidades, tendo sido admitidos a concurso 148 projectos, que «traduzem uma grande diversidade institucional, temática e geográfica». Foram acolhidas 21 candidaturas na categoria “Conhecimento+”, 45 na categoria “Saúde+” e 82 na “Vida+”, informou em comunicado a CCDR.

«Por tipo de organização, cerca de 71% das boas práticas foram promovidas por três tipologias de actores: autarquias locais (38%), instituições particulares de solidariedade social (21%) e instituições de vários graus de ensino, desde o universitário ao profissional, ao secundário e ao básico (12%)», acrescentou.

Registou-se «um aumento das candidaturas apresentadas em parceria/consórcio», tendo passado de 4%, em 2017, para 17%, em 2018. Os promotores das candidaturas estão localizados em 59 dos 100 municí-



Convento S. Francisco acolhe congresso sobre envelhecimento

pios da região Centro. Por sub-região, destacam-se Coimbra (39 candidaturas), Aveiro (34), Beiras e Serra da Estrela (23) e

Leiria (18). Os concelhos com mais candidaturas apresentadas são os Coimbra (20), Leiria (12), Aveiro (10) e Guarda (6).

Os projectos finalistas nas três categorias do concurso

Na categoria “Conhecimento+” são finalistas os projectos “Apoiar no autocuidado de utentes e cuidadores”, do Instituto Politécnico de Leiria; “Praça Vida+”, do Instituto Pedro Nunes e da Universidade de Coimbra; e “Sistemas Interactivos para Reabilitação Motora Baseados em Neurociência”, do Grupo CMM e Grupo CMV. São finalistas na categoria “Saúde+” as candidaturas

“INCOGNUS: Inclusão Cognição, Saúde”, da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão; “PAPI - Programa de Apoio Psicológico no Idoso”, do Peroneo, Centro Terapêutico, Lda; e “Saúde Mais Perto de Si”, da Associação de Socorros Mútuos Mutualista Covilhanense. Na categoria “Vida+” vão disputar a final os projectos “A Beleza Que Não É Só Minha”, da Universidade Sé-

O concurso de boas práticas de envelhecimento activo e saudável do Centro é promovido pela CCDR, em colaboração com os membros fundadores do consórcio Ageing@Coimbra: Universidade de Coimbra, Administração Regional de Saúde, Instituto Pedro Nunes, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e Câmara de Coimbra.

Os projectos vencedores serão divulgados no 6.º Congresso Regional Envelhecimento Activo e Saudável, que se realiza no Convento São Francisco, em Coimbra, no próximo dia 20.

O objectivo do concurso é «aumentar a divulgação e o reconhecimento de projectos e iniciativas que promovam o envelhecimento activo e saudável» na região Centro. ◀

nior de Tondela; “Avós(z) da ciência - Serviço Educativo da área sénior ano letivo 2018/2019”, do município de Torres Vedras; “CYBER_SÉNIO”, da Fundação Otilia Lourenço e Marido Dr. José Lourenço Júnior; e “EU no musEU - programa para pessoas com demência e seus cuidadores”, do Museu Nacional de Machado de Castro e da Alzheimer Portugal. ◀

VILA VELHA DE RÓDÃO - Projeto da Santa Casa é finalista em concurso da CCDR Centro

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 13/11/2018

Meio: Rádio Condestável Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=236c9a4d>

13 novembro 2018

Chama-se "INCOGNUS: "Inclusão Cognição, Saúde" e é um dos 10 projetos inovadores que está na final do concurso de boas práticas de envelhecimento ativo e saudável na Região Centro. O projeto é da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão e está inserido na categoria Saúde +.

Este concurso é promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro), em colaboração com os membros fundadores do consórcio (Universidade de Coimbra, Administração Regional de Saúde, Instituto Pedro Nunes, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e Câmara Municipal de Coimbra).

Os projetos vencedores serão revelados no 6º Congresso Regional Envelhecimento Ativo e Saudável, que se realiza no dia 20 de novembro de 2018, em Coimbra. Este concurso tem como objetivo aumentar a divulgação e o reconhecimento de projetos e iniciativas que promovam o envelhecimento ativo e saudável na Região Centro.

A concurso foram admitidas 148 candidaturas que, de acordo com a organização, "traduzem uma grande diversidade institucional, temática e geográfica", sendo 21 da categoria Conhecimento+, 45 da categoria Saúde+ e 82 da categoria Vida+. Face à edição de 2017, verificou-se um aumento de 16% no número de candidaturas admitidas a avaliação.

As candidaturas apresentadas foram promovidas por 188 entidades. Por tipo de organização, cerca de 71% das boas práticas foram promovidas por três tipologias de atores, ou seja autarquias locais (38%), instituições particulares de solidariedade social (21%) e por instituições de vários graus de ensino, desde o universitário, ao profissional, ao secundário e ao básico (12%).

Nesta edição, verificou-se um aumento das candidaturas apresentadas em parceria/consórcio, tendo passado de 4% (2017) para 17% (2018).

Os promotores estão localizados em 59 dos 100 municípios da região Centro.

10 projetos inovadores na área do envelhecimento saudável vão ser distinguidos

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 13/11/2018

Melo: Centro TV - Centro TV Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a985e89e>

13 Novembro, 2018

10 projetos inovadores na área do envelhecimento saudável vão ser distinguidos

Já são conhecidos os 10 finalistas do concurso de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro, promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro), em colaboração com os membros fundadores do consórcio Ageing@Coimbra (Universidade de Coimbra, Administração Regional de Saúde, Instituto Pedro Nunes, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e Câmara Municipal de Coimbra).

Os projetos vencedores serão revelados no 6º Congresso Regional Envelhecimento Ativo e Saudável, que se realiza no dia 20 de novembro de 2018, em Coimbra (programa em anexo). Este concurso tem como objetivo aumentar a divulgação e o reconhecimento de projetos e iniciativas que promovam o envelhecimento ativo e saudável na Região Centro.

As boas práticas finalistas nas três categorias são:

Categoria Conhecimento+

Apoiar no autocuidado de utentes e cuidadores, do Instituto Politécnico de Leiria;
Praça Vida+, do Instituto Pedro Nunes e da Universidade de Coimbra;
Sistemas Interativos para Reabilitação Motora Baseados em Neurociência, do Grupo CMM e Grupo CMV.

Categoria Saúde+

INCOGNUS: "Inclusão Cognição, Saúde", da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão;
PAPI - Programa de Apoio Psicológico no Idoso®, do Peroneo, Centro Terapêutico, Lda.;
Saúde Mais Perto de Si, da Associação de Socorros Mútuos Mutualista Covilhanense.

Categoria Vida+

A Beleza Que Não É Só Minha, da Universidade Sénior de Tondela;
Avós(z) da ciência - Serviço Educativo da área sénior ano letivo 2018/2019, do Município de Torres Vedras;
CYBER_SÉNIOR, da Fundação Otilia Lourenço e Marido Dr. José Lourenço Júnior;
EU no musEU - programa para pessoas com demência e seus cuidadores, do Museu Nacional de Machado de Castro e da Alzheimer Portugal.

Foram admitidas a concurso 148 candidaturas, que traduzem uma grande diversidade institucional, temática e geográfica, sendo 21 da categoria Conhecimento+, 45 da categoria Saúde+ e 82 da categoria Vida+. Face à edição de 2017, verificou-se um aumento de 16% no número de candidaturas admitidas a avaliação.

As candidaturas apresentadas foram promovidas por 188 entidades. Por tipo de organização, cerca de 71% das boas práticas foram promovidas por três tipologias de atores: autarquias locais (38%), instituições particulares de solidariedade social (21%) e por instituições de vários graus de ensino, desde o universitário, ao profissional, ao secundário e ao básico (12%).

Nesta edição, verificou-se um aumento das candidaturas apresentadas em parceria/consórcio, tendo passado de 4% (2017) para 17% (2018).

Os promotores das candidaturas estão localizados em 59 dos 100 municípios da região Centro. Por sub-região, destacam-se a Região de Coimbra (39 candidaturas), Região de Aveiro (34 candidaturas), Beiras e Serra da Estrela (23 candidaturas) e Região de Leiria (18 candidaturas). Os municípios com mais candidaturas apresentadas são: Coimbra (20), Leiria (12), Aveiro (10) e Guarda (6).

centrotv

Centro teve quase 200 entidades no concurso de boas práticas de envelhecimento ativo

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 13/11/2018

Meio: Atlas da Saúde Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2f2de9a4>

2018-11-13 10:05:49+00:00

Concurso

Centro teve quase 200 entidades no concurso de boas práticas de envelhecimento ativo

Versão de impressão

Terça, 13 Novembro, 2018 - 10:05

"Face à edição de 2017, verificou-se um aumento de 16% no número de candidaturas admitidas a avaliação", anunciou a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), com sede em Coimbra.

As candidaturas apresentadas foram concebidas por 188 entidades, tendo sido admitidas 148 projetos a concurso, que "traduzem uma grande diversidade institucional, temática e geográfica".

Foram acolhidas 21 candidaturas na categoria "Conhecimento+", 45 na categoria "Saúde+" e 82 na "Vida+", informou em comunicado a CCDRC, presidida pela professora universitária Ana Abrunhosa.

"Por tipo de organização, cerca de 71% das boas práticas foram promovidas por três tipologias de atores: autarquias locais (38%), instituições particulares de solidariedade social (21%) e instituições de vários graus de ensino, desde o universitário ao profissional, ao secundário e ao básico (12%)", acrescentou.

Registou-se "um aumento das candidaturas apresentadas em parceria/consórcio", tendo passado de 4%, em 2017, para 17%, em 2018.

Os promotores das candidaturas estão localizados em 59 dos 100 municípios da região Centro.

Por sub-região, destacam-se Coimbra (39 candidaturas), Aveiro (34), Beiras e Serra da Estrela (23) e Leiria (18).

Os concelhos com mais candidaturas apresentadas são os Coimbra (20), Leiria (12), Aveiro (10) e Guarda (6).

O concurso de boas práticas de envelhecimento ativo e saudável do Centro é promovido pela CCDRC, em colaboração com os membros fundadores do consórcio Ageing@Coimbra: Universidade de Coimbra, Administração Regional de Saúde do Centro, Instituto Pedro Nunes, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e Câmara Municipal de Coimbra.

Os projetos vencedores serão divulgados no 6º. Congresso Regional Envelhecimento Ativo e Saudável, que se realiza em Coimbra, no dia 20 de novembro.

O objetivo do concurso é "aumentar a divulgação e o reconhecimento de projetos e iniciativas que promovam o envelhecimento ativo e saudável" na região Centro.

Notícias

LUSA

As informações e conselhos disponibilizados no Atlas da Saúde não substituem o parecer/opinião do seu Médico, Enfermeiro, Farmacêutico e/ou Nutricionista.

Shutterstock



Quase 200 entidades no concurso de boas práticas de envelhecimento ativo

●●● Quase 200 entidades participaram no concurso de boas práticas de envelhecimento ativo e saudável na região Centro. As 10 candidaturas finalistas foram ontem divulgadas.

“Face à edição de 2017, verificou-se um aumento de 16% no número de candidaturas admitidas a avaliação”, anunciou a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

As candidaturas apresentadas foram concebidas por 188 entidades,

tendo sido admitidas 148 projetos a concurso, que “traduzem uma grande diversidade institucional, temática e geográfica”.

Foram acolhidas 21 candidaturas na categoria “Conhecimento+”, 45 na categoria “Saúde+” e 82 na “Vida+”, informou em comunicado a CCDRC.

“Por tipo de organização, cerca de 71% das boas práticas foram promovidas por três tipologias de atores: autarquias locais (38%), instituições partilhadas de solidariedade social (21%) e instituições

de vários graus de ensino, desde o universitário ao profissional, ao secundário e ao básico (12%)”, acrescentou.

Registou-se “um aumento das candidaturas apresentadas em parceria/consórcio”, tendo passado de 4%, em 2017, para 17%, em 2018.

Os promotores das candidaturas estão localizados em 59 dos 100 municípios da região Centro.

Por sub-região, destacam-se Coimbra (39 candidaturas), Aveiro (34), Beiras e Serra da Estrela

(23) e Leiria (18).

Os concelhos com mais candidaturas apresentadas são os Coimbra (20), Leiria (12), Aveiro (10) e Guarda (6).

O concurso de boas práticas de envelhecimento ativo e saudável do Centro é promovido pela CCDRC, em colaboração com o consórcio Ageing@Coimbra: Universidade de Coimbra, Administração Regional de Saúde do Centro, Instituto Pedro Nunes, CHUC e Câmara Municipal de Coimbra.

Cerca de 200 entidades participaram em concurso sobre o envelhecimento

COIMBRA Quase 200 entidades participaram no concurso de boas práticas de envelhecimento activo e saudável na região Centro, cujas 10 candidaturas finalistas foram divulgadas na segunda-feira.

“Face à edição de 2017, verificou-se um aumento de 16% no número de candidaturas admitidas a avaliação”, anunciou a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), com sede em Coimbra.

As candidaturas apresentadas foram concebidas por 188 entidades, tendo sido admitidas 148 projectos a concurso, que “traduzem uma grande diversidade institucional, temática e geográfica”.

Foram acolhidas 21 candidaturas na categoria 'Conhecimento+', 45 na categoria 'Saúde+' e 82 na 'Vida+', informou em comunicado a CCDRC, presidida pela professora universitária Ana Abrunhosa. “Por tipo de organização, cerca de 71% das boas práticas foram promovidas por três tipologias de actores: autarquias locais (38%), instituições particulares de solidariedade social (21%) e instituições de vários graus de ensino, desde o universitário ao profissional, ao secundário e ao básico (12%)”, acrescentou.

Registou-se “um aumento das candidaturas apresentadas em parceria/consórcio”, tendo passado de 4%, em 2017, para 17%, em 2018. Os promotores das candidaturas estão localizados em 59 dos 100 municípios da região Centro. Por sub-



ARQUIVO

Ana Abrunhosa, presidente da CCDRC

região, destacam-se Coimbra (39 candidaturas), Aveiro (34), Beiras e Serra da Estrela (23) e Leiria (18). Os concelhos com mais candidaturas apresentadas são os Coimbra (20), Leiria (12), Aveiro (10) e Guarda (6).

O concurso de boas práticas de envelhecimento activo e saudável do Centro é promovido pela CCDRC, em colaboração com os membros fundadores do consórcio Ageing@Coimbra: Universidade de Coimbra, Administração Regional de Saúde do Centro, Instituto Pedro Nunes, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e Câmara Municipal de Coimbra.

Os projectos vencedores serão divulgados no 6.º Congresso Regional Envelhecimento Activo e Saudável, que se realiza em Coimbra, no dia 20 de Novembro.

O objectivo do concurso é “aumentar a divulgação e o reconhecimento de projectos e iniciativas que promovam o envelhecimento activo e saudável” na região Centro. ◀



Escola Secundária de Molelos

Alunos conheceram boas práticas de envelhecimento saudável



A professora Lisete Coimbra deu as boas vindas aos presentes

Uma das preocupações da sociedade é dar as pessoas de mais idade uma fase final de vida com maior saúde e bem-estar. Esta foi a mensagem da equipa de trabalho que coordena o Centro Municipal de Marcha e Corrida levou na passada quinta-feira, dia 8 de novembro, à Escola Secundária de Molelos.

A iniciativa foi coordenada e orientada pelas professoras Elisa Coelho e Luísa Teixeira de Geografia 11.º e 12.º Ano e do Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural. A ação foi destinada aos alunos do Módulo de Envelhecimento da população nas áreas rurais, procurando-se assim saber o que as câmaras fazem para dar melhor qualidade de vida à população.

O professor Carlos Henriques do Gabinete de Desporto do Município de Tondela na sua apresentação referiu que perante a realidade das pessoas viverem mais tempo tem-se que se proporcionar a esses melhor qualidade de vida. «Que tenham mais autonomia, atividade do qual possa resultar mais bem-estar». A acompanhar a sessão esteve um grupo de pessoas que frequentam exercício físico regularmente. O chefe de Divisão de Desporto da autarquia referiu que esta apoia financeiramente os

diferentes projectos de prática de exercício físico regular em todas as freguesias do concelho de Tondela. O que é que se pretende? – É que as pessoas se ocupem de uma forma mais ativa, no combate ao sedentarismo. O programa chama-se «Saúde em Dia» e assenta sobretudo na prática do exercício regular e tecnicamente acompanhado. «Temos técnicos espalhados por todo o concelho que vão dar exercício físico duas vezes por semana». O Centro Municipal de Marcha e Corrida (CMMC) ao qual pertencem as pessoas que estiveram presentes no auditório da Escola Secundária de Molelos que é um projeto mais virado para a saúde. Os projetos de Saúde em Dia locais funcionam desde 2008, são coordenados pelas associações, IPPSS, juntas de freguesia, ou uniões de freguesia.

Em janeiro de cada ano há uma fase de candidatura a cada projeto sendo apresentadas propostas por associações, juntas ou IPPSS para desenvolver na sua localidade um projeto de exercício físico regular e que tem de ter acompanhamento de um técnico. «Transferimos essa verba em função do pagamento ao técnico para depois durante um ano, duas vezes por se-

mana, poderem fazer atividade física regular». Alguns projetos locais têm também o apoio de psicólogas, no caso de Parada de Gonta, tem uma que faz também o trabalho complementar na área do desenvolvimento cognitivo. Por outro lado, uma animadora cultural que faz trabalhos manuais na criação de objetos, recuperação de tradições. Uma série de atividades que têm a ver com a motricidade fina e motricidade grossa, tentando que as pessoas não percam as capacidades, algo importante no manuseamento de materiais. Uma preocupação é importante para a autodependência de cada



Professor Carlos Henriques com Daniela Santos e Filipe Viana

pessoa numa idade mais adulta porque vamos perdendo capacidades ao longo da vida.

O CMMC de Tondela é um projeto que envolve as três unidades de saúde do concelho de Tondela, A Unidade de Saúde Familiar de Tondela, a Unidade de Saúde Familiar Cândido de Figueiredo em Canas de Santa Maria e a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados em Campo de Besteiros que também abrange a área do Caramulo. Está a funcionar desde 2013.

Neste projeto fazem-se caminhadas, ginástica, outras variantes do exercício físico e também tem uma aula de natação às sextas-feiras nas piscinas em Campo de

Besteiros. «Os projetos locais desenvolvem duas vezes a atividade física e os três grupos ligados às unidades de saúde têm três vezes por semana». O objetivo visa também promover o convívio social de todas as pessoas que se envolvem nestes projetos porque é fundamental que saiam de algum isolamento a que estão sujeitas.

A criação de hábitos de vida saudáveis são as principais metas estipuladas por estes programas. Decorrente dos benefícios da atividade física, os projetos conseguem também prevenir doenças e também ajuda a combatê-las, como a diabetes e a obe-

sidade. «Tudo isto promove um envelhecimento mais ativo e saudável». A estratégia passa por alargar o conceito do CMMC aos projetos locais. Pelo concelho de Tondela, no total estão distribuídos 81 projetos de promoção da atividade física, 23 de natação, em Campo de Besteiros. Envolvidos estão 1329 utentes.

Em 2017, este projeto recebeu o prémio pelas boas práticas na área do envelhecimento ativo e saudável da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Região Centro (CCDRC) em Coimbra. «O maior reconhecimento que tivemos foi este ano em março. Estivemos em ISPRÁ Itália a convite da Direção-Geral de Saúde da Comissão Europeia e fomos surpreendidos com o reconhecimento de boa prática entre 12 a nível da Europa». Este projeto foi o único a representar Portugal.

Depois da apresentação do professor Carlos Henriques seguiu-se uma explicação dada pela enfermeira Daniela Santos sobre os procedimentos efetuados para avaliar os parâmetros de saúde dos utentes dos referidos projetos. Finalmente o técnico de desporto Filipe Viana exemplificou com o grupo que esteve presente como é promovida a atividade física.



Aula de atividade física dada no recinto da escola



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRI-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE01892018CPE

TAXA PAGA PORTUGAL CCE DEVESAS
cit.comptos

Na Internet
www.jornaltondela.alojamento-gratis.com

PREÇO AVULSO
0,60 €
C/ IVA 6% INCLUIDO

SEMANÁRIO **Jornal de TONDELA**

N.º 1439 * 15 de Novembro de 2018 * II Série * Ano XXIX Director: Arménio Manuel de Jesus Pereira

Rosa Monteiro

POLÍTICAS SOCIAIS QUE AJUDAM A EQUILIBRAR A SOCIEDADE DO FUTURO



PÁGINA 6.7



Escola Secundária de Molelos
ALUNOS CONHECERAM BOAS PRÁTICAS DE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

PÁGINA 4

Liga – 10.ª Jornada – Época 2018/2019

Expulsão forçada de David Bruno condicionou o rumo do jogo

CD Tondela, 1 - Benfica, 3

PRÓXIMA JORNADA: PORTIMONENSE VS TONDELA (02/12) - DOMINGO - 15H00 - SPORTV 1

ÚLTIMA PÁGINA

Agora na ENFERMÉDICA Tondela

Contatos:
232 813 556
914 991 516

Pedro Henrique Esteves
PSICÓLOGO
EXAMES PSICOTÉCNICOS

DESTAQUES

SEMINÁRIO “DESAFIOS SOCIAIS: FAMÍLIA, ESCOLA & COMUNIDADE” COM “CASA” CHEIA

PÁGINA 13

Tondela COMEMORAÇÃO DA RESTAURAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

PÁGINA 3

ADICES PARTICIPA EM IMPORTANTE PROJETO TRANSNACIONAL

PÁGINA 9

Tondela NOVA LOJA DE TÊXTEIS ENRIQUECE O COMÉRCIO DA CIDADE

PÁGINA 3

Casa do Concelho de Tondela em Lisboa FADO VADIO REALIZADO NO DIA 3 DE OUTUBRO DE 2018

PÁGINA 8

Campeonato Distrital da 1.ª Divisão Molelos, 7 – V. Medeiros, 0

PÁGINA 12



Rua Dr. Teófilo da Cruz com Rua Tenente Valadim

PARA SI EM 2019



Av. Arménio Leite Marques com Rua Dr. Eurico José Gouveia

MF MARQUES e FERREIRA, lda
construções

Rua Dr. Marques da Costa - Tondela
Telef.: 232 813 026



200 entidades com boas práticas de envelhecimento

Região Centro Quase 200 entidades participaram no concurso de boas práticas de envelhecimento activo e saudável

“Face à edição de 2017, verificou-se um aumento de 16% no número de candidaturas admitidas a avaliação”, anunciou a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), com sede em Coimbra.

As candidaturas apresentadas foram concebidas por 188 entidades, tendo sido admitidas 148 projectos a concurso, que “traduzem uma grande diversidade institucional, temática e geográfica”.

Foram acolhidas 21 candidaturas na categoria “Conhecimento+”, 45 na categoria “Saúde+” e 82 na “Vida+”, informou em comunicado a CCDRC, presidida pela professora universitária Ana Abrunhosa.

“Por tipo de organização, cerca de 71% das boas práticas foram promovidas por três tipologias de atores: autarquias locais (38%), instituições particulares de solidariedade social (21%) e instituições de vários graus de ensino, desde o universitário ao profissional, ao secundário e ao básico (12%)”, acrescentou.

Registou-se “um aumento das candidaturas apresentadas em parceria/consórcio”, tendo



Ana Abrunhosa sublinha a importância das boas práticas

passado de 4%, em 2017, para 17%, em 2018.

Os promotores das candidaturas estão localizados em 59 dos 100 municípios da região Centro.

Por sub-região, destacam-se Coimbra (39 candidaturas), Aveiro (34), Beiras e Serra da Estrela (23) e Leiria (18).

Os concelhos com mais candidaturas apresentadas são os Coimbra (20), Leiria (12), Aveiro (10) e Guarda (6).

O concurso de boas práticas de envelhecimento ativo e saudável do Centro é promovido pela CCDRC, em colaboração com os membros fundadores

do consórcio Ageing@Coimbra: Universidade de Coimbra, Administração Regional de Saúde do Centro, Instituto Pedro Nunes, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e Câmara Municipal de Coimbra.

Os projectos vencedores serão divulgados no 6.º Congresso Regional Envelhecimento Ativo e Saudável, que se realiza em Coimbra, no dia 20 de Novembro.

O objectivo do concurso é “aumentar a divulgação e o reconhecimento de projectos e iniciativas que promovam o envelhecimento ativo e saudável” na região Centro. ◀

Concurso da CCDRC incentiva envelhecimento ativo e saudável

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 16/11/2018

Melo: Despertar Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=5c35ac4a>

Já são conhecidos os 10 finalistas do concurso de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro, promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), em colaboração com os membros fundadores do consórcio Ageing@Coimbra (Universidade de Coimbra, Administração Regional de Saúde, Instituto Pedro Nunes, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e Câmara Municipal de Coimbra).

Estes 10 projetos vão ser revelados na terça feira, no Convento São Francisco, em Coimbra, durante o 6.º Congresso Regional Envelhecimento Ativo e Saudável. Este concurso tem como objetivo aumentar a divulgação e o reconhecimento de projetos e iniciativas que promovam o envelhecimento ativo e saudável na região Centro. Os projetos finalistas estão divididos por três categorias - Conhecimento +, Saúde + e Vida +.

De acordo com a CCDRC, foram admitidas a concurso 148 candidaturas, que traduzem uma grande diversidade institucional, temática e geográfica, sendo 21 da categoria Conhecimento+, 45 da categoria Saúde+ e 82 da categoria Vida+. Face à edição de 2017, verificou-se um aumento de 16 por cento no número de candidaturas admitidas a avaliação.

Os promotores das candidaturas estão localizados em 59 dos 100 municípios da região Centro. Por sub-região, destacam-se a Região de Coimbra (39 candidaturas), Região de Aveiro (34 candidaturas), Beiras e Serra da Estrela (23 candidaturas) e Região de Leiria (18 candidaturas). Os municípios com mais candidaturas apresentadas são Coimbra (20), Leiria (12), Aveiro (10) e Guarda (6).

16 de Novembro 2018

DigitalIRM



Concurso da CCDRC incentiva envelhecimento ativo e saudável

Já são conhecidos os 10 finalistas do concurso de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro, promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), em colaboração com os membros fundadores do consórcio Ageing@Coimbra (Universidade de Coimbra, Administração Regional de Saúde, Instituto Pedro Nunes, Centro Hospitalar e Universitário

de Coimbra e Câmara Municipal de Coimbra).

Estes 10 projetos vão ser revelados na terça-feira, no Convento São Francisco, em Coimbra, durante o 6.º Congresso Regional Envelhecimento Ativo e Saudável. Este concurso tem como objetivo aumentar a divulgação e o reconhecimento de projetos e iniciativas que promovam o envelhecimento ativo e saudável na região Centro. Os projetos finalistas estão

divididos por três categorias – Conhecimento +, Saúde + e Vida +.

De acordo com a CCDRC, foram admitidas a concurso 148 candidaturas, que traduzem uma grande diversidade institucional, temática e geográfica, sendo 21 da categoria Conhecimento+, 45 da categoria Saúde+ e 82 da categoria Vida+. Face à edição de 2017, verificou-se um aumento de 16 por cento no número de candidaturas

admitidas a avaliação.

Os promotores das candidaturas estão localizados em 59 dos 100 municípios da região Centro. Por sub-região, destacam-se a Região de Coimbra (39 candidaturas), Região de Aveiro (34 candidaturas), Beiras e Serra da Estrela (23 candidaturas) e Região de Leiria (18 candidaturas). Os municípios com mais candidaturas apresentadas são Coimbra (20), Leiria (12), Aveiro (10) e Guarda (6).



Amanhã **09H00** Convento São Francisco

6.º congresso sobre envelhecimento ativo e saudável

●●● O consórcio Ageing@Coimbra, do qual a Universidade de Coimbra é membro fundador, promove amanhã, o 6.º Congresso Regional em Envelhecimento Ativo e Saudável, que conta com o Alto Patrocínio do Presidente da República e que vai decorrer na Antiga Igreja do Convento São Francisco. A sessão de abertura (09H30) conta com intervenções de Ana Abrunhosa (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro), Manuel Machado (presidente da Câmara Municipal de Coimbra) e Manuel Teixeira Veríssimo (Ageing@Coimbra). Durante o congresso serão também atribuídos os troféus referentes à 2.ª edição do Prémio de Boas Práticas em Envelhecimento Ativo e Saudável da Região Centro.



Cruz Vermelha diz que imigração pode compensar envelhecimento da população

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 20/11/2018

Melo: TSF Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1f35b8f1>

2018-11-20T13:45:53Z

Portugal é um país envelhecido e enfrenta ano após ano um decréscimo da população que pode ser minimizado com a entrada de imigrantes, defendeu hoje o presidente da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), Francisco George.

LusaPartilharTwitterImprimirPartilhar

"Todos os anos, há menos população do que no ano anterior", alertou Francisco George, em Coimbra, ao proferir a conferência inaugural do sexto Congresso Regional Envelhecimento Ativo e Saudável, que decorre hoje no Convento de São Francisco.

Portugal é "um país muito envelhecido", cuja população tem atualmente uma média de 44,2 anos e onde há 155 idosos para cada 100 jovens, salientou.

O antigo diretor-geral de Saúde disse que os portugueses, em média, passaram a ter mais três anos do que tinham há uma década.

"Há aqui um conjunto de fenómenos que nós sabíamos que iriam acontecer e que impõem uma análise e mais reflexão", acrescentou.

Tais fatores têm contribuído para a perda de população, ficando os nascimentos aquém do número de óbitos verificados, embora a esperança média de vida tenha aumentado sempre nos últimos anos.

"A imigração pode vir alterar de uma maneira muito eficaz e rápida" esta tendência, admitiu.

Francisco George lembrou que a Alemanha "tinha um problema de envelhecimento dramático", mas a situação foi alterada com a "entrada massiva de milhões de refugiados", ficando o país com "um perfil demográfico absolutamente diferente".

"Nós, aqui, não sabemos o que irá acontecer", afirmou, ao realçar a necessidade de Portugal "organizar respostas sociais" adequadas aos novos problemas do envelhecimento.

Perante um elevado número de idosos afetados por demências, por exemplo, ou outras doenças, importa "distinguir e cuidar de uns e de outros de forma apropriada", disse o presidente da CVP.

Por outro lado, o Estado, as instituições e os cidadãos em geral têm de "fazer a análise democrática para a saúde".

No campo do acesso aos cuidados de saúde, "existem desigualdades, existem mesmo iniquidades para ultrapassar", referiu Francisco George.

"Muitos dos nossos idosos não foram preparados provavelmente para viverem tanto", disse, por sua vez, o coordenador do consórcio Ageing@Coimbra, que organizou o congresso, Manuel Teixeira

Veríssimo.

Na abertura dos trabalhos, Manuel Teixeira Veríssimo frisou que as "boas práticas" da região Centro na área do envelhecimento ativo e saudável são reconhecidas na União Europeia.

"Só nos interessa ter muitos idosos se tiverem qualidade de vida e se forem felizes", sublinhou o docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Na sessão inicial, intervieram também o vereador Jorge Alves, da Câmara Municipal de Coimbra, e Alexandra Rodrigues, em representação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

Lusa

Universidade, museu e mutualista vencem concurso sobre envelhecimento no Centro

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 20/11/2018

Melo: TSF Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e8ad66b0>

2018-11-20T17:06:03Z

A Universidade de Coimbra (UC) e o Museu Machado de Castro, em associação com outras entidades, e a Associação de Socorros Mútuos Covilhanense venceram hoje o concurso de boas práticas de envelhecimento ativo da região Centro.

LusaPartilharTwitterImprimirPartilhar

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) anunciou que a UC e o Instituto Pedro Nunes, em Coimbra, alcançaram com "Praça Vida+" o primeiro lugar da iniciativa na categoria "Conhecimento+".

Apresentado em Coimbra, em julho, o projeto "Praça Vida+" foi um evento organizado no âmbito do projeto europeu Healthy Lifestyle Innovation Quarters for Cities and Citizens (HeaLIQs4Cities).

"Teve como objetivo primordial a promoção de estilos de vida saudável, focando-se primariamente no cidadão", informou a CCDRC em comunicado.

"Saúde mais perto de si!", da Associação de Socorros Mútuos Mutualista Covilhanense, e "EU no musEU -- programa para pessoas com demência e seus cuidadores", do Museu Nacional de Machado de Castro, em Coimbra, em coautoria com a Associação Alzheimer Portugal, são os outros projetos ganhadores, nas áreas "Saúde+" e "Vida+", respetivamente.

O projeto da Mutualista Covilhanense, na categoria "Saúde+", propôs como boa prática uma unidade móvel "que presta serviços de enfermagem, cuidados médicos e apoio psicológico e social, dirigidos à população mais idosa das freguesias rurais" do concelho da Covilhã, no distrito de Castelo Branco.

O Museu de Machado de Castro e a Alzheimer Portugal conceberam um programa que se baseia "num espaço de fruição e socialização para pessoas com demência e seus cuidadores".

"Possui várias abordagens complementadas com teatro, música, dinâmicas de grupo, contos, ioga, 'biodanza' e sessões temáticas asseguradas por especialistas externos", ainda segundo a CCDRC.

Este concurso "revela a grande dinâmica da região na resposta a um dos principais desafios da sociedade e cujas respostas têm de ser multissetoriais, envolvendo o esforço de todos e obrigando a uma maior exigência na definição de estratégias e nos investimentos a efetuar", realça a presidente da CCDRC, Ana Abrunhosa, citada na nota.

Promovida pela CCDRC em colaboração com o consórcio Ageing@Coimbra, a iniciativa tem como objetivo "aumentar a divulgação e o reconhecimento de projetos e iniciativas que promovem o envelhecimento ativo e saudável" na região.

Os três projetos vencedores foram apresentados hoje, em Coimbra, no final do sexto congresso do Ageing@Coimbra, que decorreu no Convento de São Francisco, em Santa Clara.

Lusa

Coimbra: Universidade, museu e mutualista vencem concurso sobre envelhecimento

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 20/11/2018

Melo: Terras de Sicó Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=187c2b2f>

A Universidade de Coimbra (UC) e o Museu Machado de Castro, em associação com outras entidades, e a Associação de Socorros Mútuos Covilhanense venceram hoje o concurso de boas práticas de envelhecimento activo da região Centro.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) anunciou que a UC e o Instituto Pedro Nunes, em Coimbra, alcançaram com "Praça Vida+" o primeiro lugar da iniciativa na categoria "Conhecimento+".

Apresentado em Coimbra, em Julho, o projecto "Praça Vida+" foi um evento organizado no âmbito do projecto europeu Healthy Lifestyle Innovation Quarters for Cities and Citizens (HeaLIQs4Cities).

"Teve como objectivo primordial a promoção de estilos de vida saudável, focando-se primariamente no cidadão", informou a CCDRC em comunicado.

"Saúde mais perto de si!", da Associação de Socorros Mútuos Mutualista Covilhanense, e "EU no musEU - programa para pessoas com demência e seus cuidadores", do Museu Nacional de Machado de Castro, em Coimbra, em co-autoria com a Associação Alzheimer Portugal, são os outros projectos ganhadores, nas áreas "Saúde+" e "Vida+", respectivamente.

O projecto da Mutualista Covilhanense, na categoria "Saúde+", propôs como boa prática uma unidade móvel "que presta serviços de enfermagem, cuidados médicos e apoio psicológico e social, dirigidos à população mais idosa das freguesias rurais" do concelho da Covilhã, no distrito de Castelo Branco.

O Museu de Machado de Castro e a Alzheimer Portugal conceberam um programa que se baseia "num espaço de fruição e socialização para pessoas com demência e seus cuidadores".

"Possui várias abordagens complementadas com teatro, música, dinâmicas de grupo, contos, ioga, 'biodanza' e sessões temáticas asseguradas por especialistas externos", ainda segundo a CCDRC.

Este concurso "revela a grande dinâmica da região na resposta a um dos principais desafios da sociedade e cujas respostas têm de ser multi-sectoriais, envolvendo o esforço de todos e obrigando a uma maior exigência na definição de estratégias e nos investimentos a efectuar", realça a presidente da CCDRC, Ana Abrunhosa, citada na nota.

Promovida pela CCDRC em colaboração com o consórcio Ageing@Coimbra, a iniciativa tem como objectivo "aumentar a divulgação e o reconhecimento de projectos e iniciativas que promovem o envelhecimento activo e saudável" na região.

Os três projectos vencedores foram apresentados hoje, em Coimbra, no final do sexto congresso do Ageing@Coimbra, que decorreu no Convento de São Francisco, em Santa Clara.

LUSA

20 de Novembro 2018

DigitalRM

Cruz Vermelha diz que imigração pode compensar envelhecimento da população

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 20/11/2018

Melo: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=fe039425>

Portugal é um país envelhecido e enfrenta ano após ano um decréscimo da população que pode ser minimizado com a entrada de imigrantes, defendeu hoje o presidente da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), Francisco George

"Todos os anos, há menos população do que no ano anterior", alertou Francisco George, em Coimbra, ao proferir a conferência inaugural do sexto Congresso Regional Envelhecimento Ativo e Saudável, que decorre hoje no Convento de São Francisco.

Portugal é "um país muito envelhecido", cuja população tem atualmente uma média de 44,2 anos e onde há 155 idosos para cada 100 jovens, salientou.

O antigo diretor-geral de Saúde disse que os portugueses, em média, passaram a ter mais três anos do que tinham há uma década.

"Há aqui um conjunto de fenómenos que nós sabíamos que iriam acontecer e que impõem uma análise e mais reflexão", acrescentou.

Tais fatores têm contribuído para a perda de população, ficando os nascimentos aquém do número de óbitos verificados, embora a esperança média de vida tenha aumentado sempre nos últimos anos.

"A imigração pode vir alterar de uma maneira muito eficaz e rápida" esta tendência, admitiu.

Francisco George lembrou que a Alemanha "tinha um problema de envelhecimento dramático", mas a situação foi alterada com a "entrada massiva de milhões de refugiados", ficando o país com "um perfil demográfico absolutamente diferente".

"Nós, aqui, não sabemos o que irá acontecer", afirmou, ao realçar a necessidade de Portugal "organizar respostas sociais" adequadas aos novos problemas do envelhecimento.

Perante um elevado número de idosos afetados por demências, por exemplo, ou outras doenças, importa "distinguir e cuidar de uns e de outros de forma apropriada", disse o presidente da CVP.

Por outro lado, o Estado, as instituições e os cidadãos em geral têm de "fazer a análise democrática para a saúde".

No campo do acesso aos cuidados de saúde, "existem desigualdades, existem mesmo iniquidades para ultrapassar", referiu Francisco George.

"Muitos dos nossos idosos não foram preparados provavelmente para viverem tanto", disse, por sua vez, o coordenador do consórcio Ageing@Coimbra, que organizou o congresso, Manuel Teixeira Veríssimo.

Na abertura dos trabalhos, Manuel Teixeira Veríssimo frisou que as "boas práticas" da região Centro

na área do envelhecimento ativo e saudável são reconhecidas na União Europeia.

"Só nos interessa ter muitos idosos se tiverem qualidade de vida e se forem felizes", sublinhou o docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Na sessão inicial, entrevistaram também o vereador Jorge Alves, da Câmara Municipal de Coimbra, e Alexandra Rodrigues, em representação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

20 nov 2018 14:43

MadreMedia / Lusa

Imigração pode ser a chave para compensar o envelhecimento da população

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 20/11/2018

Melo: Sapo Online - Sapo Lifestyle Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f472e6e8>

2018-11-20T14:28:56Z

Portugal é um país envelhecido e enfrenta ano após ano um decréscimo da população que pode ser minimizado com a entrada de imigrantes, defendeu hoje o presidente da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), Francisco George.

"Todos os anos, há menos população do que no ano anterior", alertou Francisco George, em Coimbra, ao proferir a conferência inaugural do sexto Congresso Regional Envelhecimento Ativo e Saudável, que decorre hoje no Convento de São Francisco.

Portugal é "um país muito envelhecido", cuja população tem atualmente uma média de 44,2 anos e onde há 155 idosos para cada 100 jovens, salientou.

Mais três anos de vida

O antigo diretor-geral de Saúde disse que os portugueses, em média, passaram a ter mais três anos do que tinham há uma década. "Há aqui um conjunto de fenómenos que nós sabíamos que iriam acontecer e que impõem uma análise e mais reflexão", acrescentou.

Tais fatores têm contribuído para a perda de população, ficando os nascimentos aquém do número de óbitos verificados, embora a esperança média de vida tenha aumentado sempre nos últimos anos. "A imigração pode vir alterar de uma maneira muito eficaz e rápida" esta tendência, admitiu.

Continuar a ler

Francisco George lembrou que a Alemanha "tinha um problema de envelhecimento dramático", mas a situação foi alterada com a "entrada massiva de milhões de refugiados", ficando o país com "um perfil demográfico absolutamente diferente". "Nós, aqui, não sabemos o que irá acontecer", afirmou, ao realçar a necessidade de Portugal "organizar respostas sociais" adequadas aos novos problemas do envelhecimento.

Perante um elevado número de idosos afetados por demências, por exemplo, ou outras doenças, importa "distinguir e cuidar de uns e de outros de forma apropriada", disse o presidente da CVP. Por outro lado, o Estado, as instituições e os cidadãos em geral têm de "fazer a análise democrática para a saúde".

Idosos não foram preparados para viver tanto

No campo do acesso aos cuidados de saúde, "existem desigualdades, existem mesmo iniquidades para ultrapassar", referiu Francisco George. "Muitos dos nossos idosos não foram preparados provavelmente para viverem tanto", disse, por sua vez, o coordenador do consórcio Ageing@Coimbra, que organizou o congresso, Manuel Teixeira Veríssimo.

Na abertura dos trabalhos, Manuel Teixeira Veríssimo frisou que as "boas práticas" da região Centro na área do envelhecimento ativo e saudável são reconhecidas na União Europeia. "Só nos interessa ter muitos idosos se tiverem qualidade de vida e se forem felizes", sublinhou o docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Na sessão inicial, intervieram também o vereador Jorge Alves, da Câmara Municipal de Coimbra, e Alexandra Rodrigues, em representação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

SAPO

Cruz Vermelha diz que imigração pode compensar envelhecimento da população

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 20/11/2018

Melo: PT Jornal Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1eb4e691>

Portugal é um país envelhecido e enfrenta ano após ano um decréscimo da população que pode ser minimizado com a entrada de imigrantes, defendeu hoje o presidente da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), Francisco George.

"Todos os anos, há menos população do que no ano anterior", alertou Francisco George, em Coimbra, ao proferir a conferência inaugural do sexto Congresso Regional Envelhecimento Ativo e Saudável, que decorre hoje no Convento de São Francisco.

Portugal é "um país muito envelhecido", cuja população tem atualmente uma média de 44,2 anos e onde há 155 idosos para cada 100 jovens, salientou.

O antigo diretor-geral de Saúde disse que os portugueses, em média, passaram a ter mais três anos do que tinham há uma década.

"Há aqui um conjunto de fenómenos que nós sabíamos que iriam acontecer e que impõem uma análise e mais reflexão", acrescentou.

Tais fatores têm contribuído para a perda de população, ficando os nascimentos aquém do número de óbitos verificados, embora a esperança média de vida tenha aumentado sempre nos últimos anos.

"A imigração pode vir alterar de uma maneira muito eficaz e rápida" esta tendência, admitiu.

Francisco George lembrou que a Alemanha "tinha um problema de envelhecimento dramático", mas a situação foi alterada com a "entrada massiva de milhões de refugiados", ficando o país com "um perfil demográfico absolutamente diferente".

"Nós, aqui, não sabemos o que irá acontecer", afirmou, ao realçar a necessidade de Portugal "organizar respostas sociais" adequadas aos novos problemas do envelhecimento.

Perante um elevado número de idosos afetados por demências, por exemplo, ou outras doenças, importa "distinguir e cuidar de uns e de outros de forma apropriada", disse o presidente da CVP.

Por outro lado, o Estado, as instituições e os cidadãos em geral têm de "fazer a análise democrática para a saúde".

No campo do acesso aos cuidados de saúde, "existem desigualdades, existem mesmo iniquidades para ultrapassar", referiu Francisco George.

"Muitos dos nossos idosos não foram preparados provavelmente para viverem tanto", disse, por sua vez, o coordenador do consórcio Ageing@Coimbra, que organizou o congresso, Manuel Teixeira Veríssimo.

Na abertura dos trabalhos, Manuel Teixeira Veríssimo frisou que as "boas práticas" da região Centro

na área do envelhecimento ativo e saudável são reconhecidas na União Europeia.

"Só nos interessa ter muitos idosos se tiverem qualidade de vida e se forem felizes", sublinhou o docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Na sessão inicial, entrevistaram também o vereador Jorge Alves, da Câmara Municipal de Coimbra, e Alexandra Rodrigues, em representação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

Relacionados

Tue, 20 Nov 2018 15:25:01 +0100



Dez projetos do Centro vão ser distinguidos hoje

Concurso de boas práticas de envelhecimento ativo e saudável.

Paulo Prata

pauloprata@abpg.pt

Hoje, dia 20 de novembro, durante o 6.º Congresso Regional 'Envelhecimento Ativo e Saudável', que se realiza no Convento São Francisco, em Coimbra, vai ter lugar a sessão de entrega dos prémios 'Boas Práticas em Envelhecimento Ativo e Saudável 2018'. O Congresso tem início pelas 09.30 horas, mas a entrega dos prémios só terá lugar pelas 16.30 horas, precedendo a sessão de encerramento do evento.

Quase duzentas entidades participaram no Concurso de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na região Centro, tendo as dez candidaturas finalistas sido divulgadas no passado dia 12 de novembro. "Face à edição de 2017, verificou-se um aumento de 16% no número de candidaturas admitidas a avaliação", anunciou, nessa data a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC).

As candidaturas apresentadas foram concebidas por 188 entidades, tendo sido admitidas 148 projetos a concurso, que "traduzem uma grande diversidade institucional, temática e geográfica".

Foram acolhidas 21 candidaturas na categoria "Conhecimento+", 45 na categoria "Saúde+" e 82 na "Vida+", informou em comunicado a CCDRC.

"Por tipo de organização, cerca de 71% das boas práticas foram promovidas por três tipologias de atores: autarquias locais (38%), instituições particulares de solidariedade social (21%) e instituições de vários graus de ensino, desde o universitário ao profissional, ao secundário e ao básico (12%)", acrescentou a mesma fonte da entidade que tem como presidente a professora universitária Ana Abrunhosa.

Registou-se "um aumento das candidaturas apresentadas em parceria/consórcio", tendo passado de 4%, em 2017, para 17%, em 2018. Os promotores das candidaturas

estão localizados em 59 dos 100 municípios da região Centro.

Por sub-região, destacam-se Coimbra (39 candidaturas), Aveiro (34), Beiras e Serra da Estrela (23) e Leiria (18). Os concelhos com mais candidaturas apresentadas foram os de Coimbra (20), Leiria (12), Aveiro (10) e Guarda (6). Dos dez projetos premiados nenhum foi apresentado por entidades do distrito da Guarda.

O Concurso de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável do Centro é promovido pela CCDRC, em colaboração com os membros fundadores do consórcio Ageing@Coimbra: Universidade de Coimbra, Administração Regional de Saúde do Centro, Instituto Pedro Nunes, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e Câmara Municipal de Coimbra. O objetivo da iniciativa passa por "aumentar a divulgação e o reconhecimento de projetos e iniciativas que promovam o envelhecimento ativo e saudável" na região Centro. ▼

Presidente da Cruz Vermelha diz em Coimbra que imigração pode compensar envelhecimento da população

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 20/11/2018

Meio: Notícias de Coimbra Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e6fa4133>

Coimbra · Região

Presidente da Cruz Vermelha diz em Coimbra que imigração pode compensar envelhecimento da população

por Notícias de Coimbra

Novembro 20, 2018

Portugal é um país envelhecido e enfrenta ano após ano um decréscimo da população que pode ser minimizado com a entrada de imigrantes, defendeu hoje o presidente da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), Francisco George.

"Todos os anos, há menos população do que no ano anterior", alertou Francisco George, em Coimbra, ao proferir a conferência inaugural do sexto Congresso Regional Envelhecimento Ativo e Saudável, que decorre hoje no Convento de São Francisco.

Portugal é "um país muito envelhecido", cuja população tem atualmente uma média de 44,2 anos e onde há 155 idosos para cada 100 jovens, salientou.

O antigo diretor-geral de Saúde disse que os portugueses, em média, passaram a ter mais três anos do que tinham há uma década.

"Há aqui um conjunto de fenómenos que nós sabíamos que iriam acontecer e que impõem uma análise e mais reflexão", acrescentou.

Tais fatores têm contribuído para a perda de população, ficando os nascimentos aquém do número de óbitos verificados, embora a esperança média de vida tenha aumentado sempre nos últimos anos.

"A imigração pode vir alterar de uma maneira muito eficaz e rápida" esta tendência, admitiu.

Francisco George lembrou que a Alemanha "tinha um problema de envelhecimento dramático", mas a situação foi alterada com a "entrada massiva de milhões de refugiados", ficando o país com "um perfil demográfico absolutamente diferente".

"Nós, aqui, não sabemos o que irá acontecer", afirmou, ao realçar a necessidade de Portugal "organizar respostas sociais" adequadas aos novos problemas do envelhecimento.

Perante um elevado número de idosos afetados por demências, por exemplo, ou outras doenças, importa "distinguir e cuidar de uns e de outros de forma apropriada", disse o presidente da CVP.

Por outro lado, o Estado, as instituições e os cidadãos em geral têm de "fazer a análise democrática para a saúde".

No campo do acesso aos cuidados de saúde, "existem desigualdades, existem mesmo iniquidades para ultrapassar", referiu Francisco George.

"Muitos dos nossos idosos não foram preparados provavelmente para viverem tanto", disse, por sua vez, o coordenador do consórcio Ageing@Coimbra, que organizou o congresso, Manuel Teixeira Veríssimo.

Na abertura dos trabalhos, Manuel Teixeira Veríssimo frisou que as "boas práticas" da região Centro na área do envelhecimento ativo e saudável são reconhecidas na União Europeia.

"Só nos interessa ter muitos idosos se tiverem qualidade de vida e se forem felizes", sublinhou o docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Na sessão inicial, intervieram também o vereador Jorge Alves, da Câmara Municipal de Coimbra, e Alexandra Rodrigues, em representação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

email

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

Novembro 20, 2018

Notícias de Coimbra

Universidade, museu e mutualista vencem concurso sobre envelhecimento no Centro

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 20/11/2018

Melo: Notícias de Coimbra Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=4eac6fda>

Coimbra · Região

Universidade, museu e mutualista vencem concurso sobre envelhecimento no Centro

por Notícias de Coimbra

Novembro 20, 2018

A Universidade de Coimbra (UC) e o Museu Machado de Castro, em associação com outras entidades, e a Associação de Socorros Mútuos Covilhanense venceram hoje o concurso de boas práticas de envelhecimento ativo da região Centro.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) anunciou que a UC e o Instituto Pedro Nunes, em Coimbra, alcançaram com "Praça Vida+" o primeiro lugar da iniciativa na categoria "Conhecimento+".

Apresentado em Coimbra, em julho, o projeto "Praça Vida+" foi um evento organizado no âmbito do projeto europeu Healthy Lifestyle Innovation Quarters for Cities and Citizens (HeaLIQs4Cities).

"Teve como objetivo primordial a promoção de estilos de vida saudável, focando-se primariamente no cidadão", informou a CCDRC em comunicado.

"Saúde mais perto de si!", da Associação de Socorros Mútuos Mutualista Covilhanense, e "EU no musEU - programa para pessoas com demência e seus cuidadores", do Museu Nacional de Machado de Castro, em Coimbra, em coautoria com a Associação Alzheimer Portugal, são os outros projetos ganhadores, nas áreas "Saúde+" e "Vida+", respetivamente.

O projeto da Mutualista Covilhanense, na categoria "Saúde+", propôs como boa prática uma unidade móvel "que presta serviços de enfermagem, cuidados médicos e apoio psicológico e social, dirigidos à população mais idosa das freguesias rurais" do concelho da Covilhã, no distrito de Castelo Branco.

O Museu de Machado de Castro e a Alzheimer Portugal conceberam um programa que se baseia "num espaço de fruição e socialização para pessoas com demência e seus cuidadores".

"Possui várias abordagens complementadas com teatro, música, dinâmicas de grupo, contos, ioga, 'biodanza' e sessões temáticas asseguradas por especialistas externos", ainda segundo a CCDRC.

Este concurso "revela a grande dinâmica da região na resposta a um dos principais desafios da sociedade e cujas respostas têm de ser multissetoriais, envolvendo o esforço de todos e obrigando a uma maior exigência na definição de estratégias e nos investimentos a efetuar", realça a presidente da CCDRC, Ana Abrunhosa, citada na nota.

Promovida pela CCDRC em colaboração com o consórcio Ageing@Coimbra, a iniciativa tem como

objetivo "aumentar a divulgação e o reconhecimento de projetos e iniciativas que promovem o envelhecimento ativo e saudável" na região.

Os três projetos vencedores foram apresentados hoje, em Coimbra, no final do sexto congresso do Ageing@Coimbra, que decorreu no Convento de São Francisco, em Santa Clara.

email

PARTILHE ESTA NOTÍCIA COM OS SEUS AMIGOS

Novembro 20, 2018

Notícias de Coimbra

Imigração pode compensar envelhecimento da população, diz Cruz Vermelha

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 20/11/2018

Melo: Notícias ao Minuto Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f2e98883>

2018-11-20 13:55:53+00:00

Portugal é um país envelhecido e enfrenta ano após ano um decréscimo da população que pode ser minimizado com a entrada de imigrantes, defendeu hoje o presidente da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), Francisco George.

"Todos os anos, há menos população do que no ano anterior", alertou Francisco George, em Coimbra, ao proferir a conferência inaugural do sexto Congresso Regional Envelhecimento Ativo e Saudável, que decorre hoje no Convento de São Francisco.

Portugal é "um país muito envelhecido", cuja população tem atualmente uma média de 44,2 anos e onde há 155 idosos para cada 100 jovens, salientou.

O antigo diretor-geral de Saúde disse que os portugueses, em média, passaram a ter mais três anos do que tinham há uma década.

"Há aqui um conjunto de fenómenos que nós sabíamos que iriam acontecer e que impõem uma análise e mais reflexão", acrescentou.

Tais fatores têm contribuído para a perda de população, ficando os nascimentos aquém do número de óbitos verificados, embora a esperança média de vida tenha aumentado sempre nos últimos anos.

"A imigração pode vir alterar de uma maneira muito eficaz e rápida" esta tendência, admitiu.

Francisco George lembrou que a Alemanha "tinha um problema de envelhecimento dramático", mas a situação foi alterada com a "entrada massiva de milhões de refugiados", ficando o país com "um perfil demográfico absolutamente diferente".

"Nós, aqui, não sabemos o que irá acontecer", afirmou, ao realçar a necessidade de Portugal "organizar respostas sociais" adequadas aos novos problemas do envelhecimento.

Perante um elevado número de idosos afetados por demências, por exemplo, ou outras doenças, importa "distinguir e cuidar de uns e de outros de forma apropriada", disse o presidente da CVP.

Por outro lado, o Estado, as instituições e os cidadãos em geral têm de "fazer a análise democrática para a saúde".

No campo do acesso aos cuidados de saúde, "existem desigualdades, existem mesmo iniquidades para ultrapassar", referiu Francisco George.

"Muitos dos nossos idosos não foram preparados provavelmente para viverem tanto", disse, por sua vez, o coordenador do consórcio , que organizou o congresso, Manuel Teixeira Veríssimo.

Na abertura dos trabalhos, Manuel Teixeira Veríssimo frisou que as "boas práticas" da região Centro na área do envelhecimento ativo e saudável são reconhecidas na União Europeia.

"Só nos interessa ter muitos idosos se tiverem qualidade de vida e se forem felizes", sublinhou o docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Na sessão inicial, intervieram também o vereador Jorge Alves, da Câmara Municipal de Coimbra, e Alexandra Rodrigues, em representação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

Lusa



Saúde+

Mais e melhor saúde mental e cognitiva

Já tem provas dadas no terreno e são vários os exemplos do trabalho desenvolvido junto da população mais idosa, mas o projecto INCOGNUS – Inclusão, Cognição, Saúde procura mais. Foi este um dos motivos que levaram à participação na edição 2018 do Prémio da CCDRC.

Nascido de uma parceria entre a Fundação EDP e a Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, o INCOGNUS tem na sua base um motivo de peso: a elevada taxa de envelhecimento verificada no concelho. O objectivo é assegurar que, através de um serviço completamente gratuito para os idosos e seus cuidadores informais, se promovam diferentes iniciativas como “o convívio entre pessoas da mesma localidade” ao mesmo tempo que se trabalha para “contribuir para melhorar a saúde mental e cognitiva, promover o envelhecimento activo, aumentar a autonomia e melhorar o funcionamento em geral”, conforme refere a psicóloga Patrícia Cesário.

Esta iniciativa tem ainda a capacidade de ajudar “a atrasar a institucionalização, fornecendo serviços de saúde no ‘aqui e no agora’; a diminuir a procura de consultas de medicina geral e familiar e de enfermagem, sobretudo em casos ligeiros, e a aumentar os encaminhamentos, nos casos mais graves”.

O INCOGNUS, que começou a ser trabalhado em Fevereiro de 2016, permite aproximar técnicos especializados – duas psicólogas, uma enfermeira, um assistente so-

cial e um médico – de pessoas com 65 ou mais anos, residentes no concelho de Vila Velha de Ródão e que podem encontrar-se em situação de vulnerabilidade física, cognitiva e social, “quer pelo distanciamento físico das localidades e domicílios quer pela presença de dificuldades de saúde e/ou psicossociais”.

Entre as várias actividades já desenvolvidas foi possível envolver os idosos nas novas tecnologias, permitindo que estes realizassem exercícios num tablet com recurso a um sistema online integrado de estimulação cognitiva – COGWEB.



As intervenções não farmacológicas parecem ter um papel fundamental, já que ajudam a maximizar o funcionamento cognitivo e o bem-estar da pessoa idosa, bem como a preservar as suas capacidades, pelo maior período de tempo possível.



PATRICIA CESÁRIO,
psicóloga do Projeto
INCOGNUS



Bons exemplos no envelhecimento activo

O Catálogo de Boas Práticas produzido pela CCDRC reúne todas as boas práticas que se candidataram à edição 2017 do prémio para o Envelhecimento Activo e Saudável na Região Centro, assegurando-lhes maior visibilidade.

Na sequência do êxito da edição de 2017, em termos de riqueza e diversidade das iniciativas apresentadas, a CCDRC decidiu produzir um catálogo com todas as boas práticas que se candidataram a este prémio, como forma de lhes dar mais visibilidade. Este catálogo foi elaborado entre Junho e Novembro de 2018. Fique a saber do que se trata, exactamente.

O que é o Catálogo de Boas Práticas em Envelhecimento Activo e Saudável na Região Centro?

É uma compilação das boas práticas em envelhecimento activo e saudável, promovidas por actores da região Centro, que se candidataram à edição de 2017 do Prémio de Boas Práticas em Envelhecimento Activo e Saudável na Região Centro.

Quais os objectivos do catálogo?

Este catálogo tem como objectivo dar a conhecer projectos e iniciativas de boas práticas inovadoras, no âmbito da qualidade de vida e do envelhecimento activo, com potencial para gerar impacto no território da região Centro.

Pretende ainda dar visibilidade aos parceiros e às entidades que promovem estas iniciativas, quer no sector público ou privado, no sentido de os estimular a desenvolver novos projectos e parcerias, valorizar o seu trabalho e estimular o aparecimento de novas formas de promoção.

Como se organiza o catálogo?

O catálogo é composto por 127 boas práticas, distribuídas por três categorias: Conhecimento+, Saúde+ e Vida+.

Cada boa prática é apresentada sob a forma de uma ficha, tendo sido assim compiladas 15 fichas para a categoria Conhecimento+, 38 fichas para a categoria Saúde+ e 74 fichas para a categoria Vida+.

As fichas são constituídas por campos descritivos, acompanhadas por uma imagem exemplificativa da iniciativa ou pelo poster produzido para o V Congresso do Envelhecimento Activo e Saudável, realizado em Novembro de 2017.

Que outro tipo de informação incluem as fichas?

As fichas contemplam ainda:

– A identificação dos municípios da região Centro onde se promovem as boas práticas de envelhecimento activo e saudável divulgadas;

– Uma classificação das iniciativas por áreas temáticas, nomeadamente animação, apoio aos cuidadores, apoio domiciliário, actividade física, avaliação, cuidados de saúde, estimulação, inclusão social, intergeracional, investigação, literacia, multidisciplinar, reabilitação, telemedicina e TIC;

– A identificação dos promotores e parceiros que contribuem para que estas iniciativas se concretizem.





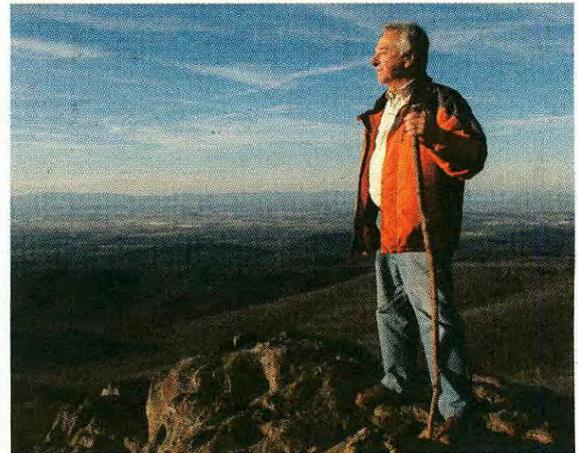
ID: 77762908

20-11-2018 | Negócios em Rede

Boas Práticas de Envelhecimento

Envelhecer de forma saudável

A população portuguesa está cada vez mais idosa. A CCDRC e o consórcio Ageing@Coimbra pretendem fomentar o envelhecimento activo e saudável na região Centro destacando e premiando as boas práticas que ali se desenvolvem.



P

Portugal é um país com cada vez mais idosos em contraponto com a população jovem que tem vindo a decrescer consideravelmente, fruto da diminuição da natalidade. Projeções feitas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a população portuguesa poderá passar de 10,3 milhões de habitantes em 2017 para 7,5 milhões em 2080. O ano marcante chega em 2031, altura em que a população deverá descer abaixo dos 10 milhões de habitantes.

O INE considera que o envelhecimento da população portuguesa só deverá estabilizar em 2049, embora o número de idosos passe de 2,1 para 2,8 milhões entre 2017 e 2080. Face ao decréscimo da população jovem, a par do aumento da população idosa, o índice de envelhecimento mais do que duplicará, passando de 147 para 317 idosos por cada 100 jovens em 2080.

A população em idade activa diminuirá de 6,7 para 3,8 milhões de pessoas e o índice de sustentabilidade poderá diminuir de forma acentuada, passando de 315 para 137 pessoas em idade activa, por cada 100 idosos, entre 2015 e 2080. Tendo em conta esta realidade, a região Centro tem assistido nas últimas décadas a um progressivo envelhecimento demográfico, em função da diminuição da população jovem e em idade activa e do aumento do número de pessoas idosas devido à maior esperança média de vida. É a segunda região mais envelhecida do país (a seguir ao Alentejo).

Em 2017, a região apresentava um índice de envelhecimento de 194 (por cada 100 jovens a região tem 194 idosos) superior à média nacional (155). O envelhecimento demográfico tem merecido, por isso, uma atenção especial e a constituição do consórcio Ageing@Coimbra, em 2012, é disso um reflexo, revelando a proactividade de várias entidades regionais.

Os membros-fundadores – a Administração Regional de Saúde do Centro, a Câmara Municipal de Coimbra, o Centro Hospitalar

Universitário de Coimbra, o Instituto Pedro Nunes e a Universidade de Coimbra, através das Faculdades de Medicina e de Ciências do Desporto e Educação Física – viram o seu trabalho reconhecido em 2013 pela Comissão Europeia, que considerou a região como “Região Europeia de Referência” num dos seus desafios sociais: o envelhecimento activo e saudável pela EIP-AHA (European Innovation Partnership on Active and Health Ageing).

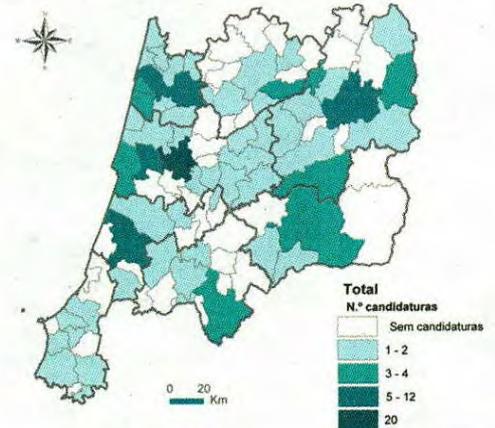
Em 2016, o estatuto de “Região Europeia de Referência” foi renovado e consolidado tendo sido alargada a abordagem à região Centro de Portugal passando do estatuto anterior de 2 estrelas para 3 estrelas (num máximo de 4) e tornando-se numa das 74 cidades/regiões seleccionadas que demonstraram modelos de inovação que envolvem a quadrupla hélice: academia, empresas, autoridades governamentais e sociedade civil.

Esta situação permitiu identificar e implementar projectos e programas de boas práticas inovadores no domínio do envelhecimento activo e saudável conjugando uma visão holística que cruza toda a cadeia de valor, desde a prevenção aos cuidados de saúde, à inovação e ao empreendedorismo.

Um prémio ao que de melhor se faz

Enquadrado nessa realidade, surge o Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Saudável da Região Centro, uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) em estreita colaboração com o consórcio Ageing@Coimbra, precisamente

CANDIDATURAS ADMITIDAS POR MUNICÍPIO



para conhecer melhor e divulgar algumas das boas práticas que promovem o envelhecimento activo e saudável na região.

O ano de 2018 marca a segunda edição deste prémio, dividido em três categorias: Conhecimento+ (boas práticas que valorizem a investigação e as tecnologias no envelhecimento activo e saudável); Saúde+ (boas práticas que contribuam para melhorar os cuidados de saúde mais orientados para o idoso); Vida+ (boas práticas que promovam estilos de vida mais saudáveis, com ou sem recurso à utilização de novas tecnologias).

Nesta segunda edição, foram admitidas 148 candidaturas a concurso que traduzem uma grande diversidade institucional, temática e geográfica, sendo 21 pertencentes à categoria Conhecimento+ (14,2% do total), 45 à categoria Saúde+ (30,4%) e 82 à categoria Vida+ (55,4%).

As candidaturas apresentadas

foram promovidas no total por 188 entidades, individualmente ou em co-promoção. Quando se classificam estas entidades por tipo de organização, verifica-se que cerca de 71% das boas práticas foram promovidas por apenas três tipologias de actores: autarquias locais (71), instituições particulares de solidariedade social (39) e por instituições de vários graus de ensino, desde o universitário, ao profissional, ao secundário e ao básico (23).

Verificou-se ainda uma grande dispersão territorial dos vários projectos a concurso. Os promotores das candidaturas estão localizados em 59 dos 100 municípios da região Centro. Por sub-região, destacam-se a região de Coimbra (39 candidaturas), região de Aveiro (34 candidaturas), Beiras e serra da Estrela (23 candidaturas) e região de Leiria (18 candidaturas). Os municípios com mais candidaturas apresentadas são: Coimbra (20), Leiria (12), Aveiro (10) e Guarda (6).

CANDIDATURAS ADMITIDAS AO PRÉMIO EM 2018





NEGÓCIOS EM REDE

O Negócios em Rede é uma plataforma de comunicação das empresas e marcas que acreditam na força e no valor do Negócios. Faz parte integrante do Jornal de Negócios n.º 3876, de 20 de Novembro de 2018, e não pode ser vendido separadamente.

Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Saudável

Região Centro promove o envelhecimento activo e saudável

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, em parceria com o consórcio Ageing@Coimbra, criou o Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Saudável na Região Centro. Nesta segunda edição, foram recebidas 148 candidaturas promovidas por 188 entidades em três categorias: Conhecimento+, Saúde+ e Vida+. Os projectos apresentados procuram assegurar maior e melhor qualidade de vida a uma população mais envelhecida.



Ageing@
Coimbra

Cofinanciado por:



Viver mais anos com melhor qualidade de vida

O envelhecimento activo e saudável é uma prioridade estratégica da região Centro, a segunda mais envelhecida do país. O prémio nesta área é o corolário da atenção dada ao tema.

Satisfeita com as candidaturas apresentadas e com o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, a presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), Ana Abrunhosa, falou ao Negócios em Rede sobre a 2.ª edição do Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Saudável da Região Centro. Lembrou que a região tem vindo a adoptar modelos inovadores para lidar com o desafio do envelhecimento da sua população, permitindo um aumento da qualidade de vida.

Quais os principais desafios que a região Centro enfrenta para promover a qualidade de vida a uma população cada vez mais envelhecida?

O maior desafio que se coloca à região Centro é o demográfico, não só pelo envelhecimento populacional, mas também pela diminuição da natalidade que se tem verificado em todo o país. Trata-

se de um problema nacional cuja resposta tem de passar pelo esforço de todos, envolvendo municípios, regiões e governo central, mas sempre numa perspectiva multisectorial.

É necessário envolver agentes da Segurança Social, da saúde, da ciência e tecnologia, do planeamento territorial, das empresas, entre muitos outros. É preciso ainda apoiar a capacitação das entidades já existentes no território, que desempenham um trabalho de grande relevância, possuem as respostas sociais e as valências necessárias e que se encontram próximas das populações e dos seus problemas. Ou seja, está em causa repensar a nossa sociedade à luz desta realidade que, não sendo nova, será cada vez mais exigente nas respostas a dar.

É uma realidade da qual estão conscientes...

Sim, consciente desta realidade a CCDRC tem trabalhado com

o consórcio Ageing@Coimbra, o que tem permitido garantir o reconhecimento pela Comissão Europeia de "Região Europeia de Referência" no desafio societal de envelhecimento activo e saudável.

Este reconhecimento demonstra que a academia, as empresas, as autoridades locais/regionais e a sociedade civil da região adoptam modelos inovadores para lidar com o desafio do envelhecimento da população, numa perspectiva de permitir que os anos que vivemos a mais sejam de qualidade e num contexto de inclusão social.

Como surge o Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Saudável da Região Centro?

O prémio é o corolário da atenção especial que tem sido dada ao envelhecimento demográfico por parte de muitas entidades da região Centro, o que tornou a temática uma prioridade estratégica da região.

Uma das iniciativas pertinentes que se entendeu foi o lançamento do concurso das boas práticas em 2017, dado o conhecimento que temos dos inúmeros projectos que as diferentes entidades regionais desenvolvem com a comunidade, de um valor extraordinário a que queremos dar destaque.

Além da visibilidade que o concurso dá às boas práticas, que podem servir de referência para outras entidades, o concurso permite que as próprias entidades façam rede entre si.

Como foram seleccionados os projectos a concurso?

As candidaturas podem ser apresentadas por entidades públi-



O envelhecimento activo, autónomo e saudável, aliado à saúde e ao bem-estar, foi um importante desafio societal definido pela Comissão Europeia para o qual contribuiu activamente o European Innovation Partnership on Active and Health Ageing. Acredito que estas temáticas estarão presentes na definição do próximo quadro comunitário.

ANA ABRUNHOSA, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

sibilidade de transferência para o mercado, o nível de maturidade e a sua replicação.

Como são financiados os projectos?

O concurso não pretende constituir-se como uma fonte de financiamento dos projectos submetidos. Por isso, o prémio atribuído em 2017 foi um galardão e a visibilidade pública decorrente de terem apresentado o seu projecto, num evento ligado às questões do envelhecimento activo e saudável.

Para 2018, pretendemos, além do galardão, propiciar uma visita internacional a outras iniciativas na área do envelhecimento activo e saudável, incrementando as redes e as parcerias.

Quantas pessoas vão beneficiar destas iniciativas?

Esta pergunta não é de fácil resposta. O que sabemos é que gostaríamos de ver replicadas estas iniciativas pelos cerca de 223 mil idosos da região Centro.

Que avaliação faz da edição deste ano?

A inovação, a qualidade e a quantidade das boas práticas recebidas superaram todas as nossas expectativas. Nesta edição de 2018 do prémio, destacaria ainda a maior abrangência geográfica das boas práticas e o reforço das parcerias e da co-promoção na apresentação das candidaturas, revelando o forte trabalho em rede que se procura promover.

Ganham ainda relevância o maior envolvimento das autarquias e os projectos dirigidos ao cuidador, seja este formal ou informal.

NÚMEROS QUE CONTAM

* Em todo o território regional a proporção de idosos é expressiva: em média 21,5% dos habitantes têm 65 ou mais anos de idade.

* Todos os municípios apresentam índices de envelhecimento superiores a 100, embora com alguma disparidade entre o litoral, com menos idosos, e o interior bastante mais envelhecido.

* O município menos envelhecido é Sobral de Monte Agraço com um índice de envelhecimento de 120,1, enquanto o mais envelhecido é Vila Velha de Ródão, com um índice quase seis vezes superior (707,9).

* Em 63 dos 100 municípios da região Centro, o número de idosos é mais do que o dobro dos jovens residentes e em 19 municípios é mais do triplo.

(Fonte: CCDRC)

Cruz Vermelha diz que imigração pode compensar envelhecimento da população

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 20/11/2018

Melo: Jogo Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=74670a14>

2018-11-20 13:45

Portugal é um país envelhecido e enfrenta ano após ano um decréscimo da população que pode ser minimizado com a entrada de imigrantes, defendeu hoje o presidente da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), Francisco George. "Todos os anos, há menos população do que no ano anterior", alertou Francisco George, em Coimbra, ao proferir a conferência inaugural do sexto Congresso Regional Envelhecimento Ativo e Saudável, que decorre hoje no Convento de São Francisco. Portugal é "um país muito envelhecido", cuja população tem atualmente uma média de 44,2 anos e onde há 155 idosos para cada 100 jovens, salientou. O antigo diretor-geral de Saúde disse que os portugueses, em média, passaram a ter mais três anos do que tinham há uma década. "Há aqui um conjunto de fenómenos que nós sabíamos que iriam acontecer e que impõem uma análise e mais reflexão", acrescentou. Tais fatores têm contribuído para a perda de população, ficando os nascimentos aquém do número de óbitos verificados, embora a esperança média de vida tenha aumentado sempre nos últimos anos. "A imigração pode vir alterar de uma maneira muito eficaz e rápida" esta tendência, admitiu. Francisco George lembrou que a Alemanha "tinha um problema de envelhecimento dramático", mas a situação foi alterada com a "entrada massiva de milhões de refugiados", ficando o país com "um perfil demográfico absolutamente diferente". "Nós, aqui, não sabemos o que irá acontecer", afirmou, ao realçar a necessidade de Portugal "organizar respostas sociais" adequadas aos novos problemas do envelhecimento. Perante um elevado número de idosos afetados por demências, por exemplo, ou outras doenças, importa "distinguir e cuidar de uns e de outros de forma apropriada", disse o presidente da CVP. Por outro lado, o Estado, as instituições e os cidadãos em geral têm de "fazer a análise democrática para a saúde". No campo do acesso aos cuidados de saúde, "existem desigualdades, existem mesmo iniquidades para ultrapassar", referiu Francisco George. "Muitos dos nossos idosos não foram preparados provavelmente para viverem tanto", disse, por sua vez, o coordenador do consórcio Ageing@Coimbra, que organizou o congresso, Manuel Teixeira Veríssimo. Na abertura dos trabalhos, Manuel Teixeira Veríssimo frisou que as "boas práticas" da região Centro na área do envelhecimento ativo e saudável são reconhecidas na União Europeia. "Só nos interessa ter muitos idosos se tiverem qualidade de vida e se forem felizes", sublinhou o docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Na sessão inicial, intervieram também o vereador Jorge Alves, da Câmara Municipal de Coimbra, e Alexandra Rodrigues, em representação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

Lusa

Universidade, museu e mutualista vencem concurso sobre envelhecimento no Centro

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 20/11/2018

Melo: Jogo Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a2132389>

2018-11-20 17:06

A Universidade de Coimbra (UC) e o Museu Machado de Castro, em associação com outras entidades, e a Associação de Socorros Mútuos Covilhanense venceram hoje o concurso de boas práticas de envelhecimento ativo da região Centro. A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) anunciou que a UC e o Instituto Pedro Nunes, em Coimbra, alcançaram com "Praça Vida+" o primeiro lugar da iniciativa na categoria "Conhecimento+". Apresentado em Coimbra, em julho, o projeto "Praça Vida+" foi um evento organizado no âmbito do projeto europeu Healthy Lifestyle Innovation Quarters for Cities and Citizens (HeaLIQs4Cities). "Teve como objetivo primordial a promoção de estilos de vida saudável, focando-se primariamente no cidadão", informou a CCDRC em comunicado. "Saúde mais perto de si!", da Associação de Socorros Mútuos Mutualista Covilhanense, e "EU no musEU -- programa para pessoas com demência e seus cuidadores", do Museu Nacional de Machado de Castro, em Coimbra, em coautoria com a Associação Alzheimer Portugal, são os outros projetos ganhadores, nas áreas "Saúde+" e "Vida+", respetivamente. O projeto da Mutualista Covilhanense, na categoria "Saúde+", propôs como boa prática uma unidade móvel "que presta serviços de enfermagem, cuidados médicos e apoio psicológico e social, dirigidos à população mais idosa das freguesias rurais" do concelho da Covilhã, no distrito de Castelo Branco. O Museu de Machado de Castro e a Alzheimer Portugal conceberam um programa que se baseia "num espaço de fruição e socialização para pessoas com demência e seus cuidadores". "Possui várias abordagens complementadas com teatro, música, dinâmicas de grupo, contos, ioga, 'biodanza' e sessões temáticas asseguradas por especialistas externos", ainda segundo a CCDRC. Este concurso "revela a grande dinâmica da região na resposta a um dos principais desafios da sociedade e cujas respostas têm de ser multissetoriais, envolvendo o esforço de todos e obrigando a uma maior exigência na definição de estratégias e nos investimentos a efetuar", realça a presidente da CCDRC, Ana Abrunhosa, citada na nota. Promovida pela CCDRC em colaboração com o consórcio Ageing@Coimbra, a iniciativa tem como objetivo "aumentar a divulgação e o reconhecimento de projetos e iniciativas que promovem o envelhecimento ativo e saudável" na região. Os três projetos vencedores foram apresentados hoje, em Coimbra, no final do sexto congresso do Ageing@Coimbra, que decorreu no Convento de São Francisco, em Santa Clara.

Lusa

Cruz Vermelha diz que imigração pode compensar envelhecimento da população

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 20/11/2018

Melo: Impala Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=5c8159a9>

20 Nov 2018 | 14:23

Atualidade

20 Nov 2018 | 14:23

Portugal é um país envelhecido e enfrenta ano após ano um decréscimo da população que pode ser minimizado com a entrada de imigrantes, defendeu hoje o presidente da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), Francisco George.

"Todos os anos, há menos população do que no ano anterior", alertou o Presidente da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), Francisco George, em Coimbra, ao proferir a conferência inaugural do sexto Congresso Regional Envelhecimento Ativo e Saudável, que decorre hoje no Convento de São Francisco. Portugal é "um país muito envelhecido", cuja população tem atualmente uma média de 44,2 anos e onde há 155 idosos para cada 100 jovens, salientou. O antigo diretor-geral de Saúde, agora a chefiar a Cruz Vermelha, disse que os portugueses, em média, passaram a ter mais três anos do que tinham há uma década. "Há aqui um conjunto de fenómenos que nós sabíamos que iriam acontecer e que impõem uma análise e mais reflexão", acrescentou. Tais fatores têm contribuído para a perda de população, ficando os nascimentos aquém do número de óbitos verificados, embora a esperança média de vida tenha aumentado sempre nos últimos anos. "A imigração pode vir alterar de uma maneira muito eficaz e rápida" esta tendência, admitiu. Francisco George lembrou que a Alemanha "tinha um problema de envelhecimento dramático", mas a situação foi alterada com a "entrada massiva de milhões de refugiados", ficando o país com "um perfil demográfico absolutamente diferente". "Nós, aqui, não sabemos o que irá acontecer", afirmou, ao realçar a necessidade de Portugal "organizar respostas sociais" adequadas aos novos problemas do envelhecimento. Perante um elevado número de idosos afetados por demências, por exemplo, ou outras doenças, importa "distinguir e cuidar de uns e de outros de forma apropriada", disse o presidente da CVP. Por outro lado, o Estado, as instituições e os cidadãos em geral têm de "fazer a análise democrática para a saúde". No campo do acesso aos cuidados de saúde, "existem desigualdades, existem mesmo iniquidades para ultrapassar", referiu Francisco George. "Muitos dos nossos idosos não foram preparados provavelmente para viverem tanto", disse, por sua vez, o coordenador do consórcio Ageing@Coimbra, que organizou o congresso, Manuel Teixeira Veríssimo. Na abertura dos trabalhos, Manuel Teixeira Veríssimo frisou que as "boas práticas" da região Centro na área do envelhecimento ativo e saudável são reconhecidas na União Europeia. "Só nos interessa ter muitos idosos se tiverem qualidade de vida e se forem felizes", sublinhou o docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Na sessão inicial, intervieram também o vereador Jorge Alves, da Câmara Municipal de Coimbra, e Alexandra Rodrigues, em representação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. Siga a Impala no Instagram

Cruz Vermelha diz que imigração pode compensar envelhecimento da população

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 20/11/2018

Melo: Impala Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8289b2aa>

20 Nov 2018 | 14:23

Atualidade

20 Nov 2018 | 14:23

Portugal é um país envelhecido e enfrenta ano após ano um decréscimo da população que pode ser minimizado com a entrada de imigrantes, defendeu hoje o presidente da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), Francisco George.

"Todos os anos, há menos população do que no ano anterior", alertou Francisco George, em Coimbra, ao proferir a conferência inaugural do sexto Congresso Regional Envelhecimento Ativo e Saudável, que decorre hoje no Convento de São Francisco. Portugal é "um país muito envelhecido", cuja população tem atualmente uma média de 44,2 anos e onde há 155 idosos para cada 100 jovens, salientou. O antigo diretor-geral de Saúde disse que os portugueses, em média, passaram a ter mais três anos do que tinham há uma década. "Há aqui um conjunto de fenómenos que nós sabíamos que iriam acontecer e que impõem uma análise e mais reflexão", acrescentou. Tais fatores têm contribuído para a perda de população, ficando os nascimentos aquém do número de óbitos verificados, embora a esperança média de vida tenha aumentado sempre nos últimos anos. "A imigração pode vir alterar de uma maneira muito eficaz e rápida" esta tendência, admitiu. Francisco George lembrou que a Alemanha "tinha um problema de envelhecimento dramático", mas a situação foi alterada com a "entrada massiva de milhões de refugiados", ficando o país com "um perfil demográfico absolutamente diferente". "Nós, aqui, não sabemos o que irá acontecer", afirmou, ao realçar a necessidade de Portugal "organizar respostas sociais" adequadas aos novos problemas do envelhecimento. Perante um elevado número de idosos afetados por demências, por exemplo, ou outras doenças, importa "distinguir e cuidar de uns e de outros de forma apropriada", disse o presidente da CVP. Por outro lado, o Estado, as instituições e os cidadãos em geral têm de "fazer a análise democrática para a saúde". No campo do acesso aos cuidados de saúde, "existem desigualdades, existem mesmo iniquidades para ultrapassar", referiu Francisco George. "Muitos dos nossos idosos não foram preparados provavelmente para viverem tanto", disse, por sua vez, o coordenador do consórcio Ageing@Coimbra, que organizou o congresso, Manuel Teixeira Veríssimo. Na abertura dos trabalhos, Manuel Teixeira Veríssimo frisou que as "boas práticas" da região Centro na área do envelhecimento ativo e saudável são reconhecidas na União Europeia. "Só nos interessa ter muitos idosos se tiverem qualidade de vida e se forem felizes", sublinhou o docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Na sessão inicial, intervieram também o vereador Jorge Alves, da Câmara Municipal de Coimbra, e Alexandra Rodrigues, em representação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

CSS // SSS

CSS // SSS By Impala News / Lusa Siga a Impala no Instagram

Cruz Vermelha diz que imigração pode compensar envelhecimento da população

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 20/11/2018

Melo: Expresso Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=37b0921f>

Ana Baião

Portugal é "um país muito envelhecido", onde há 155 idosos para cada 100 jovens, afirmou o presidente da instituição, Francisco George, para quem "a imigração pode vir alterar de uma maneira muito eficaz e rápida"

Lusa

Portugal é um país envelhecido e enfrenta ano após ano um decréscimo da população que pode ser minimizado com a entrada de imigrantes, defendeu esta terça-feira o presidente da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), Francisco George.

"Todos os anos, há menos população do que no ano anterior", alertou Francisco George, em Coimbra, ao proferir a conferência inaugural do sexto Congresso Regional Envelhecimento Ativo e Saudável, que decorreu no Convento de São Francisco.

Portugal é "um país muito envelhecido", cuja população tem atualmente uma média de 44,2 anos e onde há 155 idosos para cada 100 jovens, salientou.

O antigo diretor-geral de Saúde disse que os portugueses, em média, passaram a ter mais três anos do que tinham há uma década.

"Há aqui um conjunto de fenómenos que nós sabemos que iriam acontecer e que impõem uma análise e mais reflexão", acrescentou.

Tais fatores têm contribuído para a perda de população, ficando os nascimentos aquém do número de óbitos verificados, embora a esperança média de vida tenha aumentado sempre nos últimos anos.

"A imigração pode vir alterar de uma maneira muito eficaz e rápida" esta tendência, admitiu.

Francisco George lembrou que a Alemanha "tinha um problema de envelhecimento dramático", mas a situação foi alterada com a "entrada massiva de milhões de refugiados", ficando o país com "um perfil demográfico absolutamente diferente".

"Nós, aqui, não sabemos o que irá acontecer", afirmou, ao realçar a necessidade de Portugal "organizar respostas sociais" adequadas aos novos problemas do envelhecimento.

Perante um elevado número de idosos afetados por demências, por exemplo, ou outras doenças, importa "distinguir e cuidar de uns e de outros de forma apropriada", disse o presidente da CVP.

Por outro lado, o Estado, as instituições e os cidadãos em geral têm de "fazer a análise democrática para a saúde".

No campo do acesso aos cuidados de saúde, "existem desigualdades, existem mesmo iniquidades para ultrapassar", referiu Francisco George.

"Muitos dos nossos idosos não foram preparados provavelmente para viverem tanto", disse, por sua vez, o coordenador do consórcio Ageing@Coimbra, que organizou o congresso, Manuel Teixeira Veríssimo.

Na abertura dos trabalhos, Manuel Teixeira Veríssimo frisou que as "boas práticas" da região Centro na área do envelhecimento ativo e saudável são reconhecidas na União Europeia.

"Só nos interessa ter muitos idosos se tiverem qualidade de vida e se forem felizes", sublinhou o docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Na sessão inicial, entrevistaram também o vereador Jorge Alves, da Câmara Municipal de Coimbra, e Alexandra Rodrigues, em representação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

2018-11-20T17:04:25.381Z

[Additional Text]:

Lusa

Lusa

Cruz Vermelha diz que imigração pode compensar envelhecimento da população

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 20/11/2018

Melo: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=6e480712>

2018-11-20T13:45:53Z

Portugal é um país envelhecido e enfrenta ano após ano um decréscimo da população que pode ser minimizado com a entrada de imigrantes, defendeu hoje o presidente da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), Francisco George.

"Todos os anos, há menos população do que no ano anterior", alertou Francisco George, em Coimbra, ao proferir a conferência inaugural do sexto Congresso Regional Envelhecimento Ativo e Saudável, que decorre hoje no Convento de São Francisco. Portugal é "um país muito envelhecido", cuja população tem atualmente uma média de 44,2 anos e onde há 155 idosos para cada 100 jovens, salientou. O antigo diretor-geral de Saúde disse que os portugueses, em média, passaram a ter mais três anos do que tinham há uma década.

Subscreva as newsletters Diário de Notícias e receba as informações em primeira mão.

"Há aqui um conjunto de fenómenos que nós sabíamos que iriam acontecer e que impõem uma análise e mais reflexão", acrescentou. Tais fatores têm contribuído para a perda de população, ficando os nascimentos aquém do número de óbitos verificados, embora a esperança média de vida tenha aumentado sempre nos últimos anos. "A imigração pode vir alterar de uma maneira muito eficaz e rápida" esta tendência, admitiu. Francisco George lembrou que a Alemanha "tinha um problema de envelhecimento dramático", mas a situação foi alterada com a "entrada massiva de milhões de refugiados", ficando o país com "um perfil demográfico absolutamente diferente". "Nós, aqui, não sabemos o que irá acontecer", afirmou, ao realçar a necessidade de Portugal "organizar respostas sociais" adequadas aos novos problemas do envelhecimento. Perante um elevado número de idosos afetados por demências, por exemplo, ou outras doenças, importa "distinguir e cuidar de uns e de outros de forma apropriada", disse o presidente da CVP. Por outro lado, o Estado, as instituições e os cidadãos em geral têm de "fazer a análise democrática para a saúde". No campo do acesso aos cuidados de saúde, "existem desigualdades, existem mesmo iniquidades para ultrapassar", referiu Francisco George. "Muitos dos nossos idosos não foram preparados provavelmente para viverem tanto", disse, por sua vez, o coordenador do consórcio Ageing@Coimbra, que organizou o congresso, Manuel Teixeira Veríssimo. Na abertura dos trabalhos, Manuel Teixeira Veríssimo frisou que as "boas práticas" da região Centro na área do envelhecimento ativo e saudável são reconhecidas na União Europeia. "Só nos interessa ter muitos idosos se tiverem qualidade de vida e se forem felizes", sublinhou o docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Na sessão inicial, entrevistaram também o vereador Jorge Alves, da Câmara Municipal de Coimbra, e Alexandra Rodrigues, em representação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

Lusa

Universidade, museu e mutualista vencem concurso sobre envelhecimento no Centro

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 20/11/2018

Melo: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=21b6239c>

2018-11-20T17:06:03Z

A Universidade de Coimbra (UC) e o Museu Machado de Castro, em associação com outras entidades, e a Associação de Socorros Mútuos Covilhanense venceram hoje o concurso de boas práticas de envelhecimento ativo da região Centro.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR) anunciou que a UC e o Instituto Pedro Nunes, em Coimbra, alcançaram com "Praça Vida+" o primeiro lugar da iniciativa na categoria "Conhecimento+". Apresentado em Coimbra, em julho, o projeto "Praça Vida+" foi um evento organizado no âmbito do projeto europeu Healthy Lifestyle Innovation Quarters for Cities and Citizens (HeaLIQs4Cities). "Teve como objetivo primordial a promoção de estilos de vida saudável, focando-se primariamente no cidadão", informou a CCDRC em comunicado.

Subscreva as newsletters Diário de Notícias e receba as informações em primeira mão.

"Saúde mais perto de si!", da Associação de Socorros Mútuos Mutualista Covilhanense, e "EU no musEU -- programa para pessoas com demência e seus cuidadores", do Museu Nacional de Machado de Castro, em Coimbra, em coautoria com a Associação Alzheimer Portugal, são os outros projetos ganhadores, nas áreas "Saúde+" e "Vida+", respetivamente. O projeto da Mutualista Covilhanense, na categoria "Saúde+", propôs como boa prática uma unidade móvel "que presta serviços de enfermagem, cuidados médicos e apoio psicológico e social, dirigidos à população mais idosa das freguesias rurais" do concelho da Covilhã, no distrito de Castelo Branco. O Museu de Machado de Castro e a Alzheimer Portugal conceberam um programa que se baseia "num espaço de fruição e socialização para pessoas com demência e seus cuidadores". "Possui várias abordagens complementadas com teatro, música, dinâmicas de grupo, contos, ioga, 'biodanza' e sessões temáticas asseguradas por especialistas externos", ainda segundo a CCDRC. Este concurso "revela a grande dinâmica da região na resposta a um dos principais desafios da sociedade e cujas respostas têm de ser multissetoriais, envolvendo o esforço de todos e obrigando a uma maior exigência na definição de estratégias e nos investimentos a efetuar", realça a presidente da CCDRC, Ana Abrunhosa, citada na nota. Promovida pela CCDRC em colaboração com o consórcio Ageing@Coimbra, a iniciativa tem como objetivo "aumentar a divulgação e o reconhecimento de projetos e iniciativas que promovem o envelhecimento ativo e saudável" na região. Os três projetos vencedores foram apresentados hoje, em Coimbra, no final do sexto congresso do Ageing@Coimbra, que decorreu no Convento de São Francisco, em Santa Clara.

Lusa

Ageing@Coimbra promove congresso sobre envelhecimento ativo

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 20/11/2018
Melo: Diário As Beiras Online Autores: José Armando Torres

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=15cfc5e8>

O consórcio Ageing@Coimbra, do qual a Universidade de Coimbra é membro fundador, realiza hoje o VI Congresso Regional em Envelhecimento Ativo e Saudável. O encontro decorre na antiga Igreja do Convento São Francisco, em Coimbra

FOTO DR

O consórcio Ageing@Coimbra promove hoje o VI Congresso Regional em Envelhecimento Ativo e Saudável, que decorre na antiga igreja do Convento São Francisco.

Durante o encontro, serão discutidos os desafios relacionados com o envelhecimento. Contudo, um dos momentos mais importantes será a atribuição de prémios referentes à 2.^a edição de Boas Práticas em Envelhecimento Ativo e Saudável da Região Centro, iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro (CCDRC) em parceria com o Ageing@Coimbra.

"Recebemos, este ano, cerca de 150 candidaturas de boas práticas de envelhecimento ativo e saudável na região Centro, o que superou todas as expectativas e traduz um crescente envolvimento e consciencialização dos agentes da Região Centro para a área do envelhecimento ativo e saudável", disse ao DIÁRIO AS BEIRAS Manuel Teixeira Veríssimo, especialista de Medicina Interna do CHUC e coordenador do Ageing@Coimbra.

Notícia completa na edição impressa

2018-11-20 09:45:16+00:00

José Armando Torres



coimbra

Ageing@Coimbra promove congresso sobre envelhecimento ativo



protagonista

➤ **Manuel Teixeira Veríssimo** O especialista de Medicina Interna do CHUC coordena o consórcio Ageing@Coimbra, que permitiu o reconhecimento da região Centro de Portugal como Região Europeia de Referência para o Envelhecimento Ativo e Saudável. O consórcio foi reconhecido pela UE, em 2013, como um dos 32 locais de referência europeus para o envelhecimento ativo e saudável.



Consórcio visa a valorização do papel do idoso na sociedade e a aplicação de boas práticas em prol do seu bem-estar geral

●●● O consórcio Ageing@Coimbra promove hoje o VI Congresso Regional em Envelhecimento Ativo e Saudável, que decorre na antiga igreja do Convento São Francisco.

Durante o encontro, serão discutidos os desafios relacionados com o envelhecimento. Contudo, um dos momentos mais importantes será a atribuição de prémios referentes à 2.ª edição de Boas Práticas em Envelhecimento Ativo e Saudável da Região Centro, iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro (CCDR) em parceria com o Ageing@Coimbra.

“Recebemos, este ano, cerca de 150 candidaturas de boas práticas de envelhecimento ativo e saudável na região Centro, o que superou todas as expectativas e traduz um crescente envolvimento e consciencialização dos agentes da Região Centro para a área do envelhecimento ativo e saudável”, disse ao DIÁRIO AS BEIRAS Manuel Teixeira

Veríssimo, especialista de Medicina Interna do CHUC e coordenador do Ageing@Coimbra.

Perspetivas e desafios

O congresso começa às 09H30 com as intervenções de Ana Abrunhosa, presidente da CCDRC, Manuel Machado, presidente da Câmara Municipal de Coimbra, e Manuel Teixeira Veríssimo, do Ageing@Coimbra.

A conferência inaugural será proferida por Francisco George, presidente da Cruz Vermelha Portuguesa. Depois dos painéis “A valorização da investigação e das tecnologias no envelhecimento ativo e saudável”, “Novas abordagens, visões e soluções nos cuidados de saúde para o envelhecimento” e “Envelhecimento participativo”, destaca-se a mesa-redonda “Perspetivas e desafios para uma sociedade envelhecida”, com a participação de Catarina Resende Oliveira (professora jubilada da Faculdade de Medicina da

Universidade de Coimbra), Cristina Segura y Talavera (Fundação Bancária “La Caixa”), Fernando Martins (presidente da direção da APRe!) e João Malva (investigador coordenador da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra).

A sessão de entrega dos prémios Boas Práticas em Envelhecimento Ativo e Saudável da Região Centro, está prevista para as 16H30.

Qualidade de vida

O consórcio, formado em 2013, visa a valorização do papel do idoso na sociedade e a aplicação de boas práticas em prol do seu bem-estar geral e de um envelhecimento ativo e saudável.

“A população está cada vez mais envelhecida. Temos que responder a essa realidade de modo a que as pessoas envelheçam com qualidade de vida. Isso exige um investimento não só individual, mas também da sociedade”. Importa realçar, contudo, que “os

problemas associados ao envelhecimento em Portugal não têm só que ver com a saúde, são problemas de todas as áreas e, por isso, a resposta tem de ser global”, afirmou Manuel Teixeira Veríssimo.

O objetivo principal do consórcio visa, precisamente, “melhorar a vida dos cidadãos idosos na região centro, através de melhores serviços sociais e cuidados de saúde, assim como da criação de novos produtos e serviços inovadores e o desenvolvimento de novos meios de diagnóstico e terapêuticos”.

Coordenado pela Universidade de Coimbra, numa parceria institucional com a Câmara Municipal de Coimbra, o CHUC, a Administração Regional de Saúde do Centro e o Instituto Pedro Nunes, o Ageing@Coimbra reúne cerca de 70 entidades diversas, entre autarquias e organismos da área social e saúde, entre outros.

| Patrícia Cruz Almeida

O consórcio Ageing@Coimbra, do qual a Universidade de Coimbra é membro fundador, realiza hoje o VI Congresso Regional em Envelhecimento Ativo e Saudável. O encontro decorre na antiga Igreja do Convento São Francisco, em Coimbra

Os finalistas do concurso de boas práticas de envelhecimento ativo

●●● Quase 200 entidades participaram no concurso de boas práticas de envelhecimento ativo e saudável na região Centro, cujos vencedores serão divulgados hoje, no VI Congresso Regional Envelhecimento Ativo e Saudável.

Face à edição de 2017, verificou-se um aumento

de 16% no número de candidaturas admitidas a avaliação”, anunciou na semana passada a CCDRC, que promove o concurso em colaboração com os membros fundadores do Ageing@Coimbra.

As candidaturas apresentadas foram concebidas por 188 entidades, tendo sido admitidas 148

projetos a concurso.

Há 10 finalistas distribuídos por três categorias. São eles: na categoria “Conhecimento+” – apoiar no autocuidado de utentes e cuidadores, do Instituto Politécnico de Leiria; Praça Vida+, do IPN e da Universidade de Coimbra; Sistemas Interativos para Reabilita-

ção Motora Baseados em Neurociência, do Grupo CMM e Grupo CMV;

Na categoria Saúde+: INCOGNUS: “Inclusão Cognição, Saúde”, da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão; o Programa de Apoio Psicológico no Idoso®, do Peroneo, Centro Terapêutico, Lda.; Saúde Mais

Perto de Si, da Associação de Socorros Mútuos Mutualista Covilhanense.

Na categoria Vida+, são finalistas os projetos “A Beleza Que Não É Só Minha, da Universidade Sénior de Tondela; • Avós(2) da ciência - Serviço Educativo da área sénior ano letivo 2018/2019, do Município de Torres Vedras; CYBER-

SÉNIOR, da Fundação Otília Lourenço e marido Dr. José Lourenço Júnior; • EU no museu - programa para pessoas com demência e seus cuidadores, do Museu Nacional de Machado de Castro e da Alzheimer Portugal.

As candidaturas apresentadas foram promovidas por 188 entidades.





**Litocar
BLACK
SEMANA DAS OPORTUNIDADES
WEEK**

19 a 24
de novembro

**VANTAGENS EM VIATURAS
NOVAS E DE SERVIÇO ATÉ
12.500€**

**CONDIÇÕES ESPECIAIS
DE FINANCIAMENTO**

PARA MAIS INFORMAÇÕES ☎ 239 490 224

CHUC REALIZA TRATAMENTO CARDÍACO INOVADOR NA REGIÃO

Tratamento através da pele corrigiu insuficiência numa válvula do coração em dois doentes do Serviço de Cardiologia >Última

www.asbeiras.pt
#diarioasbeiras

Investigadores levam ciência às ruas e autocarros

DIÁRIO **as beiras**

f /diarioasbeiras **74354**

TERÇA
20 nov. 2018
0,70 € (incluído)

edição n.º 7655
diretor: Agostinho Franklin



Três investigadoras do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra “fugiram” dos laboratórios e foram conversar com os utilizadores de um autocarro. Foi uma das iniciativas da Semana da Ciência e Tecnologia >Pág 9

Coimbra PSP detém seis condutores em três dias de operação

>Pág 4

Vila Nova de Poiares Município foi a França celebrar o Armistício >Pág 16

Académica João Alves quer fazer do estádio de Coimbra “uma fortaleza” >Pág 17

Coimbra Congresso sobre envelhecimento ativo no Convento São Francisco >Pág 8

a nossa opinião, hoje, no Diário As Beiras

O embaraço
Isabel Maranhã Cardoso

Sobre o Acordo de Bolonha
Gil Patrão

Vila Real. Alfobre de personagens ilustres ligadas a Coimbra
Hélder Rodrigues

União Europeia: líder mundial no domínio da ajuda humanitária
Sofia Colares Alves



FERREIRA MORAIS & MORAIS
O SEU CONCESSIONÁRIO NISSAN
Rua Adriano Lucas
Monte de São Miguel
3020 430 - Coimbra
Tel. 239 857 300

**NISSAN
USADOS**
MÚLTIPLAS VANTAGENS ZERO PREOCUPAÇÕES



- ✓ ATÉ 5 ANOS DE GARANTIA
- ✓ VEÍCULO DE CORTESIA GRATUITO
- ✓ ASSISTÊNCIA EM VIAGEM GRATUITA
- ✓ CHECK-UP GRATUITO DO SEU NISSAN APÓS 3.000 KMS

**USADOS COM
GARANTIA TOTAL**

VISITE UM CONCESSIONÁRIO NISSAN DE
5 A 11 DE NOVEMBRO
E DESCUBRA TODAS AS VANTAGENS

Três premiados em concurso sobre envelhecimento na região Centro

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 20/11/2018

Melo: Campeão das Províncias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a7f017da>

A Universidade de Coimbra e o Museu Machado de Castro, com outras entidades, e a Associação de Socorros Mútuos Covilhanense venceram, hoje, o concurso de boas práticas de envelhecimento activo da região Centro

A Universidade de Coimbra (UC) e o Museu Machado de Castro, em associação com outras entidades, e a Associação de Socorros Mútuos Covilhanense venceram, hoje, o concurso de boas práticas de envelhecimento activo da região Centro.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) anunciou que a UC e o Instituto Pedro Nunes, em Coimbra, alcançaram com "Praça Vida+" o primeiro lugar da iniciativa na categoria "Conhecimento+".

Apresentado em Coimbra, em Julho, o projecto "Praça Vida+" foi um evento organizado no âmbito do projecto europeu Healthy Lifestyle Innovation Quarters for Cities and Citizens (HeaLIQs4Cities).

"Teve como objectivo primordial a promoção de estilos de vida saudável, focando-se primariamente no cidadão", informou a CCDRC.

"Saúde mais perto de si!", da Associação de Socorros Mútuos Mutualista Covilhanense, e "EU no musEU - programa para pessoas com demência e seus cuidadores", do Museu Nacional de Machado de Castro, em Coimbra, em coautoria com a Associação Alzheimer Portugal, são os outros projectos ganhadores, nas áreas "Saúde+" e "Vida+", respectivamente.

O projecto da Mutualista Covilhanense, na categoria "Saúde+", propôs como boa prática uma unidade móvel "que presta serviços de enfermagem, cuidados médicos e apoio psicológico e social, dirigidos à população mais idosa das freguesias rurais" do concelho da Covilhã.

O Museu de Machado de Castro e a Alzheimer Portugal conceberam um programa que se baseia "num espaço de fruição e socialização para pessoas com demência e seus cuidadores".

"Possui várias abordagens complementadas com teatro, música, dinâmicas de grupo, contos, ioga, 'biodanza' e sessões temáticas asseguradas por especialistas externos", segundo a CCDRC.

Este concurso "revela a grande dinâmica da região na resposta a um dos principais desafios da sociedade e cujas respostas têm de ser multissetoriais, envolvendo o esforço de todos e obrigando a uma maior exigência na definição de estratégias e nos investimentos a efectuar", realça a presidente da CCDRC, Ana Abrunhosa.

Promovida pela CCDRC, em colaboração com o consórcio Ageing@Coimbra, a iniciativa tem como objectivo "aumentar a divulgação e o reconhecimento de projectos e iniciativas que promovem o envelhecimento activo e saudável" na região.

Os três projectos vencedores foram apresentados hoje, em Coimbra, no final do sexto congresso do

Ageing@Coimbra, que decorreu no Convento de São Francisco, em Santa Clara.

20 de Novembro 2018

DigitalRM

Cruz Vermelha diz que imigração pode compensar envelhecimento da população

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 20/11/2018

Melo: Atlas da Saúde Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=adfacc8cd>

2018-11-20 15:22:37+00:00

População está a envelhecer

Cruz Vermelha diz que imigração pode compensar envelhecimento da população

Versão de impressão

Terça, 20 Novembro, 2018 - 15:22

"Todos os anos, há menos população do que no ano anterior", alertou Francisco George, em Coimbra, ao proferir a conferência inaugural do sexto Congresso Regional Envelhecimento Ativo e Saudável, que decorre hoje no Convento de São Francisco.

Portugal é "um país muito envelhecido", cuja população tem atualmente uma média de 44,2 anos e onde há 155 idosos para cada 100 jovens, salientou.

O antigo diretor-geral de Saúde disse que os portugueses, em média, passaram a ter mais três anos do que tinham há uma década.

"Há aqui um conjunto de fenómenos que nós sabíamos que iriam acontecer e que impõem uma análise e mais reflexão", acrescentou.

Tais fatores têm contribuído para a perda de população, ficando os nascimentos aquém do número de óbitos verificados, embora a esperança média de vida tenha aumentado sempre nos últimos anos.

"A imigração pode vir alterar de uma maneira muito eficaz e rápida" esta tendência, admitiu.

Francisco George lembrou que a Alemanha "tinha um problema de envelhecimento dramático", mas a situação foi alterada com a "entrada massiva de milhões de refugiados", ficando o país com "um perfil demográfico absolutamente diferente".

"Nós, aqui, não sabemos o que irá acontecer", afirmou, ao realçar a necessidade de Portugal "organizar respostas sociais" adequadas aos novos problemas do envelhecimento.

Perante um elevado número de idosos afetados por demências, por exemplo, ou outras doenças, importa "distinguir e cuidar de uns e de outros de forma apropriada", disse o presidente da CVP.

Por outro lado, o Estado, as instituições e os cidadãos em geral têm de "fazer a análise democrática para a saúde".

No campo do acesso aos cuidados de saúde, "existem desigualdades, existem mesmo iniquidades para ultrapassar", referiu Francisco George.

"Muitos dos nossos idosos não foram preparados provavelmente para viverem tanto", disse, por sua vez, o coordenador do consórcio Ageing@Coimbra, que organizou o congresso, Manuel Teixeira Veríssimo.

Na abertura dos trabalhos, Manuel Teixeira Veríssimo frisou que as "boas práticas" da região Centro na área do envelhecimento ativo e saudável são reconhecidas na União Europeia.

"Só nos interessa ter muitos idosos se tiverem qualidade de vida e se forem felizes", sublinhou o docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Na sessão inicial, entrevistaram também o vereador Jorge Alves, da Câmara Municipal de Coimbra, e Alexandra Rodrigues, em representação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

Notícias

LUSA

As informações e conselhos disponibilizados no Atlas da Saúde não substituem o parecer/opinião do seu Médico, Enfermeiro, Farmacêutico e/ou Nutricionista.

Shutterstock

UC e Machado de Castro vencem prémios de envelhecimento no Centro



DB-Pedro Ramos

Prémios foram ontem entregues no encerramento do congresso promovido pelo Ageing@Coimbra

●●● A Universidade de Coimbra (UC) com o Instituto Pedro Nunes (IPN) e o Museu Nacional Machado de Castro venceram em duas das três categorias dos Prémios de Boas Práticas em Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro.

Os vencedores da 2.ª edição foram ontem anunciados no encerramento do congresso sobre esta temática, promovido pelo consórcio Ageing@Coimbra, que decorreu na Antiga Igreja do Convento São Francisco.

O projeto vencedor da categoria Conhecimento+ foi o “Praça Vida+”, promovido pela UC em parceria com o IPN e o Centro Universitário Médico de Groningen (Holanda).

Na categoria Vida+, o vencedor é também um projeto ligado a Coimbra, o “EU no musEU – programa para pessoas com demência e seus cuidadores”. Este projeto é do Museu Nacional de Machado de Castro em coautoria com a Associação Alzheimer Portugal.

O vencedor da Saúde+ foi o projeto “Saúde + Perito de Si”, da Associação de Socorros Mútuos Mutualista Covilhanense.

Evento Praça Vida+

Apresentado em Coimbra, em julho, o projeto “Praça Vida+” foi um evento organizado no âmbito do projeto europeu Healthy Lifestyle Innovation Quarters for Cities and

Citizens (HeaLIQs4Cities).

Neste evento, foi possível participar numa avaliação de estilos de vida saudável, aceder a informação sobre projetos, iniciativas e consórcios na área do envelhecimento ativo e saudável, testar tecnologias inovadoras de empresas locais e participar em mesas redondas sobre a temática. Estima-se que 300 pessoas avaliaram o seu estilo de vida e cerca de 2.000 cidadãos participaram nas atividades, informou a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR) em comunicado.

Espaço para a demência no museu

O “Eu no musEU” pretende criar um espaço de fruição e socialização para pessoas com demência e seus cuidadores no museu. As várias abordagens são complementadas com teatro, música, dinâmicas de grupo, contos, ioga, dança e sessões temáticas por especialistas externos. É ainda criada a figura do “cuidador formal em sessão”, voluntários que, durante as sessões, acompanham cada pessoa com demência e providenciam a sua segurança, a satisfação de necessidades básicas e bem-estar geral. Ao longo dos sete anos do programa foram realizadas 66 sessões mensais e participaram mais de 50 voluntários, 28 pessoas com demência e 36 fami-

números

148

candidaturas foram admitidas a concurso nesta 2.ª edição

37,8%

das candidaturas admitidas foram feitas pelas autarquias locais

55%

das candidaturas admitidas na categoria Vida+

59

municípios da região Centro com promotores de candidaturas

39

municípios da região de Coimbra com candidaturas submetidas

liares que são cuidadores.

Houve ainda uma menção honrosa para o terceiro projeto finalista do distrito de Coimbra. O PAPI (Programa de Apoio Psicológico no Idoso), projeto nascido em Montemor-o-Velho, recebeu menção honrosa na categoria Saúde+.

Referência em envelhecimento ativo e saudável

Para Ana Abrunhosa, presidente da CCDRC, esta iniciativa “revela a grande dinâmica da região na resposta a um dos principais desafios da sociedade e cujas respostas têm de ser multisetoriais, envolvendo o esforço de todos e obrigando-nos a ser mais exigentes na definição de estratégias e nos investimentos a efetuar”, cita-a nota enviada. A região Centro é referência em matéria de envelhecimento ativo e saudável, de acordo com, Ana Abrunhosa, e o reitor da UC, João Gabriel Silva, destacou, na entrega dos prémios, que a manutenção deste estatuto é um desafio.

A edição deste ano recebeu mais 20 candidaturas do que no ano passado (148 em 2018 e 128 em 2017). A categoria que recebeu mais candidaturas foi a Vida+, com 55%, seguida da Saúde+ (30%) e Conhecimento+ (15%). A maioria das candidaturas foram ainda feitas por autarquias locais.

l| Maria Inês Morgado



VANTAGENS EM VIATURAS NOVAS E DE SERVIÇO ATÉ 12.500€

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE FINANCIAMENTO

PARA MAIS INFORMAÇÕES ☎ 239 490 224
litocar.pt

www.asbeiras.pt
#diarioasbeiras

CÂMARA DE COIMBRA DISTRIBUI MEIO MILHÃO POR 68 ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS

Associação Académica de Coimbra recebe o maior subsídio, de 150 mil euros. Piloto Filipe Albuquerque também contou com um apoio da autarquia >Pág 8

DIÁRIO **as beiras** [/diarioasbeiras](#) 74354

QUARTA 21 nov. 2018 0,70 C (IVA INCLuíDO)

edição nº 7656

diretor: Agostinho Franklin

Região de Coimbra dá o exemplo no envelhecimento ativo



Projetos da Universidade de Coimbra, Instituto Pedro Nunes, Museu Machado de Castro e uma instituição da Covilhã venceram os prémios promovidos pelo Ageing@Coimbra >Pág 11

Coimbra Ordem critica ausência da Maternidade do Orçamento do Estado >Pág 10



Penacova Bolsas apoiam alunos do ensino secundário e superior >Pág 15

Coimbra Greve dos juizes adiou julgamentos >Pág 4

Oliveira do Hospital Agricultores dizem que cães selvagens mataram 30 ovelhas >Última

a nossa opinião, hoje, no Diário As Beiras

Sobre o tomate-cereja anão
Pedro Silva

Taxa de potência: a ilegalidade feita regra
Mário Frota

Furriel não é Nome de Pai
Pedro Mota Curto

Imigração pode compensar envelhecimento da população

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 21/11/2018

Melo: Índice.eu Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=bfc8c86>

Portugal é um país envelhecido e enfrenta ano após ano um decréscimo da população que pode ser minimizado com a entrada de imigrantes, defendeu o presidente da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), Francisco George

"Todos os anos, há menos população do que no ano anterior", alertou Francisco George, em Coimbra, ao proferir a conferência inaugural do 6.º Congresso Regional Envelhecimento Ativo e Saudável, que decorreu esta terça-feira, 20 de novembro, no Convento de São Francisco.

Portugal é "um país muito envelhecido", cuja população tem atualmente uma média de 44,2 anos e onde há 155 idosos para cada 100 jovens, salientou.

O antigo diretor-geral de Saúde disse que os portugueses, em média, passaram a ter mais três anos do que tinham há uma década.

"Há aqui um conjunto de fenómenos que nós sabíamos que iriam acontecer e que impõem uma análise e mais reflexão", acrescentou.

Tais fatores têm contribuído para a perda de população, ficando os nascimentos aquém do número de óbitos verificados, embora a esperança média de vida tenha aumentado sempre nos últimos anos.

"A imigração pode vir alterar de uma maneira muito eficaz e rápida" esta tendência, admitiu.

Francisco George lembrou que a Alemanha "tinha um problema de envelhecimento dramático", mas a situação foi alterada com a "entrada massiva de milhões de refugiados", ficando o país com "um perfil demográfico absolutamente diferente".

"Nós, aqui, não sabemos o que irá acontecer", afirmou, ao realçar a necessidade de Portugal "organizar respostas sociais" adequadas aos novos problemas do envelhecimento.

Perante um elevado número de idosos afetados por demências, por exemplo, ou outras doenças, importa "distinguir e cuidar de uns e de outros de forma apropriada", disse o presidente da CVP.

Por outro lado, o Estado, as instituições e os cidadãos em geral têm de "fazer a análise democrática para a saúde".

No campo do acesso aos cuidados de saúde, "existem desigualdades, existem mesmo iniquidades para ultrapassar", referiu Francisco George.

"Muitos dos nossos idosos não foram preparados provavelmente para viverem tanto", disse, por sua vez, o coordenador do consórcio Ageing@Coimbra, que organizou o congresso, Manuel Teixeira Veríssimo.

Na abertura dos trabalhos, Manuel Teixeira Veríssimo frisou que as "boas práticas" da região Centro na área do envelhecimento ativo e saudável são reconhecidas na União Europeia.

"Só nos interessa ter muitos idosos se tiverem qualidade de vida e se forem felizes", sublinhou o docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Na sessão inicial, entrevistaram também o vereador Jorge Alves, da Câmara Municipal de Coimbra, e Alexandra Rodrigues, em representação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

21 / Novembro / 2018

Tecnica & Magia

Região Centro ensina a envelhecer com qualidade

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21/11/2018

Melo: Diário de Viseu Online

URL: <http://www.diarioviseu.pt/noticia/38627>

Actualmente com mais 70 parceiros, o consórcio Ageing@Coimbra pretende ser potenciador das boas práticas que contribuam para que os idosos tenham cada vez melhor qualidade de vida e possam continuar a contribuir activamente para a sociedade. Um modelo que em boa hora foi criado , que está a dar frutos e que poderá não só ser replicado noutras regiões como exportado para outros países da Europa , declarou ontem o seu coordenador Manuel Teixeira Veríssimo, na abertura do VI Congresso Regional sobre Envelhecimento Activo e Saudável.

Para o médico e professor da Universidade de Coimbra, uma das instituições fundadoras do consórcio, o trabalho feito desde 2012/2013 - envolvendo autarquias, instituições de ensino superior, Administração Regional de Saúde, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), diversas instituições privadas e empresas - mostra que a região Centro está à frente do pelotão no que se refere à investigação, ao conhecimento e à promoção da saúde e qualidade de vida no envelhecimento.

Leia a notícia completa na edição em papel.

21 novembro 2018

Região Centro ensina a envelhecer com qualidade

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21/11/2018

Melo: Diário de Leiria Online

URL: <http://www.diarioleiria.pt/noticia/38627>

Actualmente com mais 70 parceiros, o consórcio Ageing@Coimbra pretende ser potenciador das boas práticas que contribuam para que os idosos tenham cada vez melhor qualidade de vida e possam continuar a contribuir activamente para a sociedade. Um modelo que em boa hora foi criado , que está a dar frutos e que poderá não só ser replicado noutras regiões como exportado para outros países da Europa , declarou ontem o seu coordenador Manuel Teixeira Veríssimo, na abertura do VI Congresso Regional sobre Envelhecimento Activo e Saudável.

Para o médico e professor da Universidade de Coimbra, uma das instituições fundadoras do consórcio, o trabalho feito desde 2012/2013 - envolvendo autarquias, instituições de ensino superior, Administração Regional de Saúde, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), diversas instituições privadas e empresas - mostra que a região Centro está à frente do pelotão no que se refere à investigação, ao conhecimento e à promoção da saúde e qualidade de vida no envelhecimento.

Leia a notícia completa na edição em papel.

21 novembro 2018



Instituições venceram concurso sobre envelhecimento no Centro

Coimbra Universidade e museu de Coimbra e associação da Covilhã venceram ontem um concurso de boas práticas de envelhecimento da região Centro

A Universidade de Coimbra (UC) e o Museu Machado de Castro, em associação com outras entidades, e a Associação de Socorros Mútuos Covilhanense venceram ontem o concurso de boas práticas de envelhecimento activo da região Centro.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) anunciou que a UC e o Instituto Pedro Nunes, em Coimbra, alcançaram com 'Praça Vida+' o primeiro lugar da iniciativa na categoria 'Conhecimento+'.

Apresentado em Coimbra, em julho, o projecto 'Praça Vida+' foi um evento organizado no âmbito do projecto europeu Healthy Lifestyle Innovation Quarters for Cities and Citizens (HeaLIQs4Cities).

"Teve como objectivo primordial a promoção de estilos de vida saudável, focando-se primariamente no cidadão", in-



Universidade de Coimbra, em associação com outras entidades, foi uma das instituições premiadas

formou a CCDRC em comunicado.

'Saúde mais perto de si!', da Associação de Socorros Mútuos Mutualista Covilhanense, e 'EU no musEU - programa para pessoas com demência e seus cuidadores', do Museu Nacional de Machado de Castro, em Coimbra, em co-autoria com a Associação Alzheimer

Portugal, são os outros projectos ganhadores, nas áreas 'Saúde+' e 'Vida+', respectivamente.

O projecto da Mutualista Covilhanense, na categoria 'Saúde+', propôs como boa prática uma unidade móvel "que presta serviços de enfermagem, cuidados médicos e apoio psicológico e social, dirigidos à

população mais idosa das freguesias rurais" do concelho da Covilhã, no distrito de Castelo Branco. O Museu de Machado de Castro e a Alzheimer Portugal conceberam um programa que se baseia "num espaço de fruição e socialização para pessoas com demência e seus cuidadores". "Possui várias abordagens complementadas com teatro, música, dinâmicas de grupo, contos, ioga, 'biodanza' e sessões temáticas asseguradas por especialistas externos", ainda segundo a CCDRC.

Este concurso "revela a grande dinâmica da região na resposta a um dos principais desafios da sociedade e cujas respostas têm de ser multissetoriais, envolvendo o esforço de todos e obrigando a uma maior exigência na definição de estratégias e nos investimentos a efectuar", realça a presidente da CCDRC, Ana Abrunhosa, citada na nota. ◀

Região Centro ensina a envelhecer com qualidade

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21/11/2018

Meio: Diário de Coimbra Online

URL: <http://www.diariocoimbra.pt/noticia/38627>

Actualmente com mais 70 parceiros, o consórcio Ageing@Coimbra pretende ser potenciador das boas práticas que contribuam para que os idosos tenham cada vez melhor qualidade de vida e possam continuar a contribuir activamente para a sociedade. Um modelo que em boa hora foi criado , que está a dar frutos e que poderá não só ser replicado noutras regiões como exportado para outros países da Europa , declarou ontem o seu coordenador Manuel Teixeira Veríssimo, na abertura do VI Congresso Regional sobre Envelhecimento Activo e Saudável.

Para o médico e professor da Universidade de Coimbra, uma das instituições fundadoras do consórcio, o trabalho feito desde 2012/2013 - envolvendo autarquias, instituições de ensino superior, Administração Regional de Saúde, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), diversas instituições privadas e empresas - mostra que a região Centro está à frente do pelotão no que se refere à investigação, ao conhecimento e à promoção da saúde e qualidade de vida no envelhecimento.

Leia a notícia completa na edição em papel.

21 novembro 2018



Região Centro ensina a envelhecer com qualidade

Consórcio Ageing@Coimbra debateu envelhecimento activo e saudável e distinguiu os melhores de 148 projectos

Andrea Trindade

Actualmente com mais 70 parceiros, o consórcio Ageing@Coimbra pretende ser potenciador das boas práticas que contribuam para que os idosos tenham cada vez melhor qualidade de vida e possam continuar a contribuir activamente para a sociedade. «Um modelo que em boa hora foi criado», que está a dar frutos e que «poderá não só ser replicado noutras regiões como exportado para outros países da Europa», declarou ontem o seu coordenador Manuel Teixeira Veríssimo, na abertura do VI Congresso Regional sobre Envelhecimento Activo e Saudável.

Para o médico e professor da Universidade de Coimbra, uma das instituições fundadoras do consórcio, o trabalho feito desde 2012/2013 - envolvendo autarquias, instituições de ensino superior, Administração Regional de Saúde, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), diversas instituições privadas e empresas - «mostra que a região Centro está à frente do pelotão» no que se refere «à investigação, ao conhecimento e à promoção da saúde e qualidade de vida» no envelhecimento.

«Viver mais anos não chega, é preciso viver com saúde, qualidade e felicidade», referiu Teixeira Veríssimo, considerando o envelhecimento «um desafio para a sociedade, para as famí-



Manuel Teixeira Veríssimo, coordenador do Ageing@Coimbra

lias e para os próprios cidadãos». «Hoje em dia, estamos numa fase intermédia, em que os idosos não foram preparados para viver tanto», admitiu, no início dos trabalhos que decorreram na Igreja do Convento São Francisco, com conferências e debates sobre o tema.

«Dar visibilidade, espaço e voz aos projectos empreendedores» dinamizados no terreno por diversas instituições é, como recordou Alexandra Rodrigues, da CCDRC, o principal objectivo do Prémio Boas Práticas Envelhecimento Activo e Saudável da Região Centro. Mais do que distinguir os me-

lhores (ver caixa), a iniciativa visa «gerar partilha e inspiração, para que uns possam aprender com os outros e melhorar o seu desempenho».

Segundo Alexandra Rodrigues, nesta segunda edição do prémio foram admitidas 148 candidaturas, envolvendo um total de 188 promotores, sendo 25 candidaturas em co-promoção. Os projectos, que abrangem as categorias Saúde, Investigação e Vida, chegam de 59 municípios da região Centro. Os participantes foram convidados a expor posters dos seus projectos junto ao espaço do congresso. ◀

Projectos

“Praça Vida+”

Vencedor na categoria “Conhecimento”, o projecto apresentado pelo Instituto Pedro Nunes e pela Universidade de Coimbra consistiu num evento realizado em Julho, no Alma Shopping, com avaliação de estilos de vida saudáveis e divulgação de iniciativas na área do envelhecimento. Participaram 2.000 cidadãos.

“Saúde mais perto de si”

A unidade de saúde móvel da Associação de Socorros Mútuos Mutualista Covilhanense, que presta serviços de enfermagem, cuidados médicos e apoio psicológico e social à população sénior de freguesias rurais da Covilhã venceu na categoria “Saúde”. Engloba 25 entidades parceiras presta cuidados de enfermagem a 1.500 seniores e de saúde a 350.

“EU no musEU”

Programa para pessoas com demência e seus cuidadores, do Museu Nacional Machado de Castro e da Alzheimer Portugal venceu na categoria de “Vida”. Centra-se na fruição e socialização, através de abordagens complementadas com teatro, música, contos e outras dinâmicas de grupo. Em sete anos, foram realizadas 66 sessões mensais, com 28 pessoas com demência e 36 cuidadores.

Menções honrosas

“Apoiar no auto-cuidado de utentes e cuidadores”, do Politécnico de Leiria; “Sistemas interactivos para reabilitação motora baseados em neurociência”, dos Grupos CMM e CMV; “Inclusão, cognição e saúde” da Misericórdia de Vila Velha de Ródão; “PAPI - Programa de Apoio Psicológico ao Idoso”, da Peroneo; “A beleza não é só minha”, da Universidade Sénior de Tondela; “Avós(z) da ciência”, do Município de Torres Vedras; e “Cyber Sénior”, da Fundação Otilia Lourenço e José Lourenço Júnior.

Imigração pode compensar o envelhecimento da população

Portugal é um país envelhecido e enfrenta ano após ano um decréscimo da população que pode ser minimizado com a entrada de imigrantes, defendeu o presidente da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), Francisco George. No entender

do antigo director-geral de Saúde, «a imigração pode vir alterar de uma maneira muito eficaz e rápida» esta tendência. A Alemanha «tinha um problema de envelhecimento dramático», mas a situação foi alterada com «entrada massiva de

milhões de refugiados», recordou. No congresso do Ageing@Coimbra, o presidente da CVP realçou a necessidade de Portugal «organizar respostas sociais» adequadas aos novos problemas do envelhecimento. ◀




VANTAGENS EM VIATURAS NOVAS E DE SERVIÇO ATÉ 12.500€

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE FINANCIAMENTO

PARA MAIS INFORMAÇÕES ☎ 239 490 224
 📱 📧 🌐 litocar.pt

21 DE NOVEMBRO DE 2018 QUARTA-FEIRA Nº 30105 DIÁRIO JORNAL REPUBLICANO ÓRGÃO REGIONALISTA DAS BEIRAS HÁ 88 ANOS A INFORMAR 0,90 €

Diário de Coimbra

Fundador Adriano Lucas (1883-1950) | Director "in memoriam" Adriano Lucas (1925-2011) | Director Adriano Callé Lucas

AVISHAI COHEN TRIO

TEMOS CONVITES PARA OFERECER

Pág. 6



CONÍMBRIGA ULTRAPASSA OS 100 MIL VISITANTES

Nos últimos cinco anos, o volume de público cresceu 30%. A tendência confirma-se este ano, com 60% de visitantes portugueses, o que faz do monumento "fenómeno nacional" [Página 17](#)

Estudantes aprenderam a cozinhar com sobras

Chefs dos SASUC prepararam menu especial em residência universitária [Página 8](#)

Celeste Amaro deixa em Dezembro a Direcção Regional da Cultura

Em entrevista, faz balanço positivo dos últimos sete anos e diz que não quer ver desperdiçados os milhões dos fundos comunitários conseguidos para o património da região [Páginas 2 e 3](#)

"Figbus" faz operação de charme
 Figueira da Foz | P15



Região "à frente do pelotão do envelhecimento activo"
 Coimbra | P4

2018

MEGA EVENTO DE VINHOS EM VISEU

MAIS DE 100 PRODUTORES NACIONAIS

MAIS DE 1000 VINHOS

PROVAS COMENTADAS

NOVEMBRO

ROUSADA DE VISEU 14:30 - 20:30

4ª Edição

MAIS INFORMAÇÕES EM WWW.CAVELUSA.PT



Região Centro ensina a envelhecer com qualidade

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21/11/2018

Melo: Diário de Aveiro Online

URL: <http://www.diarioaveiro.pt/noticia/38627>

Actualmente com mais 70 parceiros, o consórcio Ageing@Coimbra pretende ser potenciador das boas práticas que contribuam para que os idosos tenham cada vez melhor qualidade de vida e possam continuar a contribuir activamente para a sociedade. Um modelo que em boa hora foi criado , que está a dar frutos e que poderá não só ser replicado noutras regiões como exportado para outros países da Europa , declarou ontem o seu coordenador Manuel Teixeira Veríssimo, na abertura do VI Congresso Regional sobre Envelhecimento Activo e Saudável.

Para o médico e professor da Universidade de Coimbra, uma das instituições fundadoras do consórcio, o trabalho feito desde 2012/2013 - envolvendo autarquias, instituições de ensino superior, Administração Regional de Saúde, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), diversas instituições privadas e empresas - mostra que a região Centro está à frente do pelotão no que se refere à investigação, ao conhecimento e à promoção da saúde e qualidade de vida no envelhecimento.

Leia a notícia completa na edição em papel.

21 novembro 2018

Mutualista Covilhanense premiada em Coimbra

Tipo Melo:	Internet	Data Publicação:	21/11/2018
Melo:	Rádio Caria Online	Autores:	Nélson Fernandes Benedito

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=3597408d>

O projecto da Unidade Móvel de Saúde e de Apoio Psicológico e Social da Mutualista Covilhanense acaba de receber mais uma distinção: o primeiro lugar do Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Saudável da Região Centro na categoria "Saúde +", atribuído pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC).

A cerimónia de entrega de prémios decorreu ontem, em Coimbra, durante a sexta edição do Congresso Regional de Envelhecimento Activo e Saudável. Nesta segunda edição, a organização recebeu 148 candidaturas, oriundas de 59 dos 100 municípios deste território, em três categorias distintas: "Conhecimento +", "Saúde +" e "Vida +".

A distinção surge no mês em que o projecto, implementado a 19 de Novembro de 2016, faz precisamente dois anos "vencermos este Prémio e sermos apontados como uma boa prática a seguir na área do envelhecimento activo e saudável pelo projecto da Unidade Móvel, por um organismo como a CCDRC, representa para nós um importante reconhecimento do trabalho que temos vindo a desenvolver nos últimos dois anos, o que nos motiva ainda mais para os desafios que se avizinhão, como é o caso da implementação na nova Oficina de Actividades", afirma Nelson Silva, presidente da associação.

Durante a sua intervenção no Congresso, Nelson Silva anunciou que a Oficina de Actividades, nova valência da Unidade Móvel, arrancará no dia 29 deste mês, com dois "ateliers" temáticos, um de Exercício Físico e outro de Informática/Multimédia, que a Associação levará com regularidade semanal às localidades servidas pela Unidade Móvel de Saúde.

Actualmente, a Unidade Móvel de Saúde serve com regularidade 10 localidades do concelho da Covilhã: Aldeia de São Francisco de Assis, Barroca Grande, Minas da Panasqueira, Cambões, Vale de Cerdeira, Casal de Santa Teresinha, São Jorge da Beira, Trigas, Verdelhos e Pereiro. A equipa multidisciplinar do projecto inclui um médico de clínica geral, uma enfermeira, uma farmacêutica, uma técnica social, uma psicóloga e, através de uma parceria com um privado, um optometrista e um audiologista.

Com a implementação da Oficina de Actividades, a equipa passará também a contar com um profissional de Educação Física e ainda com um técnico das áreas de Informática e Multimédia.

Publicado em quarta, 21 novembro 2018 12:11

Escrito por Nelson Fernandes

Boas práticas de envelhecimento saudável premiadas na região Centro

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 21/11/2018

Melo: Centro TV - Centro TV Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a1cbb402>

21 Novembro, 2018

Boas práticas de envelhecimento saudável premiadas na região Centro

"Praça Vida+", do Instituto Pedro Nunes e da Universidade de Coimbra, "Saúde mais perto de si!", da Associação de Socorros Mútuos Mutualista Covilhanense e "EU no musEU - programa para pessoas com demência e seus cuidadores" do Museu Nacional de Machado de Castro e da Alzheimer Portugal são os três projetos vencedores do concurso de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro, promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), em colaboração com o consórcio Ageing@Coimbra.

Os vencedores deste concurso, que tem como objetivo aumentar a divulgação e o reconhecimento de projetos e iniciativas que promovem o envelhecimento ativo e saudável na Região Centro, foram hoje apresentados em Coimbra, no 6º Congresso do Consórcio Ageing@Coimbra.

Vencedor da categoria Conhecimento+, o projeto "Praça Vida+", apresentado pelo Instituto Pedro Nunes e pela Universidade de Coimbra, consistiu num evento organizado no âmbito do projeto europeu Healthy Lifestyle Innovation Quarters for Cities and Citizens (HeaLIQs4Cities), que decorreu em julho de 2018, no Alma Shopping, em Coimbra. Teve como objetivo primordial a promoção de estilos de vida saudável focando-se primariamente no cidadão.

Durante o evento, foi possível participar numa avaliação de estilos de vida saudável, baseada em diferentes componentes da saúde e bem-estar.

Paralelamente, foi possível aceder a informação sobre projetos, iniciativas e consórcios na área do envelhecimento ativo e saudável, testar tecnologias inovadoras de empresas locais, bem como participar em debates e mesas redondas sobre vários tópicos relacionados com bem-estar e estilos de vida saudável. Estima-se que 300 pessoas avaliaram o seu estilo de vida e cerca de 2000 cidadãos participaram nas atividades.

O projeto "Saúde mais perto de si!", da Associação de Socorros Mútuos Mutualista Covilhanense, foi o vencedor na Categoria Saúde+. A boa prática consiste numa Unidade Móvel de Saúde que presta serviços de enfermagem, cuidados médicos e apoio psicológico e social, dirigidos à população mais idosa das freguesias rurais do concelho da Covilhã, com limitações físicas ou geográficas. Sendo a falta de atividades, ou mesmo inatividade, dos idosos bastante expressiva neste território, o projeto contempla ainda uma "Oficina de Atividades" móvel que promove a criatividade, a aquisição de competências e o desenvolvimento de competências individuais e sociais. O projeto engloba 25 entidades parceiras, presta cuidados de enfermagem a 1500 idosos e de saúde a 350 idosos.

Na categoria Vida+ foi vencedora a boa prática "EU no musEU - programa para pessoas com demência e seus cuidadores", do Museu Nacional de Machado de Castro e pela Alzheimer Portugal. O programa baseia-se num espaço de fruição e socialização para pessoas com demência e seus cuidadores. Possui várias abordagens complementadas com teatro, música, dinâmicas de grupo, contos, yoga, biodança e

sessões temáticas asseguradas por especialistas externos. A eficácia do programa é ainda assegurada pela criação da figura do "cuidador formal em sessão", voluntários que, durante as sessões, acompanham cada pessoa com demência e providenciam a sua segurança, a satisfação de necessidades básicas e bem-estar geral. Durante os sete anos do programa foram realizadas 66 sessões mensais e participaram mais de 50 voluntários, 28 pessoas com demência e 36 familiares que são cuidadores.

centrotv

MUTUALISTA COVILHANENSE VENCE PRÉMIO DA CCDRC

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 21/11/2018

Melo: Rádio Cova da Beira Online

URL: <http://www.rcb-radiocovadabeira.pt/pag/49452>

A Mutualista Covilhanense venceu o concurso de boas práticas de envelhecimento activo da Região Centro, promovido pela Comissão de

Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC).

O projeto da Mutualista Covilhanense, na categoria "Saúde+", propôs como boa prática uma unidade móvel "que presta serviços de enfermagem, cuidados médicos e apoio psicológico e social, dirigidos à população mais idosa das freguesias rurais" do concelho da Covilhã, no distrito de Castelo Branco.

A distinção surge no mês em que o projeto, implementado a 19 de Novembro de 2016, faz dois anos. O Prémio de Boas Práticas em Envelhecimento Ativo e Saudável visa divulgar e reconhecer bons exemplos que promovam o envelhecimento ativo e saudável na região, sejam eles do setor público ou privado.

Actualmente, a Unidade Móvel de Saúde serve com regularidade 10 localidades do concelho da Covilhã: Aldeia de São Francisco de Assis, Barroca Grande, Minas da Panasqueira, Cambões, Vale de Cerdeira, Casal de Santa Teresinha, São Jorge da Beira, Trigas, Verdelhos e Pereiro. A equipa multidisciplinar do projeto inclui um médico de clínica geral, uma enfermeira, uma farmacêutica, uma técnica social, uma psicóloga e, através de uma parceria com um privado, um optometrista e um audiologista. Com a implementação da Oficina de Atividades, a equipa passará também a contar com um profissional de Educação Física e ainda com um técnico das áreas de Informática e Multimedia

Na segunda edição, a organização recebeu 148 candidaturas, oriundas de 59 dos 100 municípios deste território, em três categorias distintas: "Conhecimento +", "Saúde +" e "Vida +". Antes do Congresso, a organização anunciou os três finalistas de cada uma das categorias e convidou os seus promotores a integrar os diferentes painéis do evento, apresentando os seus projetos, tendo revelado os vencedores apenas no final.

A cerimónia de entrega de prémios decorreu em Coimbra, no Convento de São Francisco, durante o 6º Congresso Regional Envelhecimento Ativo e Saudável

Vencermos este Prémio e sermos apontados como uma boa prática a seguir na área do envelhecimento ativo e saudável pelo projeto da Unidade Móvel, por um organismo como a CCDRC, representa para nós um importante reconhecimento do trabalho que temos vindo a desenvolver nos últimos dois anos, o que nos motiva ainda mais para os desafios que se avizinham, como é o caso da implementação na nova Oficina de Atividades, afirma Nelson Silva, presidente da associação.

Durante a sua intervenção no Congresso, Nelson Silva anunciou que a Oficina de Atividades, nova valência da Unidade Móvel, arrancará já no final deste mês, no dia 29.

A Oficina de Atividades, que tem o apoio do Grupo Fidelidade, no seguimento do prémio Fidelidade Comunidade ganho pela Associação em maio passado, inclui dois ateliês temáticos, um de Exercício Físico e outro de Informática/Multimedia, que a Associação levará com regularidade semanal às

localidades servidas pela Unidade Móvel de Saúde.

O arranque da nova valência está agendado para a manhã do dia 29 de Novembro e contempla Casal de Santa Teresinha e Vale de Cerdeira, ambas povoações da freguesia de São Jorge da Beira. Os ateliês decorrerão nas instalações das antigas escolas primárias das duas localidades. Progressivamente, a Oficina de Atividades chegará também a outras localidades , explica Nelson Silva.

Por Paulo Pinheiro em 21 de Nov de 2018

RCB - R dio Cova da Beira



Projeto do IPLeiria para apoio ao cuidador recebe menção honrosa

O projeto "Help2Care - Apoiar no autocuidado de utentes e cuidadores", desenvolvido pelo Instituto Politécnico de Leiria e outros parceiros, foi distinguido, na terça-feira, com uma menção honrosa no concurso de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro, da CCDR Centro e consórcio Ageing@Coimbra.



DISTINÇÃO ✦ UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE

Mutualista vence Prémio de Boas Práticas da CCDRC



JF/DR

Nelson Silva recebeu o prémio em Coimbra

O PROJETO da Unidade Móvel de Saúde e de Apoio Psicológico e Social (UMSAPS) da Mutualista Covilhã-nense, a operar desde novembro de 2016, venceu na terça-feira, o primeiro lugar do Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável da Região Centro, na categoria “Saúde +”, atribuído pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), em colaboração com o consórcio Ageing@Coimbra. A distinção foi entregue pela presidente da CCDRC, Ana Abrunhosa, no “6.º Congresso Regional de Envelhecimento Ativo e Saudável”, que decorreu em Coimbra. Nesta segunda edição do prémio, que visa reconhecer bons exemplos promovidos por entidades do privado e público, foram admitidas a concurso 148 candidaturas, em três categorias distintas: “Conhecimento +, “Saúde

+” e “Vida +”. “Vencermos este Prémio e sermos apontados como um exemplo a seguir na área do envelhecimento ativo e saudável pelo projeto da Unidade Móvel, representa um importante reconhecimento do trabalho que temos vindo a desenvolver, o que nos motiva ainda mais para os desafios que se avizinham, como é o caso da implementação na nova Oficina de Atividades”, disse ao JF, Nelson Silva, presidente da direção da Mutualista. A Unidade Móvel de Saúde serve com regularidade dez localidades do concelho: Aldeia S. Francisco Assis, Barroca Grande, Minas da Panasqueira, Cambões, Vale de Cerdeira, Casal de S. Teresinha, São Jorge da Beira, Trigas, Verdelhos e Pereiro. Durante o Congresso, Nelson Silva anunciou que a Oficina de Atividades, nova valência da Unidade Móvel, “arrancará já no próximo dia 29 de novembro.



SAÚDE

Mutualista vence concurso de boas práticas da CCDRC

O projeto "Saúde mais perto de si!", da Associação de Socorros Mútuos Mutualista Covilhã-nense, venceu, na área "Saúde+", o concurso de boas práticas de envelhecimento ativo e saudável na região Centro promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDRC).

A iniciativa propôs como boa prática uma unidade móvel «que presta serviços de enfermagem, cuidados médicos e apoio psicológico e social, dirigidos à população mais idosa das freguesias rurais» do concelho da Covilhã. Os resultados do concurso foram divulgados na terça-feira, em Coimbra, e, além da Mutualista, foram premiados projetos da Universidade de Coimbra/ Instituto Pedro Nunes e do Museu Nacional de Machado de Castro (Coimbra), em coautoria com a Associação Alzheimer Portugal. Promovida em colaboração com o consórcio Ageing@Coimbra, a iniciativa tem como objetivo «aumentar a divulgação e o reconhecimento de projetos e iniciativas que promovem o envelhecimento ativo e saudável» na região.



no fio da navalha



António Machado

O Presidente da Câmara de Almeida não foi comedido e nem a presença de António Costa e Pedro Marques o coibiu de falar sobre as suas preocupações sobre o futuro de Vilar Formoso. Na cerimónia do contrato da empreitada para a construção do troço final da A25, entre Vilar Formoso e a fronteira, o autarca manifestou publicamente o descontentamento com a obra até porque não prevê uma ligação direta da autoestrada à vila fronteiriça.

João Soares

A Biblioteca Municipal de Belmonte foi uma das instituições escolhidas pelos filhos de Mário Soares para receber vários livros do e sobre o antigo Presidente da República. Uma doação justificada pelo facto de a vila ter sido sempre um lugar de tolerância e liberdade e que deixa a instituição belmontense mais rica.

Mutualista Covilhanense

A Associação Mutualista Covilhanense acumula prémios na área do envelhecimento ativo e saudável. Desta vez foi distinguida pela CCDRC com o projeto "Saúde mais perto de si!", uma unidade móvel que presta serviços de enfermagem, cuidados médicos e apoio psicológico e social à população mais idosa das freguesias rurais do concelho da Covilhã. Trata-se de um serviço público de grande relevo que revela que na Mutualista se pensa em resolver os problemas concretos das pessoas.

Quinta da Pocariça

Num tempo em que o combate à poluição e a defesa da natureza são, têm de ser preocupação de todos, volta a haver notícias sobre eventuais descargas que vão desaguar ao rio Noéme. A poluição denunciada, num ribeiro da Quinta a Pocariça, a montante do rio Noéme já está a ser investigada pelo ministério público. Espera-se que em breve seja conhecida a origem da poluição e corrigido mais este atentado contra a natureza.





FACTOS DA SEMANA

Cercipenela assinala 40 anos este sábado

O 40.º aniversário da Cercipenela vai ser celebrado, este sábado (24), a partir das 09h30, no HIESE – Habitat de Inovação Empresarial nos Sectores Estratégicos de Penela e, também, no auditório municipal de Penela. A manhã será dedicada a um encontro de empresários, sob o mote “Desafios da Inclusão”, que contará, na sessão de abertura com a intervenção do presidente da Cercipenela Joaquim Campeão, pelas 10h00; seguir-se-á um discurso do presidente da Câmara Municipal, Luís Matias e, depois, de Alberto Costa, delegado regional do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). A usar da palavra durante esta sessão estarão, ainda, Luís Roque, da Cercifaf; de José Simões, da Cercipenela; de um empresário e de ex-formandos da instituição aniversariante. O encerramento ficará, muito possivelmente, a cargo do secretário de Estado do Emprego, Miguel Cabrita, pelas 12h15. Da parte da tarde, a instituição vai dar destaque aos seus utentes, que protagonizarão alguns momentos culturais. Assim, o primeiro momento será musical e a cargo de vários utentes, segue-se a performance do Grupo de Dança Contemporânea da Cercipenela e, por fim, a apresentação de uma peça teatral pelo Grupo de Teatro “Obras Feitas”, intitulada “Peça sem título”.

Empreendedorismo em debate no Pavilhão Centro de Portugal

O Grupo VIVA promove, hoje, entre as 19h00 e as 21h00, no Pavilhão Centro de Portugal, em Coimbra, uma palestra sobre empreendedorismo, na qual “o céu não é o limite”. A ideia é debater este tema tão entrosado na nossa sociedade através de uma mesa redonda que terá como oradores Alexandre Monteiro, escritor, ‘coach’ e especialista em decifrar pessoas, e também José Pedro Moura, um dos fundadores do projecto inovador “Book in Loop”. “Ser empreendedor com sucesso” é outro dos temas a abordar, sendo orientado pela ‘coach’ Susana Alves e com a participação de Mauro Fonseca, um dos directores executivos do Grupo VIVA, bem como com os testemunhos de empreendedores de sucesso da empresa Keller Williams Portugal como Carlo Monteiro, Cláudia Nunes, Paulo Pires e Hugo Oviedo. O objectivo desta iniciativa passa por “proporcionar a aquisição de conhecimentos e o debate sobre como se tornar um empreende-

“Banco” da UC adianta mais de 32 milhões de euros para investigação

A Universidade de Coimbra revelou que concedeu, nos últimos três anos, empréstimos no valor de 32,4 milhões de euros para apoio a projectos de investigação científica, usando verbas do Fundo de Tesouraria. “Não tem ‘spread’, taxas de esforço ou preocupações com a Euribor, mas empresta dinheiro de forma muito rápida, dando um apoio fundamental à investigação científica no seio da Universidade de Coimbra (UC): o ‘banco universitário’ da instituição já emprestou mais de 32 milhões de euros desde a sua criação, em 2015”, revelou a Universidade. O projecto de crédito a investigadores da Universidade de Coimbra (UC) é pioneiro a nível nacional, permitindo agilizar o financiamento de projectos científicos. “Não é formalmente um banco, mas cumpre uma das principais funções de qualquer estabelecimento bancário: dar crédito ao trabalho científico em curso na instituição”, refere a Universidade. Através do Fundo de Tesouraria da Universidade de Coimbra, o ‘banco universitário’ adianta financiamento aos projectos de investigação em execução, “libertando os investigadores das contingências das transferências das entidades financiadoras”. Desde 2015, ano em que o projecto foi lançado, já foram concedidos empréstimos no valor de 32,4 milhões de euros. Entretanto, já foram devolvidos à instituição 22 milhões de euros. Este “apoio bancário” permite ultrapassar duas das principais dificuldades que se colocam aos investigadores: o atraso na chegada dos financiamentos e o facto de muitos dos financiamentos a projetos de investigação científica funcionarem em regime de “reembolso”, sendo preciso gastar primeiro o dinheiro para só depois ser reembolsado.



dor de sucesso, dando a conhecer, através de casos reais, como se posicionar no mercado e como sustentar um negócio, entre outras questões inerentes à temática”, revela a organização. As entradas são gratuitas, contudo, sujeitas a inscrição prévia para geral@grupoviva.pt.

CCDRC premeia envelhecimento activo

A Universidade de Coimbra (UC) e o Museu Machado de Castro, em associação com outras entidades, e a Associação de Socorros Mútuos Covilhanense venceram o concurso de boas práticas de envelhecimento activo da região Centro. A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) anunciou que a UC e o Instituto Pedro Nunes, em Coimbra, alcançaram com “Praça Vida+” o primeiro lugar da iniciativa na categoria “Conhecimento+”. “Saúde mais perto de si”, da Associação de Socorros Mútuos Mutualista Covilhanense, e “EU no musEU - programa para pessoas com demência e seus cuidadores”, do Museu Nacional de Machado de Castro, em Coimbra, em coautoria com a Associação Alzheimer Portugal, são os outros projectos ganhadores, nas áreas “Saúde+”

e “Vida+”, respectivamente. Este concurso “revela a grande dinâmica da região na resposta a um dos principais desafios da sociedade e cujas respostas têm de ser multissetoriais, envolvendo o esforço de todos e obrigando a uma maior exigência na definição de estratégias e nos investimentos a efectuar”, realça a presidente da CCDRC, Ana Abrunhosa.

Piódão vai ser mais acessível

O contrato entre o Turismo de Portugal e a Aldeias Históricas envolve um financiamento de 957 000 para o desenvolvimento de condições de acessibilidade física e comunicacional no Piódão (Arganil) e nas restantes 11 aldeias da rede. Relativamente ao Piódão, prevê-se a criação de um percurso de visita acessível, que permite a ligação ao Núcleo Museológico, Posto de Turismo e à Igreja Matriz, situados no largo do Cónego Manuel Fernandes Nogueira. Esta intervenção inclui atravessamentos pedonais, lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida e sinalética informativa. Este projecto complementa o investimento a concretizar pela Câmara de Arganil, a requalificação integral da convidativa e acolhedora sala de visitas do Piódão, o largo do Cónego Manuel Fernandes Nogueira.

Mutualista Covilhanense - Jornal o Interior

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 23/11/2018

Melo: Interior Online (O)

URL: <https://www.ointerior.pt/fio-da-navalha/mutualista-covilhanense/>

A Associação Mutualista Covilhanense acumula prémios na área do envelhecimento ativo e saudável. Desta vez foi distinguida pela CCDRC com o projeto "EUSa" de mais perto de si, uma unidade móvel que presta serviços de enfermagem, cuidados médicos e apoio psicológico e social à população mais idosa das freguesias rurais do concelho da Covilhã. Trata-se de um serviço público de grande relevo que revela que na Mutualista se pensa em resolver os problemas concretos das pessoas.

2018-11-22 12:03:38+00:00

Mutualista vence concurso de boas práticas da CCDRC

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 23/11/2018

Melo: Interior Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=86c8ac4d>

O projeto "Saúde mais perto de si!", da Associação de Socorros Mútuos Mutualista Covilhanense, venceu, na área "Saúde+", o concurso de boas práticas de envelhecimento ativo e saudável na região Centro promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDRC).

A iniciativa propôs como boa prática uma unidade móvel «que presta serviços de enfermagem, cuidados médicos e apoio psicológico e social, dirigidos à população mais idosa das freguesias rurais» do concelho da Covilhã. Os resultados do concurso foram divulgados na terça-feira, em Coimbra, e, além da Mutualista, foram premiados projetos da Universidade de Coimbra/ Instituto Pedro Nunes e do Museu Nacional de Machado de Castro (Coimbra), em coautoria com a Associação Alzheimer Portugal. «O concurso revela a grande dinâmica da região na resposta a um dos principais desafios da sociedade e cujas respostas têm de ser multissetoriais, envolvendo o esforço de todos e obrigando a uma maior exigência na definição de estratégias e nos investimentos a efetuar» disse a presidente da CCDRC, Ana Abrunhosa, em comunicado. Promovida em colaboração com o consórcio Ageing@Coimbra, a iniciativa tem como objetivo «aumentar a divulgação e o reconhecimento de projetos e iniciativas que promovem o envelhecimento ativo e saudável» na região.

2018-11-22 16:54:45+00:00



Projecto da Universidade Sénior de Tondela recebe menção honrosa

DISTINÇÃO O projecto “A beleza que não é só minha”, da Universidade Sénior de Tondela, recebeu uma menção honrosa no concurso de Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Saudável na Região Centro, promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), em colaboração com o consórcio Ageing@Coimbra.

No projecto tondelense foram proporcionados, nas aulas de Gerontologia Social, ministradas aos séniores, momentos de profundas reflexões sobre o mundo contemporâneo e no plano pessoal com a reavaliação das escolhas que fizeram ao longo da vida. A questão mais difícil e complexa de abordar foi a da beleza e da sensualidade na terceira idade.

A fotografia surge como um desafio à reflexão pessoal e social sobre a beleza na terceira idade e a sua realização pelos alunos demonstra a segurança emocional adquirida por cada um.

O projecto extrapola já a sala

de aula e torna-se numa das exposições mais visitadas na galeria da ACERT.

Os vencedores do concurso foram os projectos “Praça Vida+”, do Instituto Pedro Nunes e da Universidade de Coimbra, “Saúde mais perto de si!”, da Associação de Socorros Mútuos Mutualista Covilhãense, e “EU no musEU - programa para pessoas com demência e seus cuidadores” do Museu Nacional de Machado de Castro e da Alzheimer Portugal

O concurso tem como objectivo aumentar a divulgação e o reconhecimento de projectos e iniciativas que promovem o envelhecimento activo e saudável na Região Centro.

Para Ana Abrunhosa, presidente da CCDRC, esta iniciativa “revela a grande dinâmica da região na resposta a um dos principais desafios da sociedade e cujas respostas têm de ser multissetoriais, envolvendo o esforço de todos e obrigando-nos a ser mais exigentes na definição de estratégias e nos investimentos a efectuar”. ◀

Mutualista vence Prémio de Boas Práticas da CCDRC

Tipo Melo:	Internet	Data Publicação:	23/11/2018
Melo:	BeiraNews Online	Autores:	José Lagiosa

URL: <https://beiraneews.pt/2018/11/mutualista-vence-premio-de-boas-praticas-da-ccdrc/>

Projeto da Unidade Móvel de Saúde venceu Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável da Região Centro. A Oficina de Atividades, nova valência da iniciativa, arranca a 29 de Novembro e vai aproveitar instalações de antigas escolas primárias

O projeto da Unidade Móvel de Saúde e de Apoio Psicológico e Social da Mutualista Covilhanense acaba de receber mais uma distinção: o 1º lugar do Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável da Região Centro na categoria "Saúde +", atribuído pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), em estreita colaboração com o consórcio Ageing@Coimbra.

A cerimónia de entrega de prémios decorreu ao final do dia desta terça-feira (20 de Novembro), em Coimbra, durante o 6º Congresso Regional de Envelhecimento Ativo e Saudável.

A distinção surge no mês em que o projeto, implementado a 19 de Novembro de 2016, faz exatamente dois anos.

O Prémio de Boas Práticas em Envelhecimento Ativo e Saudável visa divulgar e reconhecer bons exemplos que promovam o envelhecimento ativo e saudável na região, sejam eles do setor público ou privado.

Nesta segunda edição, a organização recebeu 148 candidaturas, oriundas de 59 dos 100 municípios deste território, em três categorias distintas: "Conhecimento +", "Saúde +" e "Vida +".

Antes do Congresso, a organização anunciou os três finalistas de cada uma das categorias e convidou os seus promotores a integrar os diferentes painéis do evento, apresentando os seus projetos, tendo revelado os vencedores apenas no final.

"Vencermos este Prémio e sermos apontados como uma boa prática a seguir na área do envelhecimento ativo e saudável pelo projeto da Unidade Móvel, por um organismo como a CCDRC, representa para nós um importante reconhecimento do trabalho que temos vindo a desenvolver nos últimos dois anos, o que nos motiva ainda mais para os desafios que se avizinham, como é o caso da implementação na nova Oficina de Atividades", afirma Nelson Silva, presidente da associação.

Durante a sua intervenção no Congresso, Nelson Silva anunciou que a Oficina de Atividades, nova valência da Unidade Móvel, arrancará já no final deste mês, no dia 29.

A Oficina de Atividades, que tem o apoio do Grupo Fidelidade, no seguimento do prémio Fidelidade Comunidade ganho pela Associação em maio passado, inclui dois ateliês temáticos, um de Exercício Físico e outro de Informática/Multimedia, que a Associação levará com regularidade semanal às localidades servidas pela Unidade Móvel de Saúde.

O arranque da nova valência está agendado para a manhã do dia 29 de novembro e contempla Casal

de Santa Teresinha e Vale de Cerdeira, ambas povoações da freguesia de São Jorge da Beira.

Os ateliês decorrerão nas instalações das antigas escolas primárias das duas localidades.

"Progressivamente, a Oficina de Atividades chegará também a outras localidades", explica Nelson Silva.

Atualmente, a Unidade Móvel de Saúde serve com regularidade 10 localidades do concelho da Covilhã: Aldeia de São Francisco de Assis, Barroca Grande, Minas da Panasqueira, Cambões, Vale de Cerdeira, Casal de Santa Teresinha, São Jorge da Beira, Trigas, Verdelhos e Pereiro.

A equipa multidisciplinar do projeto inclui um médico de clínica geral, uma enfermeira, uma farmacêutica, uma técnica social, uma psicóloga e, através de uma parceria com um privado, um optometrista e um audiólogista. Com a implementação da Oficina de Atividades, a equipa passará também a contar com um profissional de Educação Física e ainda com um técnico das áreas de Informática e Multimedia.

23 de Novembro de 2018

José Lagiosa



Projecto 'Cyber Sénior' da Fundação Lourenço Júnior distinguido



O Projeto 'Cyber Sénior' foi distinguido com uma menção honrosa na final do prémio 'Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Saudável', promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), no passado dia 20, em Coimbra, no âmbito do 6.º Congresso do Consórcio Ageing@Coimbra. O projecto 'Cyber Sénior', promovido pela Fundação Otilia Lourenço e José Lourenço Júnior, em Abiul, em parceria com a ETP Sicó, visa combater a info-exclusão, promovendo a inclusão e literacia digitais da comunidade sénior da zona de Pomal, em particular das freguesias de Vila Cã e Abiul, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e activa. FOTO: DR



Projecto Cyber Sénior distinguido pela CCDRC

SOLIDARIEDADE O projecto Cyber Sénior, promovido pela Fundação Dr. José Lourenço Júnior, em Abiul, foi distinguido com uma Menção Honrosa na final do prémio “Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Saudável”, promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), no passado dia 20 de Novembro, em Coimbra, no 6º Congresso do Consórcio Ageing@Coimbra.

O Cyber Sénior, desenvolvido em parceria com a Escola Tecnológica e Profissional de Sicó

(ETP Sicó), visa combater a info-exclusão, promovendo a inclusão e literacia digitais da comunidade sénior da zona de Pombal, em particular das freguesias de Vila Cã e Abiul, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e activa.

Entre outros aspectos, a ETP Sicó refere que o “Cyber Sénior” promove o aumento da auto-estima e a interacção social e familiar, combatendo o isolamento, destacando a participação dos alunos dos cursos das áreas de informática no desenvolvimento do projecto. ◀

Mutualista vence Prémio de Boas Práticas da CCDRC

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 28/11/2018

Melo: Urbi et Orbi Online

URL: <http://www.urbi.ubi.pt/pag/17767>

· quarta, 28 de novembro de 2018 · Região

Projeto da Unidade Móvel de Saúde venceu Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável da Região Centro. A Oficina de Atividades, nova valência da iniciativa, arranca a 29 de Novembro e vai aproveitar instalações de antigas escolas primárias.

Distinção surge no mês em que o projeto faz exatamente dois anos

O projeto da Unidade Móvel de Saúde e de Apoio Psicológico e Social da Mutualista Covilhanense acaba de receber mais uma distinção: o 1º lugar do Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável da Região Centro na categoria "Saúde +", atribuído pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), em estreita colaboração com o consórcio Ageing@Coimbra. A cerimónia de entrega de prémios decorreu ao final do dia desta terça-feira (20 de Novembro), em Coimbra, durante o 6º Congresso Regional de Envelhecimento Ativo e Saudável.

A distinção surge no mês em que o projeto, implementado a 19 de Novembro de 2016, faz exatamente dois anos. O Prémio de Boas Práticas em Envelhecimento Ativo e Saudável visa divulgar e reconhecer bons exemplos que promovam o envelhecimento ativo e saudável na região, sejam eles do setor público ou privado. Nesta segunda edição, a organização recebeu 148 candidaturas, oriundas de 59 dos 100 municípios deste território, em três categorias distintas: "Conhecimento +", "Saúde +" e "Vida +". Antes do Congresso, a organização anunciou os três finalistas de cada uma das categorias e convidou os seus promotores a integrar os diferentes painéis do evento, apresentando os seus projetos, tendo revelado os vencedores apenas no final.

"Vencermos este Prémio e sermos apontados como uma boa prática a seguir na área do envelhecimento ativo e saudável pelo projeto da Unidade Móvel, por um organismo como a CCDRC, representa para nós um importante reconhecimento do trabalho que temos vindo a desenvolver nos últimos dois anos, o que nos motiva ainda mais para os desafios que se avizinham, como é o caso da implementação na nova Oficina de Atividades", afirma Nelson Silva, presidente da associação. Durante a sua intervenção no Congresso, Nelson Silva anunciou que a Oficina de Atividades, nova valência da Unidade Móvel, "arrancará já no final deste mês", no dia 29.

A Oficina de Atividades, que tem o apoio do Grupo Fidelidade, no seguimento do prémio Fidelidade Comunidade ganho pela Associação em maio passado, inclui dois ateliês temáticos, um de Exercício Físico e outro de Informática/Multimedia, que a Associação levará com regularidade semanal às localidades servidas pela Unidade Móvel de Saúde. O arranque da nova valência está agendado para a manhã do dia 29 de novembro e contempla Casal de Santa Teresinha e Vale de Cerdeira, ambas povoações da freguesia de São Jorge da Beira. Os ateliês decorrerão nas instalações das antigas escolas primárias das duas localidades. "Progressivamente, a Oficina de Atividades chegará também a outras localidades", explica Nelson Silva.

Atualmente, a Unidade Móvel de Saúde serve com regularidade 10 localidades do concelho da Covilhã: Aldeia de São Francisco de Assis, Barroca Grande, Minas da Panasqueira, Cambões, Vale de Cerdeira,

Casal de Santa Teresinha, São Jorge da Beira, Trigas, Verdelhos e Pereiro. A equipa multidisciplinar do projeto inclui um médico de clínica geral, uma enfermeira, uma farmacêutica, uma técnica social, uma psicóloga e, através de uma parceria com um privado, um optometrista e um audiolologista. Com a implementação da Oficina de Atividades, a equipa passará também a contar com um profissional de Educação Física e ainda com um técnico das áreas de Informática e Multimédia.

Urbi

Pombal: Projecto da Fundação Lourenço Júnior distinguido pela CCDRC

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 29/11/2018

Melo: Terras de Sicó Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=3c284ff7>

O projecto Cyber Sénior, promovido pela Fundação Dr. José Lourenço Júnior, em Abiul, em parceria com a ETP Sicó, foi distinguido com uma Menção Honrosa na final do prémio "Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Saudável", promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC).

"Este projecto visa capacitar os seniores para a utilização das novas tecnologias, através de acções de formação certificadas, dadas por alunos que frequentam diversos cursos na ETP Sicó, supervisionados por professores de informática e novas tecnologias", explica uma nota da Fundação, adiantando que "até à data já foram envolvidos mais de 60 seniores e 90 jovens".

Desta forma, a Fundação pretende combater a infoexclusão, promovendo a inclusão e literacia digitais da comunidade sénior da zona de Pombal, em particular das freguesias de Vila Cã e Abiul, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e activa.

29 de Novembro 2018

DigitalRM



Projeto Cyber_ Sênior premiado com menção honrosa

O projeto "Cyber_Sênior - Centro de Inclusão Digital", promovido pela Fundação Dr. José Lourenço Júnior, sediada em Abiúl, Pombal, foi distinguido na passada semana com uma menção honrosa no concurso de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável, dinamizado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) e pelo consórcio Ageing@Coimbra.

O projeto, um dos quatro finalistas da Categoria Vida+, foi desenvolvido com a colaboração da Escola Tecnológica e Profissional de Sicó com o objetivo de "criar e dinamizar atividades educacionais para um público sénior, integrando estes com jovens estudantes, num contexto de formação ao longo da vida", potenciando o envelhecimento ativo, capacitando os seniores para a utilização das novas tecnologias, através de ações de formação certificadas, dadas por alunos da ETP Sicó, supervisionados por professores de informática e novas tecnologias, e combatendo o isolamento.

Lançado em 2016, o projeto já envolveu mais de 60 seniores e 90 jovens, fomentando amizades e relações intergeracionais.



Combate à info-exclusão

Fundação distinguida pelo Cyber Sénior

O projecto Cyber Sénior, promovido pela Fundação Dr. José Lourenço Júnior, em Abiul, foi distinguido com uma Menção Honrosa na final do prémio "Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Saudável", promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), no passado dia 20 de Novembro, em Coimbra, no 6º Congresso do Consórcio Ageing@Coimbra. O Cyber Sénior, desenvolvido em parceria com a Escola Tecnológica e Profissional de Sico (ETP Sico), visa combater a info-exclusão, promovendo a inclusão e literacia digitais da comunidade sénior da zona de Pombal, em particular das freguesias de Vila Cã e Abiul, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e activa. "Considerando o papel desempenhado, desde sempre, pela Fundação no que respeita à promoção da igualdade de oportunidades e da inclusão social de pessoas idosas, defendendo a necessidade do acesso das mesmas a todas as dinâmicas da sociedade civil, com

vista à promoção de uma cidadania plena e esclarecida, este assume-se como um verdadeiro projecto de empreendedorismo social", refere a ETP Sico, adiantando que o seu papel, enquanto entidade formadora, traduz-se no "desenvolvimento de formação personalizada, com conteúdos formativos desenvolvidos à medida deste público-alvo, respondendo às suas necessidades, transmitindo-lhes as vantagens da informática de forma descomplicada".

"Assim, o projecto permite-lhes o acesso a uma maior diversidade de informação, ao mesmo tempo que se promove o aumento da auto-estima e a interacção social e familiar, combatendo o isolamento, não esquecendo o fortalecimento das relações intergeracionais, já que as sessões têm a colaboração dos alunos dos cursos das áreas de informática, em funcionamento na ETP Sico, que, desta forma, também desenvolvem as suas competências sociais e técnicas", realça a escola profissional sediada em Avelar (Ansião).



CCDR distingue projecto da Unidade Móvel da Mutualista

A Associação de Socorros Mútuos Covilhanense, a par da Universidade de Coimbra (UC) e o Museu Machado de Castro, em associação com outras entidades, venceram na passada semana o concurso de boas práticas de envelhecimento activo da região Centro. Os prémios foram entregues em Coimbra.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR) anunciou que a UC e o Instituto Pedro Nunes, em Coimbra, alcançaram com "Praça Vida+" o primeiro lugar da iniciativa na categoria "Conhecimento+".

Já a "Saúde mais perto de si!", da Associação de Socorros Mútuos Mutualista Covilhanense, e "EU no musEU - programa para pessoas com demência e seus cuidadores", do Museu Nacional de Machado de Castro, em Coimbra, em coautoria com a Associação Alzheimer Portugal,



|| Projecto da Unidade Móvel premiado pela CCDR ||

foram os outros projectos ganhadores, nas áreas "Saúde+" e "Vida+", respectivamente.

O projecto da Mutualista Covilhanense, na categoria "Saúde+", propôs como boa prática uma Unidade Móvel "que presta serviços de enfermagem, cuidados médicos e apoio psicológico e social, dirigidos à população mais idosa das freguesias

rurais" do concelho da Covilhã.

Em comunicado, a Mutualista lembra que o prémio chega precisamente na altura em que a Unidade Móvel faz dois anos de vida. "Vencemos este prémio e sermos apontados como uma boa prática a seguir na área do envelhecimento ativo e saudável pelo projecto da Unidade Móvel, por

um organismo como a CCDRC, representa para nós um importante reconhecimento do trabalho que temos vindo a desenvolver nos últimos dois anos, o que nos motiva ainda mais para os desafios que se avizinham, como é o caso da implementação na nova Oficina de Actividades", afirmou Nelson Silva, presidente da Associação. Que anunciou que

a Oficina de Actividades, uma nova valência da Unidade Móvel, arrancará já hoje, quinta-feira, 29.

A Oficina de Actividades, que tem o apoio do Grupo Fidelidade, no seguimento do prémio Fidelidade Comunidade ganho pela Associação em Maio passado, inclui dois ateliés temáticos, um de Exercício Físico e outro de Informática/Multimedia, que a Associação levará com regularidade semanal às localidades servidas pela Unidade Móvel de Saúde. O arranque da nova valência está agendado hoje e contempla Casal de Santa Teresinha e Vale de Cerdeira, ambas povoações da freguesia de São Jorge da Beira. Os ateliés decorrerão nas instalações das antigas escolas primárias das duas localidades. "Progressivamente, a Oficina de Actividades chegará também a outras localidades", explica Nelson

Silva.

Actualmente, a Unidade Móvel de Saúde serve com regularidade 10 localidades do concelho da Covilhã: Aldeia de São Francisco de Assis, Barroca Grande, Minas da Panasqueira, Cambões, Vale de Cerdeira, Casal de Santa Teresinha, São Jorge da Beira, Trigas, Verdelhos e Pereiro. A equipa multidisciplinar do projecto inclui um médico de clínica geral, uma enfermeira, uma farmacêutica, uma técnica social, uma psicóloga e, através de uma parceria com um privado, um optometrista e um audiologista. Com a implementação da Oficina de Actividades, a equipa passará também a contar com um profissional de Educação Física e ainda com um técnico das áreas de Informática e Multimédia.



Universidade Sénior do Rotary Clube de Tondela «A beleza que não é só minha»

O projeto desenvolvido ao longo de dois anos letivos nas aulas de Gerontologia Social e que culminou com uma exposição fotográfica na ACERT foi um dos concorrentes ao Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro.

Este prémio foi atribuído no 6.º Congresso Regional, realizado no Convento de São Francisco em Coimbra, no dia 20 de Novembro, promovido pela CCDRC (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro) e pela Ageing@Coimbra.

A Ageing@Coimbra é um consórcio com 70 membros aderentes, entre os quais, a Universidade de Coimbra, Câmara Municipal de Coimbra, que visa a valorização do papel do idoso na sociedade e a aplicação de suas práticas em prol do seu bem-estar e de um envelhecimento ativo e saudável.

O projeto da Universidade Sénior enquadrou-se na temática VIDA +, como um dos quatro finalistas, entre 82 concorrentes da Região Centro. Mais duas temáticas estiveram a concurso – SAÚDE + e CONHECIMENTO +. Na totalidade foram apresentados neste congresso dez projetos finalistas!

«A beleza que não é só minha», perante um auditório completamente repleto de público, ao contrário dos outros finalistas que tinham como suporte de trabalho, docentes universitários, autarquias,

Fundações, Misericórdias, Institutos concorreu apenas com a exemplar exposição da professora de Gerontologia, Patrícia Marques e a magia das fotografias do Carlos Teles (RAF).

Os alunos presentes da Universidade Sénior, perante a “força” dos outros projetos, sempre acreditaram na inovação do seu, marcado pela “diferença” e pela simplicidade.

Os fortes aplausos do público e das entidades recebidas, após a apresentação alimentaram a esperança... e ela concretizou-se na entrega dos prémios – uma Menção Honrosa e o primeiro prémio no poster informativo!

Os calorosos aplausos finais, as palavras de

felicitação e incentivo deram alento para que na Universidade Sénior se continue a produzir um trabalho sério e inovador em prol da comunidade local e do seu envelhecimento ativo e saudável!

Todos nós vamos envelhecer...

Quando ou não, iremos todos envelhecer.

As pessoas irão pensar, a coluna doer, o colesterol aumentar...

Erótica é a alma que aceita suas dores, atravessa seu deserto e ama sem pudores.

Aprende: Bisturi algum vai dar conta do buraco de uma alma negligenciada anos a fio.

Adélia Prado.

A COORDENADORA DA UNIVERSIDADE SÉNIOR, FILOMENA MATOS



Patricia Marques, ao centro, acompanhada à direita por Ana Abrunhosa



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE01892018CPE

TAXA PAGA PORTUGAL
CCE DESVESAS

Na Internet
www.jornaltondela.alojamento-gratis.com

PREÇO AVULSO
0,60 €
C/ IVA 6% INCLUIDO

SEMANÁRIO **Jornal de TONDELA**

N.º 1441 * 29 de Novembro de 2018 * II Série * Ano XXIX Director: Arménio Manuel de Jesus Pereira

A DIGNIFICAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MUNDO DO TRABALHO



PÁGINAS 6,7

UM RIO TRANSFORMADO NUM REGO POLUÍDO

PÁGINA 4



Coimbra
UNIVERSIDADE SÉNIOR DO ROTARY CLUBE DE TONDELA RECEBEU PRÉMIO DE BOAS PRÁTICAS DO ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL NA REGIÃO CENTRO

PÁGINA 4

Agora na ENFERMÉDICA Tondela

Contatos:
232 813 556
914 991 516

Pedro Henrique Esteves
PSICÓLOGO
EXAMES PSICOTÉCNICOS

DESTAQUES

Aniversário da elevação de Parada de Gonta a Freguesia
A COMEMORAÇÃO DO 134.º ANIVERSÁRIO DECORREU NO DIA 24 DE NOVEMBRO NA SEDE DO GRUPO CULTURAL "OS AMIGOS" DE PARADA DE GONTA

PÁGINA 13

Universidade Sénior do Rotary Clube de Tondela
«A beleza que não é só minha»

PÁGINA 4

Confrarias de Tondela candidatas aos órgãos sociais da Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas

PÁGINA 5

TÊNIS: "V TORNEIO DE NATAL - CIDADE DE TONDELA" DISPUTA-SE ESTE SÁBADO

PÁGINA 12

Campeonato Distrital da 1.ª Divisão Molelos, 0 – Nandufe, 1

PÁGINA 12

Taça de Portugal

ESTAMOS NOS OITAVOS DE FINAL. CD TONDELA VENCE V. FORMOSO E SEGUE EM FRENTE NA TAÇA DE PORTUGAL

CD Tondela, 7 - Vale Formoso, 0

PRÓXIMA JORNADA | LIGA: PORTIMONENSE VS TONDELA (02/12) - DOMINGO - 15H00 - SPORTV 1

ÚLTIMA PÁGINA



CYBER SÉNIOR VISA COMBATER A INFOEXCLUSÃO

Projecto da Fundação Lourenço Júnior distinguido pela CCDRC

O projecto Cyber Sénior, promovido pela Fundação Dr. José Lourenço Júnior, em Abiul, em parceria com a ETP Sicó, foi distinguido com uma Menção Honrosa na final do prémio “Boas Práticas de Envelhecimento Activo e

Saudável”, promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC).

“Este projecto visa capacitar os seniores para a utilização das novas tecnologias, através de acções de formação certi-

ficadas, dadas por alunos que frequentam diversos cursos na ETP Sicó, supervisionados por professores de informática e novas tecnologias”, explica uma nota da Fundação, adiantando que “até à data já foram envolvidos mais de 60 seniores e 90 jovens”.

Desta forma, a Fundação pretende combater a infoexclusão, promovendo a inclusão e literacia digitais da comunidade sénior da zona de Pombal, em particular das freguesias de Vila Cã e Abiul, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e activa.



Boas Práticas de Envelhecimento Ativo

O projeto Cyber Sénior, promovido pela Fundação Dr. José Lourenço Júnior, em Abiul, em parceria com a ETP Sicó, foi distinguido, recentemente, com uma Menção Honrosa na final do prémio "Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável", promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

"Este projeto visa capacitar os seniores para a utilização das novas tecnologias, através de ações de formação certificadas", explica uma nota da Fundação, adiantando que "até à data já foram envolvidos mais de 60 seniores".

Ródão: Projeto Incognus da Santa Casa premiado

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 06/12/2018

Melo: Reconquista Online Autores: Lídia Barata

URL: <http://www.reconquista.pt/articles/rodao-projeto-incognus-da-santa-casa-premiado>

06/12/2018 - 8:00

O Projeto Incognus da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, recebeu uma menção honrosa na edição 2018 do Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável. O projeto é vocacionado para um apoio mais intenso para os idosos O Projeto Incognus - Inclusão, Cognição Saúde, da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, recebeu uma menção honrosa na edição 2018 do Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro, na categoria Saúde+, tendo ficado entre os três finalistas, num total de 45 candidaturas a esta categoria. O projeto foi apresentado, dia 20 de novembro, no 6.º Congresso Regional em Envelhecimento Ativo e Saudável. O Incognus teve o seu início no dia 1 de fevereiro de 2016, tendo como principal objetivo o aproximar técnicos especializados de pessoas com 65 ou mais anos de idade, residentes no concelho de Vila Velha de Ródão e que poderiam encontrar-se em situação de vulnerabilidade física, cognitiva e social, quer pelo distanciamento físico das localidades e domicílios, quer pela presença de dificuldades de saúde e/ou psicossociais. No âmbito deste projeto, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão tem realizado várias atividades, nomeadamente "a identificação de potenciais beneficiários, avaliações e reavaliações psicológicas, apoio psicológico, cuidados de saúde de enfermagem, sessões de estimulação cognitiva e multissensorial e ações de (in)formação para cuidadores informais e voluntários". Com base nos resultados obtidos no estudo de eficácia, "foi possível confirmar que intervenções não farmacológicas parecem ter um papel fundamental, já que ajudam a maximizar o funcionamento cognitivo e o bem-estar da pessoa idosa, bem como, a preservar as suas capacidades, pelo maior período de tempo possível, mantendo assim a sua autonomia, conforto e dignidade". Por ser um projeto que reforça a importância de se investir numa intervenção precoce ao nível da saúde mental dos idosos não institucionalizados, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão tem apostado na divulgação do mesmo em vários eventos científicos, em forma de comunicações orais e posters. Para além disso, foi distinguido e publicado no Guia de Boas Práticas de Ageing in Place - Divulgar para Valorizar (2017), realizado com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e da Universidade Católica Portuguesa, pelo Professor Doutor António Fonseca. Será ainda distinguido e publicado no Catálogo de Boas Práticas em Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro (2017), realizado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC).

Lídia Barata -

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA VELHA DE RÓDÃO

Projeto Incognus premiado

O Projeto Incognus - Inclusão, Cognição Saúde, da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, recebeu uma menção honrosa na edição 2018 do Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro, na categoria Saúde+, tendo ficado entre os três finalistas, num total de 45 candidaturas a esta categoria.

O projeto foi apresentado, dia 20 de novembro, no 6.º Congresso Regional em Envelhecimento Ativo e Saudável. O Incognus teve o seu início no dia 1 de fevereiro de 2016, tendo como principal objetivo o aproximar técnicos especializados de pessoas com 65 ou mais anos de idade, residentes no concelho de Vila Velha de Ródão e que poderiam encontrar-se em situação de vulnerabilidade física, cognitiva e social, quer pelo distanciamento físico das localidades e do-



micílios, quer pela presença de dificuldades de saúde e/ou psicossociais.

No âmbito deste projeto, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão tem realizado várias atividades, nomeadamente “a identificação de potenciais beneficiários, avaliações e reavaliações psicológicas, apoio psicológico, cuidados de saúde de enfermagem, sessões de estimulação cognitiva e multissensorial e ações de (in)formação para cuidadores informais e voluntários”. Com base nos resultados obtidos no estudo de eficácia, “foi possível confirmar que intervenções

não farmacológicas parecem ter um papel fundamental, já que ajudam a maximizar o funcionamento cognitivo e o bem-estar da pessoa idosa, bem como, a preservar as suas capacidades, pelo maior período de tempo possível, mantendo assim a sua autonomia, conforto e dignidade”.

Por ser um projeto que reforça a importância de se investir numa intervenção precoce ao nível da saúde mental dos idosos não institucionalizados, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão tem apostado na divulgação do mesmo em vários eventos

científicos, em forma de comunicações orais e posters. Para além disso, foi distinguido e publicado no Guia de Boas Práticas de Ageing in Place - Divulgar para Valorizar (2017), realizado com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e da Universidade Católica Portuguesa, pelo Professor Doutor António Fonseca. Será ainda distinguido e publicado no Catálogo de Boas Práticas em Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro (2017), realizado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC).